

ÍNDICE

6.4.2.8.2.3 -	Caracterização dos Trechos por Tipo de Uso do Solo na AID.....	1/237
---------------	--	-------

Legendas

Quadro 6.4.2.8.2.3-1 - Divisão do Traçado da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu por trecho	2/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-2 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 1.....	5/237
Figura 6.4.2.8.2.3-1 - Sítio Pedra Bonita (propriedade rural) – Miracema do Tocantins (TO)	5/237
Figura 6.4.2.8.2.3-2 - Fazenda Santo Antônio – Miracema do Tocantins (TO)	5/237
Figura 6.4.2.8.2.3-3 - Residência de morador no assentamento Mundo Novo – Miracema do Tocantins (TO).....	6/237
Figura 6.4.2.8.2.3-4 - Escola Municipal Campo Verde – Assentamento Mundo Novo – Miracema do Tocantins (TO).....	6/237
Figura 6.4.2.8.2.3-5 - Estabelecimento comercial no Assentamento Paulo Freire I – Miracema do Tocantins (TO).....	7/237
Figura 6.4.2.8.2.3-6 - Plantação de abacaxi na AID – Rio dos Bois (TO)	8/237
Figura 6.4.2.8.2.3-7 - Fazenda Bom Sossego - Ribeirão Pedra Una – Rio dos Bois (TO)	8/237
Figura 6.4.2.8.2.3-8 - Vista do Assentamento Boa Esperança – Rio dos Bois (TO).....	9/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-3 - Produção rural - Trecho 1	10/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-4 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 2.....	13/237
Figura 6.4.2.8.2.3-9 - Vista da Usina da Bungue – Pedro Afonso (TO).....	14/237
Figura 6.4.2.8.2.3-10 - Vista do Galpão da Fazenda Chaparral – Pedro Afonso (TO)	14/237
Figura 6.4.2.8.2.3-11 - Fazenda Espírito Santo – Centenário (TO).....	16/237
Figura 6.4.2.8.2.3-12 - Vista da Casa da Fazenda Ronca, na AID – Centenário (TO)	16/237

Figura 6.4.2.8.2.3-13 - Escola Municipal Reunida Progresso (Fazenda Mato Verde/Região Rio Negro) – Centenário (TO)	17/237
Figura 6.4.2.8.2.3-14 - Fazenda Rio Mutum - Centenário (TO)	18/237
Figura 6.4.2.8.2.3-15 - Rodovia TO – 245, na altura do povoado Alto Bonito – Lizarda (TO)	19/237
Figura 6.4.2.8.2.3-16 - Vista do povoado Alto Bonito – Lizarda (TO)	19/237
Figura 6.4.2.8.2.3-17 - Casa no povoado Bacaba – Alto Parnaíba (MA).....	20/237
Figura 6.4.2.8.2.3-18 - Vista da Fazenda União – Alto Parnaíba (MA).....	21/237
Figura 6.4.2.8.2.3-19 - Benfeitoria na localidade Almésca – Santa Filomena (PI)	22/237
Figura 6.4.2.8.2.3-20 - Sede municipal de Monte Alegre do Piauí (PI)	23/237
Figura 6.4.2.8.2.3-21 - Ruas da sede municipal - Monte Alegre do Piauí (PI)	23/237
Figura 6.4.2.8.2.3-22 - Fazenda Balisa – Região Serra do Ouro – Monte Alegre do Piauí (PI)	24/237
Figura 6.4.2.8.2.3-23 - Casa no povoado Calaboca - Monte Alegre do Piauí (PI)	25/237
Figura 6.4.2.8.2.3-24 - Paisagem da Caatinga proximo do povoado Calaboca – Monte Alegre do Piauí (PI)	25/237
Figura 6.4.2.8.2.3-25 - Vista da comunidade Grotões – Gilbués (PI)	26/237
Figura 6.4.2.8.2.3-26 - Vista da AID – Gilbués (PI)	26/237
Figura 6.4.2.8.2.3-27 - Unidade Escolar José Maciel de Araújo – Barriguda – Riacho Frio (PI).....	27/237
Figura 6.4.2.8.2.3-28 - Acesso ao Povoado Barriguda – Riacho Frio (PI).....	27/237
Figura 6.4.2.8.2.3-29 - Casa no Povoado de Barreiro Preto – Corrente (PI).....	29/237
Figura 6.4.2.8.2.3-30 - Casa no povoado e detalhe daCisterna – Corrente (PI).....	29/237
Figura 6.4.2.8.2.3-31 - Casa na AID da localidade Pitomba – Cristalândia do Piauí (PI)	30/237
Figura 6.4.2.8.2.3-32 - Casa da Fazenda Mundo Novo, na AID – Cristalândia do Piauí (PI)	30/237

Quadro 6.4.2.8.2.3-5 - Tipos de produção - Trecho 02	31/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-6 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 3.....	32/237
Figura 6.4.2.8.2.3-33 - Escola do povoado Pedra de Cal – Riachão das Neves (BA).....	33/237
Figura 6.4.2.8.2.3-34 - Povoado pedra de Cal – Riachão das Neves (BA)	33/237
Figura 6.4.2.8.2.3-35 - Fruticultura irrigada no Projeto Riacho Grande – Riachão das Neves (BA).....	34/237
Figura 6.4.2.8.2.3-36 - Vista da área da futura SE - Barreiras (BA).....	35/237
Figura 6.4.2.8.2.3-37 - Vila do Assentamento Poção (Fazenda Três Corações) – Catolândia (BA).....	36/237
Figura 6.4.2.8.2.3-38 - Casas sob a diretriz da LT – Catolândia (BA).....	36/237
Figura 6.4.2.8.2.3-39 - Casa na faixa de servidão no ponto de cruzamento da diretriz com a principal via do Povoado de Capivara – Catolândia (BA)	38/237
Figura 6.4.2.8.2.3-40 - Igreja do Povoado de Capivara – Catolândia (BA).....	38/237
Figura 6.4.2.8.2.3-41 - Padrão construtivo do Povoado Malhada Grande, casas sem acabamento – Baianópolis (BA)	40/237
Figura 6.4.2.8.2.3-42 - Roça de mandioca na margem da principal vicinal de acesso – Povoado Malhada Grande – Baianópolis (BA)	40/237
Figura 6.4.2.8.2.3-43 - Casa estabelecida na faixa de servidão da LT – Cabeceira – Baianópolis (BA)	41/237
Figura 6.4.2.8.2.3-44 - Pequena propriedade no Povoado de Cabeceira – Baianópolis (BA)	41/237
Figura 6.4.2.8.2.3-45 - Igreja Matriz na sede de Baianópolis (BA).....	42/237
Figura 6.4.2.8.2.3-46 - Unidade de saúde de referência – Baianópolis (BA)	42/237
Figura 6.4.2.8.2.3-47 - Padrão construtivo no Povoado de Águas Claras – Baianópolis (BA).....	44/237

Figura 6.4.2.8.2.3-48 - Centro do Povoado, via principal de acesso – Baianópolis (BA).....	44/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-7 - Produção rural - Trecho 3	46/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-8 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçú e Subestações Associadas- Trecho 4.....	47/237
Figura 6.4.2.8.2.3-49 - Pincipal acesso para os povoados de Poço do Mato e Veredinhas – Tabocas do Brejo Velho (BA).....	49/237
Figura 6.4.2.8.2.3-50 - Padrão construtivo do Povoado Poço do Mato – Tabocas do Brejo Velho (BA).....	49/237
Figura 6.4.2.8.2.3-51 - Principal via do povoado de Brejinho – Tabocas do Brejo Velho (BA)	51/237
Figura 6.4.2.8.2.3-52 - Escola municipal da localidade de Brejinho – Tabocas do Brejo Velho (BA).....	51/237
Figura 6.4.2.8.2.3-53 - Curral em Brejo Novo localizado próximo à faixa de servidão – Tabocas do Brejo Velho (BA).....	52/237
Figura 6.4.2.8.2.3-54 - Residência estabelecida sob o traçado projetado para a LT – Tabocas do Brejo Velho (BA)	52/237
Figura 6.4.2.8.2.3-55 - Entrada da sede municipal – Tabocas do Brejo Velho (BA).....	53/237
Figura 6.4.2.8.2.3-56 - Hospital municipal – Tabocas do Brejo Velho (BA)	53/237
Figura 6.4.2.8.2.3-57 - Povoamento Fundão – Serra Dourada (BA).....	55/237
Figura 6.4.2.8.2.3-58 - Povoamento Lagoa Nova – Serra Dourada (BA)	55/237
Figura 6.4.2.8.2.3-59 - Igreja de São Miguel Arcanjo em cana Fistola II – Serra Dourada (BA).....	56/237
Figura 6.4.2.8.2.3-60 - Padrão construtivo dos povoados – Serra Dourada (BA)	56/237
Figura 6.4.2.8.2.3-61 - Igreja do Povoado de Lagoa Seca – Serra Dourada (BA).....	57/237
Figura 6.4.2.8.2.3-62 - Escola na comunidade onde são efetuadas aulas de EJA – Serra Dourada (BA).....	57/237

Figura 6.4.2.8.2.3-63 - Zona de expansão urbana na sede do município de Serra Dourada (BA).....	58/237
Figura 6.4.2.8.2.3-64 - Vista do acesso ao centro do município a partir da rodovia BA-172 – Serra Dourada (BA).....	58/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-9 - Produção rural - Trecho 4	59/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-10 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 5	61/237
Figura 6.4.2.8.2.3-65 - Vila de casas dos empregados da fazenda Paulicéia – Serra Dourada (BA).....	62/237
Figura 6.4.2.8.2.3-66 - Vista de uma área de pastagem na propriedade – Serra Dourada (BA).....	62/237
Figura 6.4.2.8.2.3-67 - Principal via de acesso a Lagoa do Rufino – Serra Dourada (BA)	63/237
Figura 6.4.2.8.2.3-68 - Padrão construtivo do povoado – Serra Dourada (BA)	63/237
Figura 6.4.2.8.2.3-69 - Principal via de acesso ao povoado Mudibim – Sítio do Mato (BA)	64/237
Figura 6.4.2.8.2.3-70 - Padrão construtivo, alvenaria – Sítio do Mato (BA)	64/237
Figura 6.4.2.8.2.3-71 - Igreja matriz na sede municipal de Sítio do Mato (BA).....	65/237
Figura 6.4.2.8.2.3-72 - Rodovia BA-161, o ponto de cruzamento com a LT, zona de periferia rural da sede municipal – Sítio do Mato (BA)	65/237
Figura 6.4.2.8.2.3-73 - Vista da principal via de acesso ao Povoado Sítio – Bom Jesus da Lapa (BA)	67/237
Figura 6.4.2.8.2.3-74 - Escola Municipal de Sítio – Bom Jesus da Lapa (BA)	67/237
Figura 6.4.2.8.2.3-75 - Vista da BA-160, principal via de acesso ao Povoado Poço do Urubu – Bom Jesus da Lapa (BA).....	69/237

Figura 6.4.2.8.2.3-76 - Igreja de Santo Antônio, localizada nas margens da rodovia – Poço do Urubu - Bom Jesus da Lapa (BA)	69/237
Figura 6.4.2.8.2.3-77 - Padrão construído do Assentamento Boa Esperança – Bom Jesus da Lapa (BA).....	70/237
Figura 6.4.2.8.2.3-78 - Sede do Assentamento Boa Esperança - Bom Jesus da Lapa (BA)	70/237
Figura 6.4.2.8.2.3-79 - Pequena propriedade no povoado Lapinha – Bom Jesus da Lapa (BA)	72/237
Figura 6.4.2.8.2.3-80 - Vista para a diretriz do empreendimento no entorno do povoado Lapinha – Bom Jesus da Lapa (BA).....	72/237
Figura 6.4.2.8.2.3-81 - Comércio na margens da rodovia BR-430 – Juá – Bom Jesus da Lapa (BA).....	73/237
Figura 6.4.2.8.2.3-82 - Ao fundo, vista da casa estabelecida na faixa de servidão – Juá – Bom Jesus da Lapa (BA).....	73/237
Figura 6.4.2.8.2.3-83 - Vista do centro do Povoado de Barredo da Caatinga, na margem da BR-430 – Riacho de Santana (BA)	75/237
Figura 6.4.2.8.2.3-84 - Vicinal de acesso as propriedades de Caldeirão – Barredo da Caatinga – Riacho de Santana (BA)	75/237
Figura 6.4.2.8.2.3-85 - Padrão construtivo do povoado de Santo Antonio dos Patos – Riacho de Santana (BA).....	75/237
Figura 6.4.2.8.2.3-86 - Vista da BR-430 a partir do centro de Santo Antonio dos Patos – Riacho de Santana (BA)	75/237
Figura 6.4.2.8.2.3-87 - Padrão construtivo do povoado Barreiro Vermelho – Riacho de Santana (BA)	76/237
Figura 6.4.2.8.2.3-88 - Vista para a LT a partir do centro do povoado, terreno afetado pela seca – Barreiro Vermelho – Riacho de Santana (BA).....	76/237
Figura 6.4.2.8.2.3-89 - Vista do principal acesso ao povoado de Barreiras de Bonsucesso – Riacho de Santana (BA)	77/237

Figura 6.4.2.8.2.3-90 - Bar em Barreiras de Bonsucesso – Riacho de Santana (BA)	77/237
Figura 6.4.2.8.2.3-91 - Vista do povoado de Santana na vicinal principal – Riacho de Santana (BA)	78/237
Figura 6.4.2.8.2.3-92 - Escola municipal de Santana, localizada fora da AID – Riacho de Santana (BA)	78/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-11 - Produção rural - Trecho 5	78/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-12 - Ocupações Identificadas no traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas- Trecho 6	80/237
Figura 6.4.2.8.2.3-93 - Casas no Povoado Tanque do Paú, em Macaúbas (BA)	84/237
Figura 6.4.2.8.2.3-94 - Igreja localizada na principal via de acesso aos povoados de Tanque do Paú e Paú – Macaúbas (BA)	84/237
Figura 6.4.2.8.2.3-95 - Padrão construtivo no Povoado Rio do Tanque – Macaúbas (BA)	84/237
Figura 6.4.2.8.2.3-96 - Casa na faixa de servidão na Comunidade quilombola Brejo do Tanque – Macaúbas (BA).....	84/237
Figura 6.4.2.8.2.3-97 - Vista do centro do povoado de São José – Igaporã (BA)	86/237
Figura 6.4.2.8.2.3-98 - Padrão construtivo do povoado Mucambo – Igaporã (BA).....	87/237
Figura 6.4.2.8.2.3-99 - Escola municipal e igreja da comunidade Limeira – Igaporã (BA)	87/237
Figura 6.4.2.8.2.3-100 - Vista da vicinal de acesso, padrão construtivo em Limeira– Igaporã (BA).....	87/237
Figura 6.4.2.8.2.3-101 - Padrão construtivo na Comunidade Quilombola Tabuleirinho – Caetité (BA).....	88/237
Figura 6.4.2.8.2.3-102 - Escola municipal na Comunidade Quilombola Cajazeira – Caetité (BA).....	89/237

Figura 6.4.2.8.2.3-103 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Cajazeira – Caetité (BA).....	89/237
Figura 6.4.2.8.2.3-104 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Lagoa da Cobra – Caetité (BA).....	90/237
Figura 6.4.2.8.2.3-105 - Escola municipal na Comunidade Quilombola Lagoa da Cobra – Caetité (BA).....	90/237
Figura 6.4.2.8.2.3-106 - Casa próxima a servidão do empreendimento na entrada do Povoado Formosa II – Caetité (BA).....	92/237
Figura 6.4.2.8.2.3-107 - Igreja de São Sebastião próxima a servidão, ao lado a escola de Formosa II - Caetité (BA).....	92/237
Figura 6.4.2.8.2.3-108 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Angico – Caetité (BA).....	93/237
Figura 6.4.2.8.2.3-109 - Vista para a diretriz, a partir do povoado Pau Darco – Caetité (BA)	94/237
Figura 6.4.2.8.2.3-110 - Centro do povoado de Pau Darco - Caetité (BA)	94/237
Figura 6.4.2.8.2.3-111 - Sede da Associação de Pequenos Produtores de Lagoa do Mato – Caetité (BA).....	95/237
Figura 6.4.2.8.2.3-112 - ESF recentemente inaugurado na Comunidade Quilombola Lagoa do Mato – Caetité (BA).....	95/237
Figura 6.4.2.8.2.3-113 - Centro da Comunidade Quilombola Vereda do Cais – Livramento de Nossa Senhora (BA).....	96/237
Figura 6.4.2.8.2.3-114 - Centro da Comunidade Quilombola de Mucambo, em Livramento de Nossa Senhora (BA)	97/237
Figura 6.4.2.8.2.3-115 - Casa na Comunidade Quilombola Várzea Grande – Livramento de Nossa Senhora (BA).....	97/237
Figura 6.4.2.8.2.3-116 - Placa de identificação da Comunidade Quilombola Várzea Grande – Livramento de Nossa Senhora (BA)	97/237

Quadro 6.4.2.8.2.3-13 - Produção rural - Trecho 6	98/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-14 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu - Trecho 7	101/237
Figura 6.4.2.8.2.3-117 - Vista da entrada do Distrito de Itanajé na BA-156 – Livramento de Nossa Senhora (BA)	103/237
Figura 6.4.2.8.2.3-118 - ESF no centro do Distrito de Itanajé – Livramento de Nossa Senhora (BA)	103/237
Figura 6.4.2.8.2.3-119 - Vicinal de acesso ao Povoado Monteiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)	104/237
Figura 6.4.2.8.2.3-120 - Escola municipal do Povoado Monteiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)	104/237
Figura 6.4.2.8.2.3-121 - Igreja de Santana, no Povoado Tabuleiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)	105/237
Figura 6.4.2.8.2.3-122 - Vicinal de acesso do Povoado de Tabuleiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)	105/237
Figura 6.4.2.8.2.3-123 - Escola municipal no Povoado de Nado – Livramento de Nossa Senhora (BA)	106/237
Figura 6.4.2.8.2.3-124 - Casas no Povoado de Caraíba – Livramento de Nossa Senhora (BA)	106/237
Figura 6.4.2.8.2.3-125 - Vista do Povoado Lagoa Escondida, na principal vicinal – Livramento de Nossa Senhora (BA)	107/237
Figura 6.4.2.8.2.3-126 - Vista do Povoado Campo Alegre na principal vicinal – Livramento de Nossa Senhora (BA)	109/237
Figura 6.4.2.8.2.3-127 - Casas no bairro Taquari – área de expansão da sede municipal Livramento de Nossa Senhora (BA)	110/237
Figura 6.4.2.8.2.3-128 - Pista de pouso do município (AID) – Livramento de Nossa Senhora (BA)	110/237

Figura 6.4.2.8.2.3-129 - Vista do Povoado de Patos na rodovia BA-148 – Livramento de Nossa Senhora (BA)	112/237
Figura 6.4.2.8.2.3-130 - Centro do povoado Barrinha, as ruas não são pavimentadas – Livramento de Nossa Senhora (BA)	113/237
Figura 6.4.2.8.2.3-131 - Ponto de cruzamento da LT com canal de irrigação do Distrito de Irrigação de Brumado, do DNOCS – Livramento de Nossa Senhora (BA)	113/237
Figura 6.4.2.8.2.3-132 - Centro do do distrito de Marcolino Moura, zona urbana – Livramento de Nossa Senhora (BA)	114/237
Figura 6.4.2.8.2.3-133 - Zona rural do distrito Marcolino Moura - Vista para a LT – Livramento de Nossa Senhora (BA)	114/237
Figura 6.4.2.8.2.3-134 - Padrão construtivo e palma no Povoado Baixão – Rio de Contas (BA)	115/237
Figura 6.4.2.8.2.3-135 - Vista do ponto de cruzamento da LT com a rodovia BA-148 – Baixão - Rio de Contas (BA)	115/237
Figura 6.4.2.8.2.3-136 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Baraúna de Baixo – Rio de Contas (BA)	117/237
Figura 6.4.2.8.2.3-137 - Igreja católica na Comunidade Quilombola Baraúna de Baixo – Rio de Contas (BA)	117/237
Figura 6.4.2.8.2.3-138 - Vista para a LT a partir do povoado de Pilões de Baixo – Rio de Contas (BA)	118/237
Figura 6.4.2.8.2.3-139 - Igreja do Povoado de Pilões de Cima – Rio de Contas (BA)	119/237
Figura 6.4.2.8.2.3-140 - Casa na faixa de servidão na localidade – Rio de Contas (BA)	119/237
Figura 6.4.2.8.2.3-141 - Vista das propriedades pecuaristas no entorno do Povoado Veredas – Jussiape (BA)	120/237
Figura 6.4.2.8.2.3-142 - Padrão construtivo do Povoado Veredas – Jussiape (BA)	120/237

Figura 6.4.2.8.2.3-143 - Vista do tipo de uso do solo no Povoado de Paiol – Jussiape (BA)	122/237
Figura 6.4.2.8.2.3-144 - Ponto de cruzamento da LT com vicinal em Paiol – Jussiape (BA)	122/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-15 - Produção rural - Trecho 7	123/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-16 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu - Trecho 8.....	125/237
Figura 6.4.2.8.2.3-145 - Escola Municipal do Povoado Capão da Volta – Ibicoara (BA)	126/237
Figura 6.4.2.8.2.3-146 - Igreja de São Miguel – Capão da Volta – Ibicoara (BA).....	126/237
Figura 6.4.2.8.2.3-147 - Residências no povoado Fazenda Candeia – Ibicoara(BA).....	128/237
Figura 6.4.2.8.2.3-148 - Vista da Diretriz na Fazenda Igarashi – Ibicoara (BA).....	129/237
Figura 6.4.2.8.2.3-149 - Escritório e área de depósito da empresa Agropimenta Produções Agropecuárias Ltda – Ibicoara (BA).....	129/237
Figura 6.4.2.8.2.3-150 - Vista da AID a partir do Povoado Paraguaçu – Ibicoara (BA).....	130/237
Figura 6.4.2.8.2.3-151 - Residências no Assentamento Pai Inácio – Ibicoara (BA)	131/237
Figura 6.4.2.8.2.3-152 - Residências no Assentamento Pai Inácio – Ibicoara (BA)	131/237
Figura 6.4.2.8.2.3-153 - Residências no Povoado Brejos do Aguiar – Ibicoara (BA).....	133/237
Figura 6.4.2.8.2.3-154 - Lavouras Irrigadas de Café – Povoado Brejos do Aguiar – Ibicoara (BA).....	133/237
Figura 6.4.2.8.2.3-155 - Vista da AID no Povoado Palmital – Ibicoara (BA)	134/237
Figura 6.4.2.8.2.3-156 - Pátio para a secagem do café no povoado Capão do Mel – Ibicoara (BA).....	136/237
Figura 6.4.2.8.2.3-157 - Placa da Associação de Produtores Rurais do Baixão da Bocanha - Placa do Governo da Bahia sobre o programa de implantação de cisternas – Ibicoara (BA).....	137/237

Figura 6.4.2.8.2.3-158 - Residências no Bairro Cangerana – Ibicoara (BA)	138/237
Figura 6.4.2.8.2.3-159 - BA-900 e residências no Bairro Cangerana - Ibicoara (BA)	138/237
Figura 6.4.2.8.2.3-160 - Vista para lavouras no Povoado Campo Redondo- – Iramaia (BA).....	139/237
Figura 6.4.2.8.2.3-161 - Lavouras de café e maracujá (pequenas propriedades) no Povoado Campo Redondo – Iramaia (BA).....	139/237
Figura 6.4.2.8.2.3-162 - Residências no Povoado Fazenda Raposo – Iramaia (BA).....	140/237
Figura 6.4.2.8.2.3-163 - Vista da AID a partir do Povoado Fazenda Raposo – Iramaia (BA)	140/237
Figura 6.4.2.8.2.3-164 - Escola Municipal Anísio Teixeira - Povoado Cobreiro – Iramaia (BA).....	141/237
Figura 6.4.2.8.2.3-165 - Vicinal e residências no Povoado Cobreiro – Iramaia (BA)	141/237
Figura 6.4.2.8.2.3-166 - Residência no Assentamento Boa Sorte – Iramaia (BA)	143/237
Figura 6.4.2.8.2.3-167 - Cruzamento da diretriz com via no Assentamento – Iramaia (BA).....	143/237
Figura 6.4.2.8.2.3-168 - Povoado Lapinha Velha – Iramaia (BA)	145/237
Figura 6.4.2.8.2.3-169 - Pista de Pouso no Povoado João Congo – Iramaia (BA)	147/237
Figura 6.4.2.8.2.3-170 - Igreja do Bom Jesus da Lapa no Assentamento Rancho Nevado – Marcionílio Souza (BA)	148/237
Figura 6.4.2.8.2.3-171 - Escola Municipal e ESF do Assentamento Rancho Nevado – Marcionílio Souza (BA)	148/237
Figura 6.4.2.8.2.3-172 - Vicinal entre os Povoados Morro Solteiro e Lajedinho – Marcionílio Souza (BA).....	149/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-17 - Produção rural - Trecho 8	150/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-18 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 9.....	152/237
Figura 6.4.2.8.2.3-173 - Vicinal e residência no Assentamento Kaetha – Maracás (BA).....	154/237

Figura 6.4.2.8.2.3-174 - Escola Municipal do Povoado Mombuca – Maracás (BA)	156/237
Figura 6.4.2.8.2.3-175 - Residência na faixa de servidão da LT no Povoado Fumaça – Maracás (BA).....	157/237
Figura 6.4.2.8.2.3-176 - Residência de adobe no Povoado Fumaça – Maracás (BA).....	157/237
Figura 6.4.2.8.2.3-177 - Entrada do Povoado Lagoa do Alto – Maracás (BA).....	158/237
Figura 6.4.2.8.2.3-178 - Igreja de Santo Antônio no Povoado Água Verde – Maracás (BA)	159/237
Figura 6.4.2.8.2.3-179 - E. M. Marcolina Costa – Povoado Água Verde - Maracás (BA)	159/237
Figura 6.4.2.8.2.3-180 - Escola Municipal Antônio F. de Souza no Povoado Sirigado – Maracás (BA).....	161/237
Figura 6.4.2.8.2.3-181 - Vicinal e Pequenas Propriedades no Povoado Sirigado – Maracás (BA).....	161/237
Figura 6.4.2.8.2.3-182 - Vista sob a diretriz, casa na servidão e plantação de mamona no Povoado Vicente – Planaltino (BA).....	162/237
Figura 6.4.2.8.2.3-183 - Cruzamento da LT com vicinal pequenas e grandes propriedades no Povoado Vicente – Planaltino (BA).....	162/237
Figura 6.4.2.8.2.3-184 - Prefeitura Municipal de Planaltino (BA)	163/237
Figura 6.4.2.8.2.3-185 - Unidade de Saúde da Família na sede municipal de Planaltino (BA).....	163/237
Figura 6.4.2.8.2.3-186 - Cruzamento da diretriz com a rodovia BA-026, pequenas propriedades do povoado Barro Vermelho – Planaltino (BA).....	165/237
Figura 6.4.2.8.2.3-187 - Construção na faixa de servidão do empreendimento no Povoado Barro Vermelho – Planaltino (BA).....	165/237
Figura 6.4.2.8.2.3-188 - BA-026 e Fazendas de Eucalipto- FERBASA – Planaltino (BA)	166/237
Figura 6.4.2.8.2.3-189 - Diretriz cruza Fazenda com plantação de Eucalipto - FERBASA – Planaltino (BA)	166/237

Figura 6.4.2.8.2.3-190 - Residências no Povoado Figueiredinho – Planaltino (BA).....	167/237
Figura 6.4.2.8.2.3-191 - Residências no Povoado Duas Lagoas – Planaltino (BA)	168/237
Figura 6.4.2.8.2.3-192 - Residências no Povoado Duas Lagoas – Planaltino (BA)	168/237
Figura 6.4.2.8.2.3-193 - Residência na Fazenda Guaribas – Planaltino (BA)	169/237
Figura 6.4.2.8.2.3-194 - Vista para a diretriz na Fazenda Guaribas – Planaltino (BA).....	169/237
Figura 6.4.2.8.2.3-195 - Centro do Povoado Nova Itaípe – Planaltino (BA)	169/237
Figura 6.4.2.8.2.3-196 - Igreja de Santo Antônio no Povoado Nova Itaípe – Planaltino (BA)	169/237
Figura 6.4.2.8.2.3-197 - Sede da Fazenda Veneza – Irajuba (BA).....	171/237
Figura 6.4.2.8.2.3-198 - Casa na área de servidão - Fazenda Alagoas – Irajuba (BA).....	171/237
Figura 6.4.2.8.2.3-199 - Residências no Povoado Lagoa da Serra – Nova Itarana (BA)	174/237
Figura 6.4.2.8.2.3-200 - Residências no Povoado Lagoa da Serra – Nova Itarana (BA)	174/237
Figura 6.4.2.8.2.3-201 - Escola Municipal do Povoado Sítio Novo /Paturi – Nova Itarana (BA).....	174/237
Figura 6.4.2.8.2.3-202 - Vista das Pequenas propriedades do Povoado Paturi – Nova Itarana (BA).....	174/237
Figura 6.4.2.8.2.3-203 - Vista da fazenda próxima a diretriz, grande propriedade – Fazenda Pé de Serra – Nova Itarana (BA)	175/237
Figura 6.4.2.8.2.3-204 - Vista para a diretriz, terra em desuso devido a seca – Fazenda Pé de Serra – Nova Itarana (BA).....	175/237
Figura 6.4.2.8.2.3-205 - Centro do município – Rua da Praia - Nova Itarana (BA).....	176/237
Figura 6.4.2.8.2.3-206 - Centro do município – Rua Mangureira - Nova Itarana (BA).....	176/237
Figura 6.4.2.8.2.3-207 - Escola Municipal no Povoado Mocozinho – Nova Itarana (BA).....	178/237
Figura 6.4.2.8.2.3-208 - Entrevista em residência no Povoado Mocozinho – Nova Itarana (BA)	178/237

Figura 6.4.2.8.2.3-209 - Vista da Fazenda ED para a diretriz, na Fazenda Vizinha (Fazenda Palmirinha) – Nova Itarana (BA)	179/237
Figura 6.4.2.8.2.3-210 - Povoado Recreio dos Viajantes – Brejões (BA)	180/237
Figura 6.4.2.8.2.3-211 - Ponto de cruzamento da Diretriz com vicinal do Povoado Recreio dos Viajantes – Brejões (BA)	180/237
Figura 6.4.2.8.2.3-212 - Residência no Povoado Mamão do Mato – Brejões (BA).....	181/237
Figura 6.4.2.8.2.3-213 - Vista para diretriz, ao norte da BR-116 grandes propriedades (vegetação) no Povoado Mamão do Mato – Brejões (BA).....	181/237
Figura 6.4.2.8.2.3-214 - Vista de grande propriedade no Povoado Santo Antônio – Milagres (BA).....	182/237
Figura 6.4.2.8.2.3-215 - Cemitério do Povoado Santo Antônio – Milagres (BA).....	182/237
Figura 6.4.2.8.2.3-216 - Residência no Povoado Ponta da Laje – Milagres (BA)	184/237
Figura 6.4.2.8.2.3-217 - Residência na Comunidade Quilombola Abóboras – Milagres (BA).....	184/237
Figura 6.4.2.8.2.3-218 - Vicinal para Comunidade Quilombola Abóboras – Milagres (BA).....	184/237
Figura 6.4.2.8.2.3-219 - Vista para oeste, no fundo Serra da Tartaruga – Comunidade Quilombola Cariri - Milagres (BA)	186/237
Figura 6.4.2.8.2.3-220 - Bar na Comunidade Quilombola Cariri – Milagres (BA)	186/237
Figura 6.4.2.8.2.3-221 - Entrada da Fazenda Jacaré – Milagres (BA)	188/237
Figura 6.4.2.8.2.3-222 - Residência no Povoado Traíras – Itatim (BA)	189/237
Figura 6.4.2.8.2.3-223 - Cruzamento da Diretriz com a Vicinal do Povoado Traíras – Itatim (BA).....	189/237
Figura 6.4.2.8.2.3-224 - Sede da Fazenda Jeguelê – Itatim (BA)	190/237
Figura 6.4.2.8.2.3-225 - Vista da diretriz na Fazenda Jeguelê – Itatim (BA).....	190/237

Figura 6.4.2.8.2.3-226 - Escola Municipal em Lagoa Barrenta – Itatim (BA)	190/237
Figura 6.4.2.8.2.3-227 - Vista do Povoado Lagoa Barrenta – Itatim (BA).....	190/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-19 - Produção econômica - Trecho 9.....	191/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-20 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 10.....	194/237
Figura 6.4.2.8.2.3-228 - Residência sob a diretriz no Povoado Cipó de Leite – Santa Teresinha (BA)	197/237
Figura 6.4.2.8.2.3-229 - Associação Comunitária Rural do Cipó do Leite – Santa Teresinha (BA).....	197/237
Figura 6.4.2.8.2.3-230 - Residência no Povoado Fazenda Mangaba – Santa Teresinha (BA)	198/237
Figura 6.4.2.8.2.3-231 - Vista do Povoado Fazenda Mangaba – Santa Teresinha (BA)	198/237
Figura 6.4.2.8.2.3-232 - Igreja Católica do Povoado Pedra Redonda – Santa Teresinha (BA).....	199/237
Figura 6.4.2.8.2.3-233 - Residência no Povoado Pedra Redonda – Santa Teresinha (BA)	199/237
Figura 6.4.2.8.2.3-234 - Igreja Matriz no bairro centro – sede municipal de Santa Teresinha (BA).....	201/237
Figura 6.4.2.8.2.3-235 - Prefeitura Municipal de Santa Teresinha (BA)	201/237
Figura 6.4.2.8.2.3-236 - Residências e rua do Bairro Itaperi – Santa Teresinha (BA)	203/237
Figura 6.4.2.8.2.3-237 - Residências e Rua do Bairro Itaperi – Santa Teresinha (BA)	203/237
Figura 6.4.2.8.2.3-238 - Residências do Loteamento Beto Medrado – Santa Teresinha (BA)	204/237
Figura 6.4.2.8.2.3-239 - Acesso ao Loteamento Beto Medrado – Santa Teresinha (BA)	204/237
Figura 6.4.2.8.2.3-240 - Loteamento Avenida Brasil – Santa Teresinha (BA)	205/237
Figura 6.4.2.8.2.3-241 - Loteamento Avenida Brasil – Santa Teresinha (BA)	205/237

Figura 6.4.2.8.2.3-242 - Igreja de Santo Antônio e Centro do Povoado Candial – Castro Alves (BA).....	209/237
Figura 6.4.2.8.2.3-243 - E. M. Marciano Sampaio de Oliveira no Povoado Candial – Castro Alves (BA).....	209/237
Figura 6.4.2.8.2.3-244 - Povoado Alegre – Castro Alves (BA).....	210/237
Figura 6.4.2.8.2.3-245 - Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães no Povoado Jenipapo – Castro Alves (BA).....	211/237
Figura 6.4.2.8.2.3-246 - Igreja histórica no Povoado Jenipapo – Castro Alves (BA).....	211/237
Figura 6.4.2.8.2.3-247 - Entrevista com morador do Povoado Sambaíba – Castro Alves (BA).....	212/237
Figura 6.4.2.8.2.3-248 - Escola Municipal Vinícius de Moraes no Povoado Sambaíba – Castro Alves (BA).....	212/237
Figura 6.4.2.8.2.3-249 - Igreja Católica no Povoado Sussuaruna – Castro Alves (BA).....	214/237
Figura 6.4.2.8.2.3-250 - Escola Municipal Marechal Castelo Branco no Povoado de Sussuaruna – Castro Alves (BA).....	214/237
Figura 6.4.2.8.2.3-251 - Residência no Povoado Tapera do Pequeno Toco – Castro Alves (BA).....	215/237
Figura 6.4.2.8.2.3-252 - Residências no Povoado Tapera João Soares – Sapeaçu (BA).....	216/237
Figura 6.4.2.8.2.3-253 - Residência na faixa de servidão da LT – Povoado Tapera de Maurício – Sapeaçu (BA).....	217/237
Figura 6.4.2.8.2.3-254 - Vicinal do povoado Tapera de Maurício – Sapeaçu (BA).....	217/237
Figura 6.4.2.8.2.3-255 - Igreja Nossa Senhora Deus Menino – Povoado Canabrava – Sapeaçu (BA).....	219/237
Figura 6.4.2.8.2.3-256 - Escola Municipal Dr. Rui Santos no Povoado Canabrava – Sapeaçu (BA).....	219/237

Figura 6.4.2.8.2.3-257 - Escola Municipal Maria dos Anjos Coelho no Povoado Tapera do Léo – Sapeaçu (BA).....	220/237
Figura 6.4.2.8.2.3-258 - Igreja Católica de Santa Luzia – Povoado Tapera do Léo – Sapeaçu (BA).....	220/237
Figura 6.4.2.8.2.3-259 - Residências no Povoado Capoeira – Sapeaçu (BA)	221/237
Figura 6.4.2.8.2.3-260 - Residência no Povoado Capoeira – Sapeaçu (BA)	221/237
Figura 6.4.2.8.2.3-261 - Residência no Povoado Baixa da Areia – Sapeaçu (BA)	222/237
Figura 6.4.2.8.2.3-262 - Unidade de Saúde da Família no Distrito Baixa do Palmeira – Sapeaçu (BA).....	224/237
Figura 6.4.2.8.2.3-263 - Igreja de Santo Antônio no Distrito Baixa do Palmeira – Sapeaçu (BA).....	224/237
Figura 6.4.2.8.2.3-264 - Residência no Distrito Três Oiteiro – Sapeaçu (BA).....	226/237
Figura 6.4.2.8.2.3-265 - Vista dos pomar de Laranja no Povoado Cedro – Sapeaçu (BA)	227/237
Figura 6.4.2.8.2.3-266 - Igreja e residência do Povoado Cedro – Sapeaçu (BA)	227/237
Figura 6.4.2.8.2.3-267 - Residência do Povoado Serra Grande – Sapeaçu (BA)	228/237
Figura 6.4.2.8.2.3-268 - -- Vista do cruzamento da diretriz com área de pasto no Povoado Serra Grande – Sapeaçu (BA).....	228/237
Figura 6.4.2.8.2.3-269 - Entrevista no Povoado Menezes – Sapeaçu (BA).....	229/237
Figura 6.4.2.8.2.3-270 - Vicinal do Povoado Menezes – Sapeaçu (BA).....	229/237
Figura 6.4.2.8.2.3-271 - Residências do Povoado Macaúbas – Sapeaçu (BA)	230/237
Figura 6.4.2.8.2.3-272 - Escola Municipal Agrícola de Velame – Sapeaçu (BA)	230/237
Figura 6.4.2.8.2.3-273 – Residências no Povoado Pau Preto – Sapeaçu (BA).....	231/237
Figura 6.4.2.8.2.3-274 – Entrevista com morador do Povado Pau Preto – Sapeaçu (BA)	231/237

Figura 6.4.2.8.2.3-275 - Prefeitura Municipal de Sapeaçu (BA).....	233/237
Figura 6.4.2.8.2.3-276 - Centro Municipal de Saúde de Sapeaçu (BA)	233/237
Figura 6.4.2.8.2.3-277 - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição na sede municipal de Sapeaçu (BA).....	235/237
Figura 6.4.2.8.2.3-278 - Loteamento José Reis – Sapeaçu (BA).....	235/237
Quadro 6.4.2.8.2.3-21 - Produção econômica - Trecho 9.....	237/237

6.4.2.8.2.3 - Caracterização dos Trechos por Tipo de Uso do Solo na AID

A partir das observações obtidas durante a realização do trabalho de campo, conjugadas com a interpretação de imagens do Google Earth, foram agrupados 10 trechos de uso e ocupação do solo na Área de Influência Direta (AID) da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas, que apresentam, cada qual, padrões semelhantes em suas dinâmicas territoriais.

É importante reiterar que os trechos relativos às unidades de uso do solo aqui destacados diferem daqueles considerados construtivamente, mencionados ao longo das demais sessões deste estudo.

Encontram-se, abaixo, caracterizados cada trecho, cujos traços das dinâmicas sociais e econômicas configuram formas específicas de organização do território e da paisagem produtiva.

Foram considerados, na definição dos trechos, os modos de produção econômica, as configurações de organização social, além das características das formas de povoamento do território.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-1**, sintetiza as informações de divisão do traçado por trechos de uso e ocupação do solo.

Quadro 6.4.2.8.2.3-1 - Divisão do Traçado da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu por trecho

Estado	Trecho	Municípios	Caracterização	km da LT
Tocantins	1	Miracema do Tocantins, Miranorte e Rio dos Bois	Agricultura de subsistência, com características tradicionais de ocupação do solo nos povoados e localidades rurais; produção de abacaxi em grandes e médias propriedades; pecuária; presença de Projetos de Assentamento Rural.	km 0 - 50
Tocantins, Maranhão, Piauí e Bahia	2	Rio dos Bois, Pedro Afonso, Centenário, Lizarda, Balsas, Alto Parnaíba, Santa Filomena, Gilbués, Monte Alegre, Riacho Frio, Corrente, Sebastião Barros, Cristalândia do Piauí, Santa Rita de Cássia e Riachão das Neves	Produção mecanizada de grãos e cana-de-açúcar em grandes propriedades; baixa densidade de ocupação; fazendas de produção pecuária distribuídas ao longo do trecho; pequena produção rural de subsistência.	km 50 - 670
Bahia	3	Riachão das Neves, Angical, Barreiras, Catolândia e Baianópolis	Grandes propriedades dedicadas à pecuária; povoamento mais denso que no trecho anterior por povoados caracterizadas pela pequena produção rural; presença de projeto de fruticultura irrigada.	km 670 - 740
Bahia	4	Tabocas do Brejo Velho e Serra Dourada	Pequenas propriedades rurais de agricultura familiar de subsistência; pecuária leiteira em pequenas propriedades.	km 740 - 870
Bahia	5	Serra Dourada e Sítio do Mato, Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana	Pequenas propriedades rurais familiares dedicadas à agricultura de subsistência e pequena pecuária de corte; presença de grandes propriedades pecuárias; área sob forte influência do clima semiárido.	km 870 - 1010
Bahia	6	Macaúbas, Igaporã, Caetité e Livramento de Nossa Senhora	Pequenas propriedades familiares de subsistência; área sob forte influência do clima semiárido; presença de comunidades quilombolas.	km 1010 - 1094
Bahia	7	Livramento de Nossa Senhora, Rio de Contas e Jussiape	Presença de grande projeto de agricultura irrigada (manga e maracujá); pequenas propriedades de pecuária de corte; plantio de cana-de-açúcar para produção de cachaça artesanal em Rio de Contas; vetores de expansão urbana em Livramento de Nossa Senhora e Rio de Contas.	km 1100 - 1160

Estado	Trecho	Municípios	Caracterização	km da LT
Bahia	8	Ibicoara, Iramaia e Marcionílio de Souza	Pequenas propriedades de produção de café; grandes propriedades com produção irrigada de alimentos; pecuária bovina de corte.	km 1160 - 1260
Bahia	9	Maracás, Planaltino, Irajuba, Nova Itarana, Brejões, Milagres, Itatim	Pequenas propriedades familiares de produção de subsistência; pequena pecuária bovina; grandes propriedades com produção de gado bovino de corte, ovelhas e éguas; plantações de eucalipto.	km 1260 - 1380
Bahia	10	Santa Teresinha, Castro Alves e Sapeaçu	Pequenas e grandes propriedades agrícolas voltadas para o abastecimento regional; pecuária de pequeno porte; grandes propriedades de produção pecuária; pequenas propriedades familiares de subsistência; fruticultura de cítricos para abastecimento local, regional e para exportação.	km 1380 - 1436

Fonte: Elaboração Ecology Brasil

Coordenador:

Técnico:

Trecho 1 – Miracema do Tocantins, Miranorte, Rio dos Bois

O trecho inicial da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas compreende os municípios de Miracema do Tocantins, a partir do km 0 da linha, Miranorte e parte do município de Rio dos Bois até o km 50, todos localizados no estado do Tocantins.

Este trecho se caracteriza pela presença da agricultura de subsistência, com características tradicionais de ocupação do solo nos povoados e localidades rurais. As moradias apresentam, muitas vezes, padrões construtivos que evidenciam a forte referência da utilização dos recursos naturais para a reprodução social e econômica dessa população. Muitas das casas possuem parede de adobe ou palha de babaçu e telhados de palha de piaçava. O extrativismo vegetal de pequi, buriti, coco babaçu e bacaba tem a função de complementar as necessidades diárias de alimentação e produção de utensílios domésticos.

As relações familiares são significativas na organização territorial da ocupação, uma vez que as terras de pequenos proprietários rurais são divididas entre as famílias, que acabam por configurar pequenos núcleos de povoamento rural.

A produção de abacaxi neste trecho é uma importante base econômica em grandes e médias propriedades rurais e também no Projeto de Assentamento Paulo Freire I, em Miracema do Tocantins (TO). As grandes propriedades pecuárias estão presentes neste trecho, de forma menos intensa do que, por exemplo, no trecho que compreende os municípios baianos de Barreiras e Angical, descritos adiante nesta seção.

A presença de assentamentos rurais se destaca na paisagem social e produtiva deste trecho. Em Miracema do Tocantins (TO), localizam-se na AID o PA Mundo Novo e o PA Boa Esperança; e em Rio dos Bois (TO) o PA Paulo Freire I.

No **Quadro 6.4.2.8.2.3-2**, são apresentadas as coordenadas dos pontos de ocupação existentes no trecho com suas respectivas distâncias do empreendimento.

Quadro 6.4.2.8.2.3-2 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 1

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
TO	Miracema	Sítio Pedra Bonita	1	774116	8943137	22	1	1633
TO	Miracema	Assentamento Mundo Novo	19	772325	8945856	22	3	298
TO	Miracema	Fazenda Santo Antônio	2	771699	8948949	22	6	1076
TO	Miracema	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	2	772380	8949661	22	7	436
TO	Miracema	Assentamento Paulo Freire I	22	772639	8951255	22	8	268
TO	Miracema	Fazenda Palmeira	2	772047	8953439	22	10	982
TO	Rio dos Bois	Assentamento Boa Esperança	45	777919	8965370	22	23	4205
TO	Rio dos Bois	Fazenda Recanto	2	775428	8967029	22	24	1625
TO	Rio dos Bois	Ribeirão Pedra Una	5	777089	8968475	22	26	3201
TO	Rio dos Bois	Escola Rural Boa Esperança	0	775243	8970593	22	28	1238
TO	Rio dos Bois	Fazenda do Orgulho	8	780955	8973285	22	35	2723

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ **Miracema do Tocantins (TO)**



Figura 6.4.2.8.2.3-1 - Sítio Pedra Bonita (propriedade rural) – Miracema do Tocantins (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-2 - Fazenda Santo Antônio – Miracema do Tocantins (TO)

O trecho da AID, no município de Miracema do Tocantins (TO), caracteriza-se como uma área predominantemente rural. A atividade econômica principal do município é a produção de gado de recria, o plantio de abacaxi e o extrativismo vegetal, especificamente nas comunidades rurais com extração de pequi, buriti, coco babaçu e bacaba. Os polos para acesso a serviços e comércio são as cidades tocantinenses de Miracema do Tocantins e Miranorte. A área apresenta povoamento esparsos. O padrão construtivo caracteriza-se por casas com paredes de adobe e telhado de piaçava (palha), sem fossa, com captação de água por poço ou mina. Algumas áreas possuem fornecimento de energia elétrica, em grande parte obtido através do programa Luz para Todos e sinal de telefonia celular das operadoras Vivo e Oi.

Assentamento Mundo Novo



Figura 6.4.2.8.2.3-3 - Residência de morador no assentamento Mundo Novo – Miracema do Tocantins (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-4 - Escola Municipal Campo Verde – Assentamento Mundo Novo – Miracema do Tocantins (TO)

O Assentamento Mundo Novo formou-se há mais ou menos 13 anos, oriundo do deslocamento e reassentamento de uma comunidade removida por ocasião das obras da Usina Hidrelétrica de Lajeado, cujo reservatório atingiu áreas dos municípios tocantinenses de Miracema do Tocantins, Lajeado, Palmas e Porto Nacional. Esta comunidade foi removida de uma localidade chamada Ilha da Ema, localizada no próprio município de Miracema do Tocantins (TO). São cerca de 19 famílias no assentamento, que vivem em lotes de 4 hectares, contando com uma horta coletiva para a comunidade do assentamento.

O Assentamento Mundo Novo possui uma unidade escolar, Escola Campo Verde, importante ponto de referência em educação para as fazendas do entorno. Os moradores do assentamento contam com a visita de um agente de saúde do município, que percorre o assentamento uma vez ao mês. Os casos de maior complexidade são atendidos em hospitais localizados na sede municipal ou em Palmas. O deslocamento dos moradores é realizado por meios próprios, de bicicleta, moto ou carro próprio. A exceção é o transporte escolar fornecido diariamente pela prefeitura para os estudantes. As áreas de lazer da região são o Córrego da Providência e o campo de futebol do assentamento.

Foi possível notar, através das entrevistas realizadas, que a comunidade encontra-se bastante impactada com passagens de outras torres de linhas de transmissão, instaladas nas proximidades do assentamento.

Assentamento Paulo Freire I



Figura 6.4.2.8.2.3-5 - Estabelecimento comercial no Assentamento Paulo Freire I – Miracema do Tocantins (TO)

O Assentamento Paulo Freire I existe desde de 2001 e nele estão assentadas 45 famílias, em lotes de 4,5 alqueires. Suas plantações são de arroz e abacaxi para venda na feira da sede municipal, e cultivos de subsistência. Seus polos comerciais são os municípios tocantinenses de Miranorte, Miracema ou Palmas. Em relação aos serviços básicos, o assentamento conta com uma escola e com atendimento de agente de saúde uma vez por mês. Para acesso aos postos de saúde e hospitais, precisam se deslocar para as sedes municipais, onde são realizadas consultas e exames.

Outras áreas importantes localizadas na AID são: Sítio Pedra Bonita, Fazenda Santo Antônio, Fazenda Nossa Senhora Aparecida e Fazenda Palmeira, dedicadas majoritariamente à pecuária e à produção de abacaxi.

▪ Miranorte (TO)

Os padrões de uso e ocupação da AID, em sua breve extensão no município de Miranorte (TO), apresentam características similares às aquelas encontradas no município anterior. A produção rural se baseia na produção de gado de recria e no plantio de abacaxi.

Rio dos Bois (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-6 - Plantação de abacaxi na AID – Rio dos Bois (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-7 - Fazenda Bom Sossego - Ribeirão Pedra Una – Rio dos Bois (TO)

O município de Rio dos Bois (TO), também de predominância rural, possui como atividades econômicas principais a produção de gado de recria e o plantio de abacaxi, além da agricultura de subsistência. O padrão construtivo das localidades é de casas simples de alvenaria ou adobe, sem fossa, com captação de água por poço ou mina. Algumas áreas possuem fornecimento de energia elétrica e sinal de telefonia celular. As escolas estão situadas na sede municipal e em alguns povoados. A estrutura de transporte baseia-se em vans e na linha de ônibus Miranorte-Miracema. Em algumas localidades o transporte é realizado por meios individuais, de bicicleta, moto ou carro próprio. O transporte escolar diário é fornecido pela prefeitura. As áreas de lazer no trecho da AID no município são o córrego Camburão e um campo de futebol. O acesso ao comércio e aos serviços ocorre nas cidades de Rio dos Bois ou Miranorte, assim

como os atendimentos de saúde. Duas comunidades rurais foram identificadas neste município. A primeira é Ribeirão Pedra Una, comunidade que possui uma ocupação de cerca de 40 anos. A outra comunidade identificada na AID do empreendimento neste município é o Assentamento Boa Esperança.

Assentamento Boa Esperança



Figura 6.4.2.8.2.3-8 - Vista do Assentamento Boa Esperança – Rio dos Bois (TO)

Outro ponto que merece destaque no município é o Assentamento Boa Esperança, que se constituiu há cerca de 4 anos com lotes comprados pelos moradores através do crédito fundiário, tendo cerca de 3 alqueires cada um, se configurando como unidades produtivas familiares com agricultura de subsistência. Existem 22 lotes no assentamento, todos ocupados, com o título coletivo da propriedade da terra. As principais culturas são: mandioca, milho, feijão, arroz, galinha, porco e pecuária incipiente. Não existe um sistema de transporte para comunidade, que está distante 16 e 10 km da sede dos municípios de Miracema do Tocantins (TO) e Miranorte (TO), respectivamente. Existe luz elétrica e sinal de telefone celular das operadoras Vivo e Oi. Só existe uma via de acesso, de terra, que liga a localidade à sede municipal.

Além dessas comunidades, encontram-se também ao longo deste trecho da AID as fazendas Recanto e Fazenda do Orgulho, além da Escola Municipal Boa Esperança.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-3** sintetiza os tipos de produção rural do trecho 1.

Quadro 6.4.2.8.2.3-3 - Produção rural - Trecho 1

UF	Município	Lavoura Temporária	Pecuária
TO	Miracema do Tocantins	Arroz, feijão, milho, mandioca e abacaxi	Bovina
TO	Miranorte	Arroz, feijão, milho, mandioca.	Bovina
TO	Rio dos Bois	Arroz, feijão, milho, mandioca e abacaxi	Bovina e Suína

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 2 – Rio dos Bois (TO), Pedro Afonso (TO), Centenário (TO), Lizarda (TO), Balsas (MA), Alto Parnaíba (MA), Santa Filomena (PI), Gilbués (PI), Monte Alegre do Piauí (PI), Riacho Frio (PI), Corrente (PI), Sebastião Barros (PI), Cristalândia do Piauí (PI), Santa Rita de Cássia (BA) e Riachão das Neves (BA)

O segundo trecho da Área de Influência Direta (AID) da LT 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas localiza-se entre os km 50 e 670 da linha e abrange 15 municípios nos estados de Tocantins, Maranhão, Piauí e um pequeno trecho da Bahia.

A opção por agrupar uma porção territorial tão extensa se deve à presença da produção mecanizada de soja, milho, sorgo, algodão e cana-de-açúcar em grandes propriedades rurais. Esta modalidade de produção imprime uma lógica específica na ocupação do território e na forma como essa ocupação se transforma em função do avanço desta fronteira agrícola. Cabe destacar, neste contexto, a produção de soja, principal produto agrícola de vários destes municípios, conforme pode-se observar no item que trata de uso do solo na AII.

A infraestrutura de saneamento e saúde na AID neste trecho restringe-se à sede municipal de Monte Alegre do Piauí (PI). A única exceção é o posto de saúde localizado no povoado Barriguda, município de Riacho Frio (PI). Nas demais localidades a população precisa se deslocar para as sedes municipais para atendimento de saúde. Os resíduos são queimados e, em algumas localidades, são depositados em “barreiros”, denominação local para buracos abertos no chão onde se coloca o lixo e depois enterra-se. Também não existe esgotamento sanitário nas áreas percorridas.

Este trecho inicia-se no km 50, no município de Rio dos Bois (TO), aproximando-se da divisa com o município de Pedro Afonso, área de transição em termos de estrutura fundiária, em que as grandes propriedades rurais caracterizam as formas de ocupação na AID. Passa-se a encontrar mais sistematicamente, a partir deste ponto, propriedades cujos donos são de outros estados da Federação, como Pará ou interior de São Paulo.

Outras características importantes deste trecho são o padrão de povoamento esparsos e a presença de produção pecuária de recria e de corte em grandes fazendas.

Destaca-se, neste trecho, o município de Pedro Afonso (TO), polo nacional de produção de soja desde os anos 90, cuja parcela da AID encontra-se na área de expansão da

produção intensiva de cana-de-açúcar, ligada à usina de beneficiamento da empresa Bunge, grande multinacional do agronegócio no ramo de alimentos e bioenergia¹. A sede da usina localiza-se ao sul da AID a cerca de 6 km do traçado.

O pequeno município de Lizarda (TO), localizado às margens da TO-245, não pavimentada, única via de ligação entre os estados do Tocantins e do Maranhão, é identificado como fronteira de expansão do cultivo de soja. Assim como o município de Centenário (TO), Lizarda faz parte do complexo de Jalapão, sendo considerada área de relevante interesse em virtude do potencial turístico e ecológico.

Em Alto Parnaíba (MA) a paisagem da AID é dominada pelo monocultivo de grãos. Já no município de Santa Filomena (PI), observa-se uma expressiva presença da produção de algodão em grande escala, além da soja.

Um pouco adiante, ainda no estado do Piauí, o município de Gilbués representa importante polo regional do negócio agrícola. Na AID, o município apresenta extensas áreas cobertas por vegetação nativa e povoamento muito esparso. Em Gilbués (PI) e Monte Alegre do Piauí (PI) encontram-se extensas parcelas ocupadas por uma área de desertificação com presença incipiente de produção rural. Neste trecho localiza-se a sede urbana do município de Monte Alegre do Piauí.

Nota-se um povoamento com presença mais expressiva da pequena produção rural de subsistência no município de Cristalândia do Piauí, associada a grandes fazendas de produção pecuária.

Adentrando pelo estado da Bahia, foi possível observar que, em Santa Rita de Cássia (BA), há extensa ocupação do solo por mata nativa e fazendas de produção pecuária, especialmente entre os km 610 e 630 do traçado. No trecho próximo à divisa com Riachão das Neves (BA) volta a operar a grande produção mecanizada de soja.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-4**, apresenta as coordenadas dos pontos de ocupação identificados no trecho 2 durante o trabalho de campo.

¹ <http://www.bunge.com.br/Bunge/Perfil.aspx>

Quadro 6.4.2.8.2.3-4 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 2

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
TO	Pedro Afonso	Fazenda São Dimas	2	787026	8982719	22	46	1366
TO	Pedro Afonso	Usina Pedro Afonso (Bunge)	0	813388	8983878	22	73	7304
TO	Pedro Afonso	Fazenda Brejo Verde	2	827990	8983578	22	92	6624
TO	Pedro Afonso	Fazenda Chaparral	1	176704	8979918	23	99	696
TO	Centenário	Fazenda Macabinha	8	199390	8975880	23	122	5116
TO	Centenário	Fazenda Xixá	4	204604	8977446	23	127	3965
TO	Centenário	Região do Rio Negro	100	211462	8975576	23	134	6370
TO	Centenário	Fazenda do Ronca	1	217759	8977454	23	140	4993
TO	Centenário	Sítio Espírito Santo	2	243768	8983062	23	166	1451
TO	Centenário	Fazenda Rio Mutum	3	271950	8985983	23	195	1016
TO	Lizarda	Povoado Alto Bonito	8	274764	8981948	23	198	3018
MA	Balsas	Fazenda Sussuarana	1	323117	8991394	23	248	5447
MA	Alto Parnaíba	Povoado Bacaba	13	383916	8982791	23	313	1351
MA	Alto Parnaíba	Fazenda União	2	400830	8976992	23	330	1089
PI	Santa Filomena	Região da Almesca	80	415470	8971882	23	346	488
PI	Gilbués	Povoado Grotões	40	445274	8937624	23	396	3451
PI	Gilbués	Fazenda Balisa	2	423631	8965073	23	357	2468
PI	Gilbués	Povoado Raizinha	15	464577	8921675	23	420	702
PI	Monte Alegre do Piauí	Sede municipal	aprox. 800	466653	8922234	23	424	1588
PI	Monte Alegre do Piauí	Povoado Calaboca	40	484980	8913645	23	443	1429
PI	Monte Alegre do Piauí	Fazenda Mucaitá	1	511024	8903830	23	471	2254
PI	Riacho Frio	Povoado Barriguda	40	522711	8876443	23	501	2580
PI	Riacho Frio	Fazenda Leira Nativa	1	522984	8912978	23	475	16597
PI	Corrente	Povoado Genipapo	25	519512	8870698	23	507	133
PI	Corrente	Povoado Barreiro Preto	70	513372	8844147	23	534	12
PI	Cristalândia do Piauí	Localidade Pintado	8	505574	8801256	23	578	2413
PI	Cristalândia do Piauí	Martins	10	508029	8800357	23	579	70
PI	Cristalândia do Piauí	Localidade Repartição	15	506603	8796945	23	582	1242

Coordenador:

Técnico:

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
PI	Cristalândia do Piauí	Fazenda Mundo Novo	2	507263	8793726	23	585	476
BA	Santa Rita de Cássia	Estação Ecológica do Rio Preto	0	509869	8783649	23	595	2461
BA	Santa Rita de Cássia	Fazenda da Ingazeira (APA)	0	507484	8783497	23	595	82

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Pedro Afonso (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-9 - Vista da Usina da Bungue – Pedro Afonso (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-10 - Vista do Galpao da Fazenda Chaparral – Pedro Afonso (TO)

O município de Pedro Afonso (TO) é marcado pela expansão da agricultura intensiva da soja e da cana-de-açúcar e, principalmente, pela dinamização econômica que ocorre com mais intensidade a partir da chegada da Usina da empresa Bunge no município, em 2005. Pode-se dizer que esse município combina uma ocupação marcada pela agricultura intensiva em tecnologia, baseada no monocultivo da soja e cana, com uma ocupação baseada na agricultura de subsistência e ainda, com presença menos expressiva de médios produtores de gado e de abacaxi. A sede municipal é importante como referência para o agronegócio na região. As áreas do trecho da AID são predominantemente rurais, com estradas de terra, sem estrutura de transporte público. Os sistemas de educação e comércio se localizam nas sedes municipais de Pedro Afonso (TO) e Rio do Sono (TO). As fazendas de soja, sorgo e milho da região têm, em média, cerca de 1200 alqueires, segundo informações de campo. Ainda de acordo com informações de campo, a grande maioria das localidades da AID possuem luz elétrica e sinal de telefonia celular através de antena rural. A dinâmica territorial da região está ligada às cidades tocantinenses de Guaraí, Palmas ou Araguaína.

Pode-se destacar, no município, além da Usina Pedro Afonso (Bunge) a Fazenda São Dimas, a Fazenda Brejo Verde e a Fazenda Chaparral, dedicadas aos cultivos de abacaxi e soja, em função da infraestrutura instalada e produtividade.

Outro destaque importante no município de Pedro Afonso, apesar de localizar-se fora da AID, a cerca de 5 km de distância do traçado, é a localidade Macabinha, onde vivem 9 famílias. De acordo com os entrevistados, a comunidade já foi foco de alguns conflitos de terra por conta da tentativa de compra das terras da Fazenda Macabinha para incluí-la na área de expansão da soja.

▪ Centenário (TO)

Figura 6.4.2.8.2.3-11 - Fazenda Espírito Santo – Centenário (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-12 - Vista da Casa da Fazenda Ronca, na AID – Centenário (TO)

No município de Centenário (TO) volta a predominar a agricultura de subsistência em propriedades de menor porte variando entre 30 e 60 alqueires. A captação de água nas comunidades ali presentes é majoritariamente feita em minas quando não há presença de poço artesiano. As casas são de alvenaria e dispõem de luz elétrica na maioria dos casos. Cabe destacar que, de acordo com informações de entrevistados no trabalho de campo, o programa “Luz para Todos” foi suspenso no estado do Tocantins e muitas comunidades rurais ainda não contam com fornecimento de energia elétrica. É importante frisar que esta é, inclusive, uma das grandes expectativas das comunidades em relação ao empreendimento, entendendo que a presença da Linha de Transmissão pode suprir ou melhorar a situação da falta de luz em algumas comunidades. O acesso a serviços de educação, saúde e comércio se dá na sede municipal e nos municípios vizinhos: Pedro Afonso (TO), Guaraí (TO) e Palmas (TO).

Localidade Rio Negro²



Figura 6.4.2.8.2.3-13 - Escola Municipal Reunida Progresso (Fazenda Mato Verde/Região Rio Negro) – Centenário (TO)

Um ponto importante no trecho da AID, no município, é a Escola Municipal Reunida Progresso, na Fazenda Mato Verde na região Rio Negro. Esta é uma importante sede de fazenda na região, onde se localiza esta escola que atende às comunidades do entorno nos níveis de ensino médio e fundamental. Esta região possui ocupação remota e tem aproximadamente 100 famílias. Seus polos comerciais e referências para demais serviços são Pedro Afonso (TO) ou a capital do estado, Palmas. O transporte também é feito de forma individual e a prefeitura fornece combustível para que os moradores que possuem carros façam o transporte escolar. A localidade conta com o atendimento de um agente do Programa Saúde da Família e o acesso a serviços de saúde ocorre na cidade de Miracema do Tocantins (TO) e Palmas (TO), nos casos de maior complexidade. O abastecimento de água é feito por captação em minas d'água no inverno e nos cursos d'água durante o verão. O sinal de televisão é obtido por meio de antenas parabólicas e há sinal de todas as operadoras de telefonia celular, com a utilização de antena.

² É importante reforçar que no trecho da AID no estado do Tocantins as fazendas são referências de organização territorial. O povoamento da região ocorre nas áreas de influência destas fazendas, que acabam por denominar sua região de entorno, consideradas como uma localidade. Neste caso, a referência é a Fazenda Rio Negro.



Figura 6.4.2.8.2.3-14 - Fazenda Rio Mutum - Centenário (TO)

Foram identificadas em Centenário (TO) as seguintes fazendas e localidades: Fazenda Rio Negro, Fazenda Xixá, Região do Rio Negro (Escola Rural Municipal Reunida Progresso e Fazenda Mato Verde), Fazenda do Ronca, Sítio Espírito Santo e Fazenda Rio Mutum.

▪ **Lizarda (TO)**

A produção rural presente na AID do município de Lizarda (TO) é caracterizada pelos cultivos de roças de subsistência. A captação de água é feita em minas, quando não há presença de poço artesiano. As casas são de alvenaria e contam com fornecimento de energia elétrica em quase totalidade das comunidades. O uso e ocupação do solo, nesta região, começa a mudar próximo à divisa com o município de Alto Parnaíba (MA), onde observa-se o cultivo da soja e do sorgo em grandes propriedades.

Povoado de Alto Bonito



Figura 6.4.2.8.2.3-15 - Rodovia TO – 245, na altura do povoado Alto Bonito – Lizarda (TO)



Figura 6.4.2.8.2.3-16 - Vista do povoado Alto Bonito – Lizarda (TO)

O povoado de Alto Bonito, localizado a 3.017 metros da LT, é considerado relevante, pois o povoado está situado à beira da estrada que é a única via de acesso entre a sede municipal e o traçado. Será uma área afetada na fase de obras do empreendimento, devido aos transtornos causados pelo aumento do tráfego de veículos e de circulação de pessoas. Neste local, onde vivem oito famílias, não há escola ou infraestrutura de saúde e saneamento. Para acesso a serviços de saúde a população se dirige à sede municipal de Alto Parnaíba e para Palmas, em casos de maior complexidade.

▪ Balsas (MA)

Não foram identificados núcleos de povoamento na Área de Influência Direta da LT 500 kV Miracema – Sapeaçú no município de Balsas, caracterizado por extensas áreas cobertas por vegetação nativa de cerrado. Vale mencionar, entretanto, que este trecho da AID representa área de expansão da fronteira agrícola da soja no trecho próximo à divisa com o município de Alto Parnaíba.

▪ Alto Parnaíba (MA)

A partir do município de Alto Parnaíba (MA), nota-se além da forte presença do monocultivo de grãos, comunidades que se caracterizam por um modo de vida tradicional, baseado na agricultura de subsistência e nas atividades extrativistas de buriti e pequi para consumo.

Povoado Bacaba



Figura 6.4.2.8.2.3-17 - Casa no povoado Bacaba – Alto Parnaíba (MA)

Foi identificado na AID, o povoado Bacaba, localizado às margens da MA-376, única via de acesso entre os municípios de Lizarda (TO) e Alto Parnaíba (MA). O povoado é dividido em cerca de 15 lotes onde vivem 13 famílias. Não conta com sistema de esgotamento sanitário e o abastecimento de água ocorre através de cisternas de captação de águas pluviais. Para acesso a serviços de saúde os moradores se deslocam para Alto Parnaíba (MA) e para Teresina (PI), em casos de maior complexidade. Há sinal de telefonia celular de todas as operadoras com utilização de antena. No povoado, há sinal de rádio da Rádio Nacional e da Rádio Brasil Central.

A estrutura de transporte se baseia nos carros de fazendas que prestam serviço diariamente. De acordo com informações de campo, a luz elétrica chegou há cerca de oito meses.

Fazenda União



**Figura 6.4.2.8.2.3-18 - Vista da
Fazenda União – Alto Parnaíba (MA)**

Uma Fazenda de destaque nesta área devido à sua proximidade ao traçado é a Fazenda União. A principal atividade econômica é o plantio da soja e do milho, conjugado à da pequena agricultura de subsistência em seu entorno. O acesso a comércio e serviços ocorre na sede municipal, além das cidades Balsas (MA) e Santa Filomena (PI). A cidade de São Luís do Maranhão é um polo regional para serviços de maior complexidade. Nesta região pode-se notar a migração de homens para trabalhar no cultivo da soja na região de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, na Bahia.

▪ **Santa Filomena (PI)**

O município de Santa Filomena (PI) possui 51 quilômetros na AID do traçado da LT e apresenta uma região de povoamento.

Localidade Almésca



Figura 6.4.2.8.2.3-19 - Benfeitoria na localidade Almésca – Santa Filomena (PI)

Na região da Almésca vivem cerca de 80 famílias. Almésca se caracteriza por ser uma área ocupada por pequenas lavouras de subsistência, com dificuldades de acesso por estradas com precárias condições de tráfego de veículos. A região não possui meios de transporte públicos, sendo este oferecido para a sede municipal apenas uma vez por mês. Existe, na localidade, uma escola que está fechada há oito anos e, de acordo com informações de moradores, as crianças estudam em uma escola localizada fora da comunidade, no Povoado Alforge, a 6 km de distância, tendo que se deslocar a pé, de bicicleta ou moto. As pequenas propriedades do local dedicam-se ao cultivo de arroz, feijão, milho e mandioca, por vezes algumas cabeças de gado.

Não existe posto de saúde e a visita do agente de saúde só ocorre uma vez a cada mês. Para atendimento de saúde os moradores precisam deslocar-se para a sede municipal, polo de saúde, comércio e demais serviços. Nesta localidade, também localiza-se o campo de futebol, importante área de lazer da região. O abastecimento de água é feito por poço. Não há sinal de telefonia celular nem sinal de televisão.

▪ Monte Alegre do Piauí (PI)

Este trecho também marca uma nítida mudança na paisagem do cerrado para a caatinga, com domínio climático do semiárido. A disponibilidade hídrica se torna mais escassa, com reflexos nas formas de ocupação. O programa “Um milhão de Cisternas”, do Governo Federal, passa a representar importante meio de abastecimento de água nos povoados rurais da AID.

Sede Municipal de Monte Alegre do Piauí



Figura 6.4.2.8.2.3-20 - Sede municipal de Monte Alegre do Piauí (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-21 - Ruas da sede municipal - Monte Alegre do Piauí (PI)

Único núcleo urbano na AID neste trecho, Monte Alegre do Piauí tem a sede urbana localizada entre as rodovias PI-254 que liga Santa Filomena (PI) a Gilbués (PI), e a BR-135 que liga Gilbués (PI) a Teresina (PI).

Este município, com sede de pequeno porte urbano, tem população de cerca de 10.000 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010). Segundo informação dos gestores municipais entrevistados durante o trabalho de campo, a infraestrutura local de educação da zona urbana de Monte Alegre do Piauí, possui atualmente uma escola municipal localizada na zona urbana, entre as 26 existentes no município, a E.M. Nossa Senhora de Fátima, com atendimento aos alunos do 1º ao 9º ano; uma escola municipal de ensino infantil e fundamental; duas escolas estaduais, além de uma faculdade privada, Instituto de Educação Superior do Brasil (IESB), que oferece o curso de Magistério, em modalidade semipresencial.

No que se refere à infraestrutura de saúde, o município conta com um hospital de pequeno porte, unidade mista que disponibiliza internação 24 horas; uma Unidade Básica de Saúde; e três postos de saúde, ainda segundo informações levantadas no trabalho de campo junto à Prefeitura Municipal.

O abastecimento e tratamento de água do município de Monte Alegre do Piauí é feito pela AGESPISA – Água e Esgoto do Piauí S/A. O sistema de captação, para abastecimento da zona urbana, é feito através de poço artesiano e distribuído por rede geral. O tratamento é feito apenas com a adição de cloro. No entanto, segundo informação dos gestores municipais, o sistema de tratamento da água é deficitário.

Também não há coleta de esgoto, sendo que a maioria das residências utilizam o sistema de fossa séptica para coleta do esgoto domiciliar.

O comércio é representado por pequenos supermercados, farmácias e lojas de bens de consumo. Atualmente o setor público e o setor de comércio e serviços são responsáveis por mais de 70% dos empregos gerados no município.

Fazenda Balisa



Figura 6.4.2.8.2.3-22 - Fazenda Balisa – Região Serra do Ouro – Monte Alegre do Piauí (PI)

Foi identificada ainda na AID a Fazenda Balisa, localizada na região da Serra do Ouro. Segundo relatos dos proprietários da região entrevistados durante o trabalho de campo, trata-se de uma área com forte importância no mercado de terras para empresas estrangeiras do ramo da soja e seus derivados.

Povoado Calaboca



Figura 6.4.2.8.2.3-23 - Casa no povoado Calaboca - Monte Alegre do Piauí (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-24 - Paisagem da Caatinga próximo do povoado Calaboca – Monte Alegre do Piauí (PI)

No povoado Calaboca, distante 1.429 metros do traçado, residem 40 famílias que vivem da agricultura de subsistência. O povoado não conta com infraestrutura de saneamento, educação e saúde, e recebe visitas regulares de agente comunitário de saúde. O local de referência para acesso a estes serviços é a sede municipal de Gilbués.

É importante mencionar que o trecho da AID no município de Monte Alegre do Piauí é fortemente impactado pelo avanço de extensa zona de desertificação entre os km 420 e 435 da LT, o que tem consequências na produção econômica das áreas rurais, que veem as áreas agricultáveis se tornarem cada vez mais escassas.

A partir do km 435 encontra-se grande mancha de vegetação nativa, sem presença de ocupação humana.

▪ Gilbués (PI)

No município de Gilbués é possível notar uma predominância de grandes manchas de vegetação nativa. Importa mencionar que as principais estradas a partir deste município são asfaltadas. É possível notar que as comunidades rurais localizadas no entrono da AID contam com melhor acesso a infraestrutura de transporte, saúde e educação. Não foi identificado núcleo de ocupação na AID neste município.

Povoado Raizinha

Acessada por estrada vicinal a partir da zona urbana de Monte Alegre do Piauí (PI) localiza-se o povoado Raizinha distante cerca de 700 metros da LT. Nesta comunidade vivem 15 famílias. Cabe destacar, que esta área está bastante impactada pelos efeitos da forte estiagem que atinge o semiárido nordestino, o que deixou as áreas de plantio bastante reduzidas. Sua dinâmica comercial e de serviços se concentra na sede municipal ou entre as cidades de Gilbués (PI) e Teresina (PI). Nesta região, também é comum a migração de pessoas para Brasília e Goiás em busca de trabalho, tanto em lavouras quanto nas demais áreas de trabalho, principalmente, construção civil.

Povoado Grotões



Figura 6.4.2.8.2.3-25 - Vista da comunidade Grotões – Gilbués (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-26 - Vista da AID – Gilbués (PI)

O povoado Grotões localiza-se às margens da PI – 254, distante 3.540 metros da LT. Está inserido na caracterização de AID, embora localize-se fora de seus limites, por representar referência em educação e comércio para as localidades do entorno, além de estar situado às margens de uma rodovia de acesso à área do traçado. No povoado vivem aproximadamente 40 famílias, com escola, igreja e um pequeno comércio. Existe uma associação comunitária no povoado.

▪ Riacho Frio (PI)

O trecho da AID no município de Riacho Frio (PI) apresenta difícil acesso, com estradas de terra em condições de tráfego muito precárias. Trata-se de uma área caracterizada por baixa densidade de povoamento e presença esparsa de pecuária bovina e agricultura de subsistência e grandes extensões de mata nativa. A principal atividade econômica é o cultivo de soja.

Cabe destacar, que as áreas rurais estão muito impactadas pela seca, o que deixou as áreas de plantio bastante reduzidas. Observa-se um eixo de povoamento na altura do km 500 da LT ao longo da rodovia PI – 411, caracterizado por pequenas propriedades rurais dedicadas às lavouras de subsistência e pequena produção pecuária.

Povoado Barriguda



Figura 6.4.2.8.2.3-27 - Unidade Escolar José Maciel de Araújo – Barriguda – Riacho Frio (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-28 - Acesso ao Povoado Barriguda – Riacho Frio (PI)

Neste vetor, encontra-se o povoado Barriguda, distante cerca de 2.500 metros do traçado da LT, onde vivem 40 famílias. À exceção da sede urbana de Monte Alegre do Piauí, neste povoado encontra-se o único posto de saúde da AID neste trecho, importante polo para um primeiro atendimento de saúde na zona rural do município. Para acesso aos serviços mais complexos a população se desloca até a sede do município de Bom Jesus, no Piauí.

A localidade conta, ainda, com uma escola rural que atende aos ensinos fundamental e médio e constitui-se em local de referência para a região do entorno. Neste povoado encontra-se a sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Riacho Frio. O povoado possui sinal de televisão, via antena parabólica, e sinal de telefonia celular da empresa Vivo, através da utilização de antena de telefonia rural. A rádio ouvida nesta região é a FM Riacho Frio.

O abastecimento de água se dá por cisternas do Programa “Um Milhão de Cisternas”. Nesta região, no período de maio a setembro, a baixa pluviosidade a torna ainda mais árida e as cisternas para captação e reserva de água das chuvas também são utilizadas para reservar água, comprada em carros-pipa ou trazida de poços, açudes ou rios do entorno.

Em virtude dessa estiagem, pôde-se observar que grande parte das fazendas identificadas neste trecho encontravam-se fechadas. Em nenhuma das localidades foi mencionado o tratamento da água.

Fazenda Leira Nativa

A Fazenda Leira Nativa, conta com área de cerrado preservado e não possui atividades agropecuárias expressivas. Segundo o caseiro da fazenda, a mesma está à venda para possíveis empreendimentos agrícolas, indicando ser esta uma zona de expansão da produção de soja em grande escala.

▪ **Corrente (PI)**

No município de Corrente (PI), a parcela da AID atravessada pela LT, se caracteriza pela presença da pecuária bovina distribuída em propriedades de pequeno e grande porte.

Observa-se um eixo de ocupação ao longo da rodovia PI – 255 por pequenas propriedades dedicadas à pecuária bovina associada à agricultura de subsistência. O abastecimento de água é precário nesta região e, devido à forte estiagem que atinge o semiárido nordestino, muitas vezes é necessário o deslocamento em grandes distâncias para a obtenção de água por meios próprios. Os serviços e as estruturas de saúde e educação se concentram na sede municipal.

Povoado Barreiro Preto



Figura 6.4.2.8.2.3-29 - Casa no Povoado de Barreiro Preto – Corrente (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-30 - Casa no povoado e detalhe da Cisterna – Corrente (PI)

Destaca-se, nesta região, o povoado de Barreiro Preto, atravessado pelo traçado da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu na altura do km 534, onde vivem 70 famílias. O povoado não conta com estrutura de esgotamento sanitário. A população tem acesso a serviços de saúde na sede do município ou em Barreiras (BA) para atendimento de maior complexidade. As crianças frequentam a escola localizada na Fazenda de Cima, distante 5 km do povoado, que oferece ensino fundamental e médio.

Povoado Genipapo

Outro ponto de destaque na AID em Corrente, devido à proximidade com o traçado da LT, é o povoado Genipapo, distante 133 metros do traçado da LT, acessada por via vicinal. Nesta localidade vivem 25 famílias que se dedicam à agricultura de subsistência. Seus moradores acessam os serviços de saúde na sede municipal ou em Barreiras (BA), para atendimentos de maior complexidade. A água é captada em minas.

- **Cristalândia do Piauí (PI)**



Figura 6.4.2.8.2.3-31 - Casa na AID da localidade Pitomba – Cristalândia do Piauí (PI)



Figura 6.4.2.8.2.3-32 - Casa da Fazenda Mundo Novo, na AID – Cristalândia do Piauí (PI)

No município de Cristalândia do Piauí (PI), destacam-se a localidade de Martins, que inclui os povoados de Repartição e Pitomba e a Fazenda Mundo Novo.

Localidade Martins (povoados Repartição e Pitomba)

Martins se localiza no município de Cristalândia do Piauí a 70 metros de distância da LT, onde vivem 10 famílias que se dedicam à agricultura de subsistência. No povoado Repartição, distante cerca de 350 metros do traçado, as 15 famílias que habitam o local possuem vínculos familiares e se dedicam também à agricultura de subsistência. Pitomba localiza-se a cerca de 180 metros do traçado da LT. Os polos para acesso a serviços de saúde e comércio são a sede municipal de Cristalândia do Piauí (PI) e a cidade de Corrente (PI).

- **Santa Rita de Cássia (BA)**

Em Santa Rita de Cássia (BA) encontra-se a Unidade de Conservação Estação Ecológica do Rio Preto. A Área de Influência Direta (AID) da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas, neste município, é caracterizada pela presença de extensa mancha de vegetação nativa referente à área desta Unidade de Conservação.

Na altura do km 630 e 670 da LT, as características de uso e ocupação do solo na AID que voltam a predominar na paisagem produtiva são as grandes fazendas de produção de soja.

No **Quadro 6.4.2.8.2.3-5**, são apresentadas as principais informações sobre produção agrícola, pecuária e presença de outras atividades econômicas no trecho 2.

Quadro 6.4.2.8.2.3-5 - Tipos de produção - Trecho 02

UF	Município	Lavoura Temporária	Pecuária	Indústrias / Empresas
TO	Rio dos Bois	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina e Suína	
TO	Pedro Afonso	Arroz, feijão, milho, mandioca, soja, sorgo, cana-de-açúcar e abacaxi	Bovina	Bunge
TO	Centenário	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina	
TO	Lizarda	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina	
MA	Balsas	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina	
MA	Alto Parnaíba	Arroz, feijão, milho, mandioca, soja e milho	Bovina	
PI	Santa Filomena	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina	Fábricas de extração de calcário
PI	Gilbués	Arroz, feijão, milho, mandioca, soja, algodão e sorgo	Bovina	
PI	Monte Alegre do Piauí	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina	
PI	Riacho Frio	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina	
PI	Corrente	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina	
PI	Sebastião Barros	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina	
PI	Sebastião Barros	Arroz, feijão, milho e mandioca	Bovina	
PI	Cristalândia do Piauí	Arroz, feijão, milho, mandioca	Bovina	
BA	Santa Rita de Cássia	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina	
BA	Riachão das Neves	Arroz, feijão, milho, mandioca, frutas e soja	Bovina	

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 3 – Riachão das Neves (BA), Angical (BA), Barreiras (BA), Catolândia (BA) e Baianópolis (BA)

A partir do km 670 da LT, onde tem início o trecho 3, a produção mecanizada de grãos em larga escala deixa de fazer parte da paisagem produtiva da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento. Este trecho, que vai até o km 740 da LT, marca uma transição no padrão de ocupação do território na AID, com um povoamento mais denso a partir da fronteira entre os municípios baianos de Catolândia e Baianópolis, conforme ficará evidenciado na descrição das localidades da AID.

Neste trecho do empreendimento, a AID é dividida entre grandes propriedades dedicadas à pecuária de corte e pequenas propriedades rurais familiares. Nas duas formas de ocupação, a produtividade das propriedades está bastante debilitada devido à forte seca que assola a região.

As pequenas propriedades rurais familiares, cujas áreas variam entre 1 e 10 hectares, desenvolvem as atividades agrícolas em roças de subsistência, com implantação de culturas de milho, feijão e mandioca. Algumas famílias ainda possuem algumas poucas cabeças de gado bovino que servem como reserva de valor. Em Riachão das Neves, destaca-se o Projeto Riacho Grande, perímetro irrigado de fruticultura da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

É relevante ainda, neste trecho, a presença do Assentamento Poções (Fazenda Três Corações).

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-6** apresenta as localidades identificadas no trecho 3 durante o trabalho de campo.

Quadro 6.4.2.8.2.3-6 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 3

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Riachão das Neves	Povoado Pedra de Cal	15	515739	8691730	23	689	1435
BA	Riachão das Neves	Projeto Riacho Grande	sem informação	515693	8685861	23	694	1378
BA	Barreiras	Rodovia 135 (BA)	5	516577	8655725	23	727	2506

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Catolândia	Assentamento Poção (Faz. 3 Corações)	110	534772	8646292	23	747	1008
BA	Catolândia	Povoado Capivara	150	545022	8640213	23	759	668
BA	Baianópolis	Povoado Malhada Grande	40	546040	8639341	23	760	355
BA	Baianópolis	Povoado Cabeceira	8	549322	8637466	23	764	11
BA	Baianópolis	Sede municipal de Baianópolis	1000	550203	8639376	23	764	2114
BA	Baianópolis	Povoado Águas Claras	200	564266	8632629	23	779	1808
BA	Baianópolis	Povoado Cana Brava dos Porcos	60	566552	8631942	23	782	2131

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Riachão das Neves (BA)

Povoado Pedra de Cal



Figura 6.4.2.8.2.3-33 - Escola do povoado Pedra de Cal – Riachão das Neves (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-34 - Povoado pedra de Cal – Riachão das Neves (BA)

No município de Riachão das Neves (BA) foi identificado o povoado de Pedra do Cal na AID, a 1.435 metros de distância da LT. O povoado, com cerca de 15 casas, formou-se há cerca de 50 anos às margens da BR-135. Com maior acesso a bens e serviços

urbanos, possui transporte regular durante todo o dia. Seus moradores trabalham no comércio local e também na agricultura.

Projeto Riacho Grande



Figura 6.4.2.8.2.3-35 - Fruticultura irrigada no Projeto Riacho Grande – Riachão das Neves (BA)

Destaca-se, neste município, o Projeto Riacho Grande. Trata-se de um perímetro irrigado desenvolvido pela Codevasf e inaugurado em 1998. Possui uma área irrigável de 2.853 ha dos quais 1.720 ha são efetivamente ocupados. Os principais sistemas de irrigação são a aspersão convencional e a micro aspersão com água captada no rio São Francisco. Conta, ainda, com 77 km de canais, 76 km de adutoras, 35 km de drenos, 56 km de estradas e duas estações de bombeamento.

Na área, predomina a fruticultura, com destaque para banana e coco que, somados, ocupavam 35% da área cultivada do perímetro, em 2012. Os lotes familiares foram responsáveis por 77% da área de cultivo. As culturas permanentes ocuparam 69% da área³. De acordo com informações de campo, o Projeto Riacho Grande é responsável por uma parcela importante dos postos de trabalhos oferecidos na região.

³ <http://www.codevasf.gov.br/principal/perimetros-irrigados/elenco-de-projetos/nupeba-riacho-grande>, acessado em 25/08/2013.

▪ Barreiras (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-36 - Vista da área da futura SE - Barreiras (BA)

Acessando o município de Barreiras (BA), encontra-se a área da futura SE, na altura do km 730 da LT. Nessa porção do território do município predominam as grandes propriedades pecuaristas, muito prejudicadas pela rigorosa estiagem dos últimos dois anos. Na paisagem percebe-se o desuso do pasto, que está sendo substituído naturalmente pela vegetação nativa, sendo essa configuração de uso do solo predominante até a fronteira com o município de Catolândia (BA). A mão de obra utilizada nessas propriedades habita municípios vizinhos, que condicionam sua existência ao polo de atração mantido em Barreiras (BA).

O gado bovino criado nas propriedades é destinado predominantemente ao corte. Boa parte da carne é beneficiada em frigoríficos locais para a produção de charque, produto que é distribuído no mercado nacional.

Em Barreiras (BA), portanto, não foi identificado nenhum ponto de ocupação humana na AID, sejam povoados ou sedes de fazendas. A área onde será construída a SE Barreiras II está distante cerca de 16 km da zona urbana do município, e segue em sentido contrário a esse núcleo. O empreendimento, e sua AID, portanto, se mantêm resguardados quanto à influência de áreas de expansão urbana.

▪ Catolândia (BA)

Assentamento Poções (Fazenda Três Corações)



Figura 6.4.2.8.2.3-37 - Vila do Assentamento Poção (Fazenda Três Corações) – Catolândia (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-38 - Casas sob a diretriz da LT – Catolândia (BA)

A partir do km 750 da LT, no município baiano de Catolândia, a diretriz do empreendimento se sobrepõe à área do Assentamento Poções (Fazenda Três Corações), onde há duas casas na faixa de servidão. O acesso ao povoado é feito por estrada vicinal localizada na rodovia BR-430.

O assentamento foi criado no ano de 2005, após a desapropriação da Fazenda Três Corações pela Coordenação de Desenvolvimento Agrário da Bahia (CDA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia. Os lotes de 25 hectares são financiados às famílias pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF).

As casas do núcleo principal são de alvenaria, sem acabamento em sua maioria, acumulam o esgoto em fossas e contam com fornecimento de energia. Não há coleta de lixo, a maior parte do material descartado é queimada, e os resíduos não inflamáveis são enterrados nos quintais ou áreas comuns.

O assentamento é dividido em três agrovilas: Três Corações I, II e III; cada uma representada por uma associação de produtores. Juntas, elas contabilizam 110 famílias de pequenos agricultores, que em boa parte têm como maior garantia de renda as remunerações do benefício do Bolsa Família e as aposentadorias.

Na localidade, predominam as lavouras de subsistência como milho, feijão e mandioca. Os proprietários ainda mantêm pequenos rebanhos de ovinos e bovinos, além de algumas aves nos quintas de suas casas. Atualmente, devido à seca, a principal fonte de renda para os homens é obtida no trabalho em grandes fazendas do município de Barreiras (BA). A mão de obra é remunerada por diárias que variam em torno de R\$ 30,00, todavia, essa atividade é complementar, e não prejudica a manutenção das pequenas lavouras dos assentados. Alguns assentados que conseguem estabelecer uma área de pastagem em seus lotes, os alugam para grandes produtores pecuaristas das redondezas.

O assentamento possui uma escola que atende alunos até o quinto ano do ensino fundamental, enquanto que, para os alunos de séries mais avançadas, a referência são as escolas da sede dos municípios de Catolândia (BA) e, principalmente, Baianópolis (BA). Nesse caso as duas prefeituras disponibilizam ônibus escolares.

No atendimento de saúde, a primeira referência é a cidade de Baianópolis (BA), mas os casos de maior complexidade são encaminhados diretamente para o município de Barreiras (BA). A população recebe regularmente a visita de um agente de saúde, mas o local não possui unidade de atendimento.

No assentamento, há um campo de futebol, que constitui a principal forma de lazer nos finais de semana. De acordo com entrevistas realizadas, o assentamento recebe sinal da operadora de telefonia móvel Vivo.

A locomoção dos habitantes que não possuem transporte próprio é feita a pé até a BR-430, onde há circulação de transporte coletivo para os principais destinos: Barreiras (BA) e Baianópolis (BA).

Povoado Capivara



Figura 6.4.2.8.2.3-39 - Casa na faixa de servidão no ponto de cruzamento da diretriz com a principal via do Povoado de Capivara – Catolândia (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-40 - Igreja do Povoado de Capivara – Catolândia (BA)

Situado a 673 m da LT, encontra-se o povoado de Capivara. Nas coordenadas X: 544419/ Y: 8639776 foi identificada uma residência na faixa de servidão do empreendimento.

O povoado de Capivara se caracteriza por uma ocupação antiga de pessoas provenientes de localidades próximas, e que atualmente comporta 150 famílias. São pequenas propriedades que possuem uma dimensão média de 30 hectares, dedicadas à produção de subsistência, se destacando as culturas de milho, mandioca e feijão. Assim como visto no Assentamento Poções, é comum vislumbrar as altas plantações de capim, que servem para alimentar as poucas cabeças de gado mantidas pelas famílias.

Os pequenos rebanhos de gado bovino e ovino, são mantidos como uma espécie de “reserva de valor”, garantindo uma possível renda em um momento de necessidade no orçamento dessas famílias. As aves, galinhas comumente, estão presentes nos quintais de casas, e atuam como fonte de alimento, sendo esporadicamente utilizadas como produto para venda.

A tradicional estiagem característica da região impõe à população a busca por novas formas de renda. Considerando essa realidade, repetem-se as migrações sazonais identificadas na população do Assentamento Poções, onde os principais destinos são o

município de Luis Eduardo Magalhães (BA) e os estados de Goiás e São Paulo. O Bolsa Família e as aposentadorias compõem a renda de muitas famílias.

Há, no povoado, uma escola que atende alunos até o quinto ano do ensino fundamental. Apesar de se localizar em Catolândia, as demais séries são cursadas na sede do município de Baianópolis (BA), para onde os alunos são transportados em ônibus fornecidos pela prefeitura.

Existe também uma unidade de Estrutura de Saúde da Família (ESF), e o atendimento regular de um agente de saúde comunitário. Nos casos de maior complexidade, a principal referência é o município de Barreiras (BA).

A maioria das casas da localidade é de alvenaria e o esgoto é destinado a fossas. O fornecimento de energia é ofertado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA). O lixo não é coletado e o destino é a queima dos resíduos, sendo prática comum que vidros e materiais não inflamáveis sejam enterrados. As casas do povoado tem fornecimento de água encanada pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (EMBASA), além de água proveniente de poços artesianos, que não é destinada a uso humano devido à salinidade.

O primeiro local para atendimento de necessidades de consumo e acesso a serviços é a sede municipal de Baianópolis (BA). Em situações em que os produtos ou serviços não são encontrados nesse local, a população de Capivara complementa o atendimento a suas necessidades na sede de Barreiras (BA).

Assim como no Assentamento Poções, a principal estrutura de lazer do povoado de Capivara é um campo de futebol. Os eventos no município de Barreiras (BA) são uma importante referência quando as pessoas procuram divertimento noturno.

A principal rádio ouvida na comunidade é a RB FM, de Barreiras, e há sinal de telefonia móvel e de tv, via antenas parabólicas.

▪ Baianópolis (BA)

Povoado Malhada Grande



Figura 6.4.2.8.2.3-41 - Padrão construtivo do Povoado Malhada Grande, casas sem acabamento – Baianópolis (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-42 - Roça de mandioca na margem da principal vicinal de acesso – Povoado Malhada Grande – Baianópolis (BA)

Passando ao município de Baianópolis, foi identificado o povoado de Malhada Grande, localizado a 355 m da LT. O principal acesso é uma estrada vicinal desde a sede de Baianópolis (BA).

Malhada Grande é composto por 40 famílias de pequenos agricultores, os lotes variam em torno de 3 tarefas, que corresponde a 0,44 hectares. As propriedades rurais com estrutura familiar se dedicam ao plantio de milho, mandioca e feijão; insumos à subsistência das famílias. Algumas poucas propriedades criam cabeças de gado que servem como reserva de valor nas épocas de estiagem.

As casas do povoado, em sua maioria, são de alvenaria, muitas sem acabamento, e possuem fornecimento de energia. A água é oriunda de poços artesianos, e devido à salinidade não é utilizada para consumo humano.

A principal renda fixa das famílias é o benefício do Bolsa Família e as aposentadorias rurais recebidas pela população de maior faixa etária. Muitos homens adultos do povoado trabalham sazonalmente nas colheitas do municípios baianos de Luis Eduardo Magalhães e Barreiras, recebendo diárias em torno de R\$ 35,00.

Não há unidade de saúde no povoado, mas a população recebe a visita regular de um agente de saúde comunitário. Em caso de necessidade o primeiro atendimento é feito na cidade de Baianópolis (BA) e os casos de maior complexidade são encaminhados para Barreiras (BA). A sede municipal de Baianópolis (BA) recebe também toda a demanda de educação, já que o povoado não tem escola. De acordo com os entrevistados, os alunos são transportados por um ônibus disponibilizado pela prefeitura no período diurno.

O povoado não dispõe de linha de transporte coletivo regular e, nesses casos, a população que não possui meios próprios deve se locomover a pé até o centro do município para ter acesso aos meios de locomoção. A localidade recebe sinal de telefonia móvel (Vivo) e as casas são equipadas com antenas parabólicas para recepção de sinal de tv.

Povoado Cabeceira



Figura 6.4.2.8.2.3-43 - Casa estabelecida na faixa de servidão da LT – Cabeceira – Baianópolis (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-44 - Pequena propriedade no Povoado de Cabeceira – Baianópolis (BA)

Ainda neste município localiza-se o povoado Cabeceira, cujo principal acesso é realizado por uma estrada vicinal de terra desde a cidade de Baianópolis. A localidade é atravessada pela LT; que cruza a via de acesso nas coordenadas X: 549233/ Y: 8637487. No local existem três casas dentro da faixa de servidão do empreendimento.

O povoado Cabeceira é composto por 8 famílias de pequenos agricultores, com propriedades que medem, em média, 30 hectares. A renda dessa população é incrementada principalmente pelo benefício do Bolsa Família e aposentadorias de alguns. A produção de milho, mandioca e capim vem sendo muito prejudicada devido à estiagem dos últimos dois anos, o que faz com que muitos adultos busquem empregos temporários nas lavouras do município de Luis Eduardo Magalhães (BA) e outras regiões do país, sobretudo na centro-oeste.

O povoado não possui escola e a principal referência na procura por essa estrutura é a sede municipal. Também não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), mas existe agente de saúde atuando no povoado. Em caso de atendimento, a primeira referência é a sede do município, e os casos de maior complexidade são encaminhados para Barreiras (BA).

As casas de alvenaria possuem baixo padrão construtivo, e algumas não possuem acabamento na estrutura. As residências são providas com energia, fossas e água de poço artesiano, que é imprópria para o consumo humano devido à salinidade. Os habitantes se deslocam com meios próprios para obtenção de água potável, a maior parte compra galões de água mineral na sede do município, distante cerca de 1,5 km.

A localidade recebe sinal de telefonia móvel (Vivo e Claro), e as casas são equipadas com antenas parabólicas. Não há linhas de transportes coletivos, o acesso a esse serviço é obtido na sede do município.

Sede municipal de Baianópolis



Figura 6.4.2.8.2.3-45 - Igreja Matriz na sede de Baianópolis (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-46 - Unidade de saúde de referência - Baianópolis (BA)

A sede do município de Baianópolis (BA) está distante cerca de 2.100 m da LT, portanto, na AID. O principal acesso à localidade é a BR-430, que em suas margens recebe o impacto da expansão da zona urbana do município. De acordo com informações dos gestores municipais entrevistados durante o trabalho de campo, a prefeitura tem previsão de recebimento de investimentos federais do Programa Minha Casa Minha Vida, o que deve adensar ainda mais a zona urbana.

A sede do município se torna uma cidade dormitório com potencial de crescimento de ocupações, já que mantêm proximidade com um importante polo de empregos, a sede do município de Barreiras (BA).

Segundo o IBGE (2010) a sede do município abriga aproximadamente 1.000 famílias. A maior parte se dedica a atividades remuneradas em comércios do município ou em Barreiras (BA). Muitos homens jovens migram sazonalmente para lavouras e usinas de beneficiamento de algodão e cana, situadas em Barreiras (BA) e Luis Eduardo Magalhães (BA).

O padrão construtivo na sede é de alvenaria, as casas têm fornecimento de água mantido pela Emabasa, e de energia mantido pela Coelba. Não existe rede de coleta e tratamento de esgoto na sede do município, as casas são equipadas com fossas.

Na sede estão situadas três escolas, uma delas de ensino fundamental, a única do município. Na estrutura de saúde há um hospital, uma unidade de Estrutura de Saúde da Família (ESF) e um Centro de Fisioterapia.

Quanto aos equipamentos de segurança, existem uma delegacia civil, com seis funcionários, e um destacamento da polícia militar, com um efetivo de nove policiais.

Existe uma rádio comunitária local, que é tocada nas praças e áreas comuns da cidade através de um sistema de alto-falantes. Quanto às emissoras de televisão, o município recebe apenas sinal da Rede Globo, mas possui operadoras que dispõem o serviço de televisão por assinatura. A Vivo, Tim e Claro são as operadoras que oferecem sinal de telefonia celular no local.

Na sede circulam ônibus e vans, as rotas são para destinos intermunicipais, sendo que o principal deles é a sede do município de Barreiras (BA).

Povoado Águas Claras



Figura 6.4.2.8.2.3-47 - Padrão construtivo no Povoado de Águas Claras – Baianópolis (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-48 - Centro do Povoado, via principal de acesso – Baianópolis (BA)

Ao final do trecho 3 identificou-se o povoado de Águas Claras, cujo acesso é feito por uma vicinal que interliga as cidades de Baianópolis (BA) e Tabocas do Brejo Velho (BA). O centro do povoado está distante 1.807 metros da LT.

O povoado é habitado por aproximadamente 200 famílias de pequenos agricultores, que utilizam a terra para o plantio de milho, mandioca, feijão e capim. A dimensão das propriedades varia entre 5 e 20 hectares mas, atualmente, com o longo período de estiagem as pequenas lavouras não são a principal fonte de renda dessa população.

Muitas famílias sobrevivem com o benefício do Bolsa Família e a renda dos aposentados. Já os adultos mais jovens trabalham em propriedades rurais de grande porte da região, onde recebem, em média, R\$ 30,00 como pagamento de uma diária de trabalho. Muitos migram sazonalmente para outras regiões agrícolas para colheitas nos estados de Goiás, Mato Grosso e São Paulo; mas a maioria consegue emprego nas fazendas localizadas nos municípios baianos de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras.

A maior parte das casas vislumbradas no povoado é de alvenaria, equipadas com fossas e cisternas para recolhimento de água da chuva. Com a escassez de chuvas, a população busca água doce em uma nascente localizada nas proximidades do povoado, a pé ou com carroças.

Existe uma escola que recebe alunos até o quinto ano do ensino fundamental. Aos alunos mais velhos, a prefeitura oferece transporte escolar até a sede do município. Não há estrutura de posto de saúde, e o primeiro atendimento é realizado na cidade de Baianópolis (BA). Os casos de maiores urgências são encaminhados para o município de Barreiras (BA).

O sinal de telefonia móvel é obtido apenas com o uso de antenas rurais, e a maior parte das casas é equipada com antenas parabólicas.

Povoado Cana Brava dos Porcos

O último povoado identificado neste trecho é o povoado de Cana Brava dos Porcos, localizado a 2.130 m da LT. O principal acesso é a estrada vicinal que interliga as cidades de Tabocas do Brejo Velho (BA) e Baianópolis (BA). A localidade abriga 60 famílias em pequenas propriedades rurais que variam entre 3 e 20 hectares.

Seguindo o padrão da região, a maior parte das famílias tem como fonte de renda principal os recursos do Bolsa Família e as aposentadorias. Muitos jovens adultos trabalham temporariamente nas lavouras de algodão situadas nos municípios de Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA).

As casas em sua maioria são de alvenaria com apenas um pavimento, dispõem de fossas e possuem fornecimento de energia. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos, porém esta é salobra e imprópria para o consumo humano, fazendo com que a população busque com recursos próprios água potável em nascentes localizadas nas redondezas.

Na localidade não há Estrutura de Saúde da Família (ESF) e o primeiro atendimento é realizado na sede do município. O povoado possui uma escola que recebe alunos até a quinta série do ensino fundamental. Os alunos de séries mais avançadas são transportados em ônibus da prefeitura para as escolas da sede do município.

O sinal de telefonia móvel é acessado apenas com o uso de antena.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-7** resume as informações sobre a produção agrícola e pecuária no trecho 3.

Quadro 6.4.2.8.2.3-7 - Produção rural - Trecho 3

UF	Município	Lavoura Temporária	Pecuária
BA	Riachão das Neves	Arroz, feijão, milho, mandioca e frutas	Bovina
BA	Angical	Arroz, feijão, milho, mandioca e frutas	Bovina
BA	Barreiras	Arroz, feijão, milho, mandioca e soja	Bovina
BA	Catolândia	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão e capim.	Bovina e caprina
BA	Baianópolis	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão.	Bovina e caprina

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 4 – Tabocas do Brejo Velho (BA), Brejolândia (BA) e Serra Dourada (BA)

Entre os km 790 e 870 a AID do empreendimento atravessa em maior parte pequenas propriedades rurais que se dedicam à agricultura familiar de subsistência. A particularidade é o empenho na atividade leiteira que caracteriza o trecho 4. Os poucos recursos financeiros das famílias rurais são destinados à manutenção do efetivo bovino, que gera rendimentos com a produção leiteira vendida à empresa Ki Sabor, localizada no município de Serra Dourada (BA). Essas características incluem as áreas povoadas dos municípios de Tabocas do Brejo Velho (BA) e Serra Dourada (BA).

No **Quadro 6.4.2.8.2.3-8** encontram-se relacionadas as coordenadas das localidades identificadas neste trecho.

Quadro 6.4.2.8.2.3-8 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas- Trecho 4

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Tabocas do Brejo Velho	Povoado Mucambo	400	575255	8622824	23	793	2556
BA	Tabocas do Brejo Velho	Povoado Poço do Mato/Veredinha	85	596630	8605035	23	822	260
BA	Brejolândia	Povoado Lameirão	40	600521	8599887	23	829	445
BA	Tabocas do Brejo Velho	Povoado Brejinho	60	601713	8597695	23	831	1084
BA	Tabocas do Brejo Velho	Sede municipal de Tabocas do Brejo Velho	1.146 (IBGE)	607220	8595113	23	837	1147
BA	Serra Dourada	Povoado Várzea de Baixo/Bonito	200	609597	8588764	23	843	1484
BA	Serra Dourada	Povoado Muritiba	70	612068	8588282	23	845	18
BA	Serra Dourada	Sede municipal de Serra Dourada	6.000 (IBGE)	613420	8588312	23	846	975
BA	Serra Dourada	Povoado Baixa Verde	15	613108	8587705	23	846	293
BA	Serra Dourada	Povoado Cana Fístola I e II	50	616998	8587212	23	850	1837

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Serra Dourada	Povoado Porteiras	50	621700	8581396	23	857	717
BA	Serra Dourada	Povoado Fundão	10	623653	8579664	23	859	1055
BA	Serra Dourada	Povoado Jurema	10	624880	8579984	23	860	101
BA	Serra Dourada	Povoado Lagoa Nova	15	626691	8577116	23	863	1459
BA	Serra Dourada	Povoado Lagoa Seca	25	629979	8576971	23	866	267

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Tabocas do Brejo Velho (BA)

Povoado Mocambo

O primeiro núcleo de ocupação da AID no trecho 4 é o povoado de Mocambo, em Tabocas do Brejo Velho (BA). O mesmo se encontra na extremidade sul da AID, a aproximadamente 2,5 km da LT. O principal acesso é realizado pela estrada vicinal de ligação entre as cidades de Tabocas do Brejo Velho (BA) e Baianópolis (BA), no povoado de Olho D'Água.

O povoado de Mocambo abriga aproximadamente 400 famílias de pequenos produtores rurais, e suas propriedades variam entre 10 e 20 hectares. A produtividade das pequenas lavouras de mandioca e milho foram bastante afetadas durante o último período de seca.

Os pequenos produtores que possuem mais recursos investem na plantação de capim para alimentar suas cabeças de gado. O gado, quando melhor alimentado, pode ser explorado na atividade leiteira, cuja produção é vendida para a empresa Ki Sabor, localizada na sede do município.

As casas do povoado são de alvenaria e possuem fornecimento de energia e água potável. Poços artesianos complementam o fornecimento de água destinada ao consumo não humano. São equipadas com fossas e antenas parabólicas.

No povoado há uma escola que recebe alunos até o quinto ano do ensino fundamental. Para as séries mais adiantadas, o principal destino é a sede do município, sendo o transporte por ônibus cedido pela prefeitura.

Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF). A população local tem como referência para o primeiro atendimento o povoado de Mariquita. Entretanto, são efetuadas visitas regulares de um agente de saúde.

O povoado não tem nenhum serviço regular de transporte coletivo, somente nos fins de semana há um ônibus que leva a população para a feira na sede municipal.

Povoado Poço do Mato/Veredinhas



Figura 6.4.2.8.2.3-49 - Principal acesso para os povoados de Poço do Mato e Veredinhas – Tabocas do Brejo Velho (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-50 - Padrão construtivo do Povoado Poço do Mato – Tabocas do Brejo Velho (BA)

Outro povoado identificado neste trecho da AID é Poço do Mato que possui seu principal acesso na estrada de terra que liga as cidades de Tabocas do Brejo Velho (BA) e Baianópolis (BA). O centro do povoado está localizado a 261 metros da LT.

Veredinhas é uma comunidade contígua à anterior, o centro está localizado distante aproximadamente 2,2 km da LT, e tem como principal acesso o mesmo utilizado para se chegar a Poço do Mato.

Em Poço do Mato vivem 35 famílias de pequenos produtores rurais, as propriedades variam entre 10 e 50 hectares. Em condições climáticas favoráveis, os agricultores cultivam milho, mandioca e feijão, mas atualmente a seca os obriga a concentrar esforços apenas na plantação de capim para a alimentação do gado. Veredinhas possui 50 famílias que desenvolvem atividades iguais àquelas identificadas entre a população de Poço do Mato.

A dedicação atual à pecuária leiteira nos dois povoados é justificada pelo rendimento garantido na venda do insumo à empresa Ki Sabor, localizada no município de Serra Dourada (BA). A renda de muitas famílias é acrescida do benefício do Bolsa Família e de aposentadorias rurais. A maior parte dos homens adultos das localidades se emprega temporariamente em lavouras de Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA), ou em outros estados do país atuando no corte de cana-de-açúcar.

As duas comunidades compartilham estruturas. Em Poço do Mato, há uma escola que recebe alunos até o quinto ano do ensino fundamental. As séries posteriores são cursadas na sede do município, para onde a prefeitura oferece transporte escolar. Em Veredinhas há Estrutura de Saúde da Família (ESF), e essa estrutura atende os dois povoados, tendo os casos de maior gravidade como referência a sede do município e a cidade de Barreiras (BA).

As casas dos povoados são de alvenaria, possuem energia elétrica fornecida pela Coelba, e o despejo do esgoto é feito em fossas. A água é oriunda de poços artesianos, e devido à salinidade é imprópria para o consumo humano. As famílias estão aguardando a instalação das cisternas do Programa Água Para Todos, política pública do Governo Federal que figura como uma das vertentes do Plano Brasil sem Miséria, que é executado pelo Ministério da Integração Nacional em parceria com Ministério das Cidades, Ministério do Meio Ambiente, Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, Fundação Nacional de Saúde, Fundação Banco do Brasil e Agência Nacional de Águas.

Enquanto as cisternas não são instaladas o acesso à água potável é realizado pela população nas poucas nascentes das redondezas que ainda possuem produção hídrica e, principalmente, na compra de galões de água mineral na sede do município, distante cerca de 15 km dos povoados.

O sinal de telefonia móvel é obtido apenas com antena rural. As casas possuem antenas parabólicas para a recepção de sinal de televisão e a rádio local de Tabocas do Brejo Velho é a mais ouvida (Rádio Comunitária Tabocas, FM 104,9).

Povoado Brejinho



Figura 6.4.2.8.2.3-51 - Principal via do povoado de Brejinho – Tabocas do Brejo Velho (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-52 - Escola municipal da localidade de Brejinho – Tabocas do Brejo Velho (BA)

O povoado de Brejinho está localizado à aproximadamente 1.082 m da LT na altura do km 830. O principal acesso ao povoado é realizado pela sede do município por vicinal não asfaltada.

Na localidade vivem 60 famílias de pequenos agricultores, que se dedicam às roças de milho, mandioca e feijão. Cada família mantém poucas cabeças de gado como uma espécie de reserva de valor para épocas de seca mais forte, como a atual. Alguns poucos produtores conseguem uma pequena produção de leite e vendem para a empresa Ki Sabor, em Serra Dourada.

Assim como em outros povoados da região, muitos homens adultos trabalham temporariamente em lavouras de algodão nos municípios de Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA), ou no corte da cana no estado de Mato Grosso.

A dimensão das propriedades é, em média, de 5 hectares. As moradias, em sua maioria de alvenaria, recebem água encanada e o povoado possui um poço artesiano cuja água é salobra; têm fornecimento de energia e são equipadas com fossas.

O povoado tem uma escola que recebe alunos até o quinto ano do ensino fundamental. Para as demais séries a prefeitura fornece um ônibus que transporta os alunos até uma escola na cidade. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), mas um agente de saúde faz visitas regulares na comunidade e em caso de atendimento, a primeira referência é a sede do município.

No local, há sinal de telefonia móvel da operadora Vivo e as casas são equipadas com antenas parabólicas; a rádio de maior audiência é a local do município (Rádio Comunitária Tabocas, FM 104,9).

Povoados Brejo Novo / Vazante



Figura 6.4.2.8.2.3-53 - Curral em Brejo Novo localizado próximo à faixa de servidão – Tabocas do Brejo Velho (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-54 - Residência estabelecida sob o traçado projetado para a LT – Tabocas do Brejo Velho (BA)

Na altura do km 835 da LT localizam-se os povoados de Brejo Novo e Vazante, dispostos contiguamente em uma estrada vicinal que serve de caminho para a sede do município, distante apenas 32 m da LT. No ponto de cruzamento da LT com a vicinal existe uma casa do povoado de Brejo Novo dentro da faixa de servidão do empreendimento.

Nas duas comunidades vivem 60 famílias, todas de pequenos agricultores divididos em propriedades de, em média, 25 hectares. O principal uso do solo são as roças para subsistência com plantio de mandioca, milho e feijão. A criação de bovinos e ovinos é utilizada como reserva de valor. As aves nos quintais são comuns e se destinam ao consumo doméstico.

O Bolsa Família e as aposentadorias rurais são importantes incrementos nas rendas familiares, e os homens mais jovens buscam empregos temporários em grandes lavouras nas localidades supracitadas, recebendo diárias que variam entre R\$ 30,00 e R\$ 35,00.

O padrão construtivo das casas é de alvenaria, todas recebem água encanada mantida pela Embasa. O abastecimento para uso comum é fortalecido por poço artesiano, porém a água é salobra. A Coelba garante o fornecimento de energia e o esgoto é destinado a fossas individuais.

As localidades possuem duas escolas do primeiro ciclo do ensino fundamental, os alunos de séries mais adiantadas estudam na sede do município, para onde são transportadas por ônibus oferecido pela prefeitura. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), e o primeiro atendimento é feito na sede do município, no entanto ambas as localidades recebem visitas de uma agente comunitária de saúde.

O acesso ao sinal de televisão é garantido pelas antenas parabólicas das casas, há sinal de telefonia móvel da empresa Vivo e a Rádio Comunitária Tabocas é a mais ouvida.

Sede municipal de Tabocas do Brejo Velho



Figura 6.4.2.8.2.3-55 - Entrada da sede municipal – Tabocas do Brejo Velho (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-56 - Hospital municipal – Tabocas do Brejo Velho (BA)

Seguindo até o km 836 da LT, está localizada a sede municipal de Tabocas do Brejo Velho (BA), distante cerca de 1.600 metros do traçado. Segundo informações do Censo 2010 (IBGE), a área urbana do município possuía cerca de 4.000 habitantes.

Apesar do crescimento das ocupações urbanas aparentemente ser modesto, a principal zona de novas construções se encontra nas faixas marginais da via de acesso ao centro a partir da rodovia BA-172, sentido contrário à LT.

Na paisagem da sede do município foi observado um padrão construtivo de alvenaria. As residências recebem água encanada mantida pela Embasa. O esgoto é despejado em fossas unifamiliares. Assim como em todo o território do município, a Coelba garante o fornecimento de energia para as residências.

Na área urbana está situado o Hospital Municipal, que mantém 32 leitos para internação, configurando a principal referência no atendimento de saúde para toda a população do município.

A sede do município concentra o atendimento à demanda de ensino médio, em uma escola estadual; além de três escolas municipais na sede que oferecem vagas para o Ensino Fundamental.

Na estrutura de segurança a localidade comporta uma delegacia civil, com dois funcionários, e um destacamento de 10 policiais militares.

As operadoras de telefonia móvel Vivo e Claro mantêm cobertura de sinal na localidade. A emissora com melhor qualidade de transmissão é a Rede Globo e a Rádio Tabocas é a mais ouvida entre os habitantes.

▪ Brelândia (BA)

Povoado Lameirão

Na parte da AID que abrange o município de Brelândia (BA) foi identificado o povoado de Lameirão, distante aproximadamente 430 m da LT. A localidade está situada em um vale, para onde o principal acesso é feito pela vicinal de terra do Povoado de Brejinho, no município de Tabocas do Brejo Velho (BA).

No vale vivem 40 famílias de pequenos agricultores, as propriedades medem, em média, 20 hectares e se dedicam ao plantio de milho, feijão, capim e mandioca. Alguns proprietários mantêm poucas cabeças de gado bovino e ovino como reserva de valor, enquanto outros poucos conseguem uma pequena produção de leite que é vendido à empresa Ki Sabor, em Serra Dourada (BA).

Muitas famílias dependem do Programa Bolsa Família e das aposentadorias rurais para complementar sua renda, e alguns jovens buscam trabalhos temporários em grandes lavouras da região.

As casas, de alvenaria, possuem fornecimento de água oriunda de poços artesianos e são equipadas com fossas. A Coelba mantém o fornecimento de energia regular na comunidade.

O povoado possui uma escola do primeiro ciclo do ensino fundamental. Para as demais séries, a prefeitura fornece transporte aos alunos para a sede do município. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), e o primeiro atendimento é realizado na sede do município de Tabocas do Brejo Velho (BA).

As casas, em sua maioria, possuem antenas parabólicas e o sinal de telefonia móvel só é alcançado com o uso de antenas rurais. Na localidade, existe uma associação comunitária.

▪ Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-57 - Povoamento Fundão – Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-58 - Povoamento Lagoa Nova – Serra Dourada (BA)

Foram identificados os seguintes povoados na AID do município de Serra Dourada (BA): Várzea de Baixo/Bonito, distante 1.484 m as LT; Muritiba localizado a 18 m da LT; Baixa Verde, a 293 m da LT; Cana Fístola I e II, a 1.837 m da LT; Porteiras, distante 717 m da LT; Fundão, localizado a 1.055 m da LT; Jurema, a 101 m da LT; Lagoa Nova, distante 1.459 m da LT; e Lagoa Seca, a 267 m do traçado.

Devido ao elevado número de povoados neste município, e considerando que os mesmos apresentam características semelhantes, optou-se por uma caracterização que inclui estes povoados em conjunto.

Em relação aos serviços de saúde, foi registrado que todos recebem visitas regulares de agentes comunitários.

Segundo os entrevistados, todas as propriedades possuem algum título oficial de posse, seja o registro no INCRA ou escritura. Durante o trabalho de campo, também não foi identificado nenhum tipo de conflito relacionado a disputas fundiárias.

Em relação à oferta de transporte escolar, todos os povoados são atendidos por este serviço que é oferecido pela prefeitura. O transporte é disponibilizado para os alunos de séries superiores ao quinto ano do ensino fundamental, e para os alunos de todas as séries nas localidades onde não há escola.

Outra característica comum é a ocupação do solo da AID. No município de Serra Dourada (BA), a ocupação predominante é de pequenas propriedades rurais dedicadas ao plantio de roças de subsistência (milho, feijão e mandioca), e que na atual seca estão com baixa, ou nenhuma, produtividade. Em todos os povoados há alguns produtores que se esforçam para manter as poucas cabeças de gado saudáveis. Para isso, investem no plantio e compra de capim. A recompensa, para os produtores que podem investir nesse recurso, é o aumento da renda familiar com a venda do leite para a empresa Ki Sabor. Esta empresa absorve mão de obra de alguns desses povoados, como Cana Fístola I e II, por exemplo. Em situações extremas de falta de recursos financeiros, os pequenos produtores optam pela venda do gado bovino, no entanto, essa prática não é sistemática a ponto de configurar uma dupla funcionalidade a criação do rebanho, nesse caso adicionando a função de uma pecuária de corte.



Figura 6.4.2.8.2.3-59 - Igreja de São Miguel Arcanjo em cana Fístola II – Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-60 - Padrão construtivo dos povoados – Serra Dourada (BA)

Em todas as localidades o Bolsa Família e as aposentadorias rurais são as principais fontes de renda. Comum a todos também, é a migração temporária de homens adultos para postos de trabalho em lavouras dos municípios de Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA); e para os estados de Goiás, Mato Grosso e São Paulo para trabalho na colheita de cana-de-açúcar. A diária paga a esses trabalhadores varia entre R\$ 30,00 e R\$ 35,00 e alguns também executam empreitadas diárias com a mesma remuneração em grandes propriedades pecuaristas do município.



Figura 6.4.2.8.2.3-61 - Igreja do Povoado de Lagoa Seca – Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-62 - Escola na comunidade onde são efetuadas aulas de EJA – Serra Dourada (BA)

O padrão construtivo e a estrutura das casas também não diferem muito entre si. Em sua maioria, são casas de alvenaria com baixo padrão construtivo. O esgoto é depositado em fossas individuais e a Coelba fornece energia em todas as localidades. De acordo com as entrevistas realizadas, nenhum povoado da AID tem coleta de lixo, sendo os resíduos queimados e os não inflamáveis, enterrados. A maioria das casas possui antenas parabólicas. A principal rádio é a Serra Dourada FM, e as localidades recebem sinal de telefonia móvel da empresa Vivo.

Não há estrutura de transporte coletivo formal ou informal para nenhuma das localidades da AID. A população conta apenas com ônibus intermunicipais que circulam na rodovia BA-172 e acessam a sede do município.

Para esses povoados a primeira referência para acesso a serviços e comércio é a sede municipal ou a cidade de Barreiras, polo regional para vários municípios da AID.

As comunidades não dispõem de fornecimento de água encanada, o abastecimento é feito por poços artesianos com água salobra. Em algumas dessas localidades as casas possuem cisternas de coleta de água da chuva, instaladas pelo Programa “Um Milhão de Cisternas”, do Governo Federal. Com a seca, elas são complementadas com água potável abastecida pelos caminhões pipa do Exército.

Quanto à estrutura de educação, destaca-se a escola do povoado de Lagoa Seca que atende alunos para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA).

Sede urbana de Serra Dourada



Figura 6.4.2.8.2.3-63 - Zona de expansão urbana na sede do município de Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-64 - Vista do acesso ao centro do município a partir da rodovia BA-172 – Serra Dourada (BA)

Na altura do quilômetro 840 da LT, a cerca de 2.030 metros de distância do traçado, localiza-se a mancha urbana que representa a sede do município de Serra Dourada (BA), localizada na porção norte da AID do empreendimento. A zona entre a rodovia BA-172 e a sede do município é onde se concentra o movimento de expansão urbana, em sentido contrário à LT.

A sede de município, segundo o IBGE, possuía em 2010 cerca de 6.000 habitantes. O padrão construtivo na sede do município é de casas de alvenaria. Assim como em todas as localidades da AID, há fornecimento de energia garantido pela Coelba.

Existem seis escolas, entre municipais e estaduais. Essas estruturas atendem, além dos alunos da sede municipal, boa parte da população escolar residente nas localidades rurais do município.

A estrutura de saúde na sede mantém um hospital municipal, uma unidade do SAMU, uma farmácia básica, um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), uma unidade de reabilitação fisioterapêutica, um Centro de Atendimento de Doenças Endêmicas e um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).

Na estrutura de segurança, a sede do município possui uma delegacia da polícia civil, composta por três policiais, um destacamento da polícia militar, com cerca de 30 policiais e um efetivo de 25 guardas municipais.

Não há rede de tratamento de esgoto na sede municipal. A água é captada no Rio Corrente e fornecida pela Embasa. Há coleta de lixo na sede, mantida pela prefeitura.

Na localidade há sinal de emissoras de televisão aberta, a principal empresa de telefonia é a Oi. Existem linhas de ônibus que fazem o transporte municipal. Para a locomoção interna, existem algumas vans com rotas para a zona rural.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-9**, resume as informações sobre a produção agrícola e pecuária no trecho 4.

Quadro 6.4.2.8.2.3-9 - Produção rural - Trecho 4

UF	Município	Lavoura Temporária	Pecuária
BA	Tabocas do Brejo Velho	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão e capim.	Bovina e caprina
BA	Brejoândia	Mandioca, feijão, milho e capim	Bovina e caprina
BA	Serra Dourada	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão e capim.	Bovina e caprina

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 5 – Serra Dourada (BA), Santana (BA), Sítio do Mato (BA), Bom Jesus da Lapa (BA) e Riacho de Santana (BA)

O trecho 5 situa-se entre os km 870 e 1010 da LT, com início na Fazenda Paulicéia, no município de Serra Dourada (BA). A pecuária está presente em todas as propriedades rurais existentes na AID do Trecho 5, a diferença é que em alguns segmentos ela desempenha um protagonismo. É caso da propriedade Fazenda Pajaú, em Riacho de Santana (BA), que em uma área de grande porte, há criação de gado bovino que é comercializado nos centros da região.

A área atravessada pela LT entre a Fazenda Paulicéia e a sede municipal de Sítio do Mato (BA) caracteriza-se pela baixa taxa de ocupação. Na paisagem predominam as áreas de pastagem das grandes propriedades rurais e extensos refugos de vegetação da caatinga, que funcionam como Reserva Legal. A exceção ocorre no quilômetro final desse recorte da AID, onde está localizada a área urbana do município de Sítio do Mato (BA).

No trecho a partir da Subestação (SE) de Bom Jesus da Lapa (BA) até o Povoado de Santana, no município de Riacho de Santana (BA) no km 945 a 1010 da LT, predominam as propriedades rurais familiares, que variam, em média, entre 5 e 100 hectares. As propriedades de menor porte, em maioria neste trecho, se dedicam à agricultura de subsistência e, em alguns casos, criam poucas cabeças de gado de corte como reserva econômica. As propriedades acima de 50 hectares se dedicam à pecuária de corte.

Entre as propriedades de maior porte se destaca a Fazenda Pajaú, propriedade com mais de 1.000 hectares que se dedica à pecuária de corte. Nos povoados logo abaixo da Serra Geral, como o de Santana, identificou-se que junto com as roças de subsistências existe plantio de hortaliças, que são comercializadas pelas famílias nas feiras da sede de Riacho de Santana (BA). A característica comum em todo o trecho é a restrição às atividades agropecuárias estabelecidas pela seca.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-10**, apresenta as coordenadas dos pontos de ocupação identificados no trecho 5 durante o trabalho de campo.

Quadro 6.4.2.8.2.3-10 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas - Trecho 5

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Serra Dourada	Fazenda Paulicéia	10	638932	8569905	23	878	557
BA	Serra Dourada	Povoado Lagoa do Rufino	30	639144	8573560	23	876	2587
BA	Sítio do Mato	Povoado Mudubim	15	660661	8554754	23	904	902
BA	Sítio do Mato	Sede municipal de Sítio do Mato	1800	666343	8552934	23	910	1638
BA	Bom Jesus da Lapa	Povoado Sítio	100	674075	8547630	23	920	2451
BA	Bom Jesus da Lapa	Povoado Poço do Urubu	300	681438	8545568	23	926	1839
BA	Bom Jesus da Lapa	Assentamento Boa Esperança	28	678474	8539358	23	932	2539
BA	Bom Jesus da Lapa	Povoado Lapinha	60	680076	8527078	23	946	415
BA	Bom Jesus da Lapa	Povoado Juá	20	699503	8512988	23	970	424
BA	Riacho de Santana	Povoados Barredo da Caatinga/Caldeirão	90	706979	8507658	23	979	553
BA	Riacho de Santana	Povoado Santo Antônio dos Patos	100	712930	8502892	23	986	1658
BA	Riacho de Santana	Povoados Varzea do Meio/Várzea Formosa	40	715190	8503088	23	988	641
BA	Riacho de Santana	Povoado Barreiro Vermelho	60	720773	8499699	23	995	1727
BA	Riacho de Santana	Povoado Santa Isabel	85	724051	8501668	23	997	1314
BA	Riacho de Santana	Povoado Barreiras de Bonsucesso	100	725503	8497490	23	1000	1836
BA	Riacho de Santana	Povoado Santana	200	729812	8494898	23	1005	2215

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Serra Dourada (BA)

Fazenda Paulicéia



Figura 6.4.2.8.2.3-65 - Vila de casas dos empregados da fazenda Paulicéia – Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-66 - Vista de uma área de pastagem na propriedade – Serra Dourada (BA)

A Fazenda Paulicéia é uma grande fazenda pecuarista que se estende pelos municípios de Serra Dourada (BA) e Santana (BA), de dimensão não informada. A vila de trabalhadores se localiza a 556 m da LT e o principal acesso é realizado pela estrada vicinal iniciada na BA-172, passando pelo Povoado de Morrinhos.

Na propriedade vivem 10 famílias de empregados. De acordo com informações de campo, as crianças em idade escolar são transportadas para a escola do Povoado Lagoa do Rufino ou para a sede do município de Serra Dourada (BA), dependendo das séries frequentadas. O primeiro atendimento de saúde é obtido na sede do município de Serra Dourada (BA).

A água captada em poços artesianos é salobra, para o consumo humano os habitantes da fazenda compram galões na sede do município.

As casas da vila de trabalhadores e da sede da fazenda são equipadas com antenas parabólicas e o sinal de telefonia móvel é recebido apenas com antena rural.

Povoado Lagoa do Rufino



Figura 6.4.2.8.2.3-67 - Principal via de acesso a Lagoa do Rufino – Serra Dourada (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-68 - Padrão construtivo do povoado – Serra Dourada (BA)

O principal aglomerado de casas do Povoado de Lagoa do Rufino está localizado a 2.587 m da LT. De acordo com entrevistas realizadas, a ocupação se prolonga até a margem norte da AID. O principal acesso ao povoado é efetuado por uma vicinal na rodovia BA-172, passando pelo Povoado de Morrinhos.

A localidade é composta por 30 famílias de pequenos agricultores, e as propriedades variam entre 60 e 100 hectares de extensão. No momento o único rendimento subtraído do uso da terra é a venda das poucas cabeças de gado bovino mantidas na comunidade.

O acesso à água potável é obtido por meios próprios, ou por água da chuva recolhida pelas cisternas instaladas pelo Governo Federal. O abastecimento é complementado por água salobra extraída em poços artesianos.

A escola do povoado atende alunos até o quinto ano do ensino fundamental, e para as demais séries, a referência é a sede do município de Serra Dourada (BA).

O povoado não possui Estrutura de Saúde da Família (ESF), e para o primeiro atendimento de saúde a comunidade recorre ao povoado de Traíras, situado fora da AID no município de Sítio do Mato (BA).

A comunidade recebe sinal de telefonia móvel da empresa Vivo apenas com o uso de antena rural.

▪ Santana (BA)

No trecho da AID que abrange o município de Santana (BA), a paisagem é predominantemente caracterizada por cobertura vegetal típica da Caatinga. Estas áreas são relativas aos domínios de grandes propriedades pecuaristas, constituindo-se aparentemente em Reserva legal dessas fazendas.

Não foram identificados núcleos de ocupação dentro AID no município de Santana.

Sítio do Mato (BA)

Povoado Mudubim



Figura 6.4.2.8.2.3-69 - Principal via de acesso ao povoado Mudubim – Sítio do Mato (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-70 - Padrão construtivo, alvenaria – Sítio do Mato (BA)

No trecho da AID que atravessa o município de Sítio do Mato (BA) foi identificado o povoado de Mudubim. O povoado está situado a 902 m da LT, na porção sul da AID. O principal acesso à localidade é feito por vicinal a partir da rodovia BA-576, esse caminho no sentido inverso é principal rota para a sede de Sítio do Mato (BA).

A localidade é composta por 15 famílias e pequenos agricultores, em propriedades com 100 hectares de extensão em média. A principal atividade econômica é a pecuária de corte e leiteira, mas são comuns as pequenas lavouras de subsistência de mandioca e milho.

Como é comum a todo esse trecho da LT, a seca vem prejudicando muito a produtividade das atividades agropecuárias. De acordo com os entrevistados, uma

forma de manter o gado alimentado é a plantação de capim e cana para complementar a alimentação dos animais. São comuns as criações de aves nos quintais das propriedades, que servem também para a alimentação das famílias. Para alguns, o Bolsa Família e as aposentadorias rurais representam importantes complementos para a renda familiar.

O padrão construtivo do povoado é caracterizado por casas de alvenaria com fossas individuais, fornecimento de energia pela empresa Coelba e água encanada captada no Rio São Francisco. O abastecimento também é complementado com poços artesianos que fornecem água salobra. Não existe coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

Na comunidade não há escola, a prefeitura oferece transporte até as unidades escolares da sede do município. Não há também Estrutura de Saúde da Família (ESF) na comunidade, o primeiro atendimento é realizado na sede municipal. Em casos de maior complexidade, a referência é o município de Barreiras (BA). De acordo com os entrevistados, o ônibus escolar constitui a única forma de transporte coletivo do povoado.

Na comunidade foi constatado sinal de telefonia móvel da empresa Vivo e antenas parabólicas nas casas, as rádios mais ouvidas são do município de Bom Jesus da Lapa.

Sede municipal de Sítio do Mato



Figura 6.4.2.8.2.3-71 - Igreja matriz na sede municipal de Sítio do Mato (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-72 - Rodovia BA-161, o ponto de cruzamento com a LT, zona de periferia rural da sede municipal - Sítio do Mato (BA)

Na altura do km 910 da LT, a porção sul da AID do empreendimento atravessa a área urbana da sede do município de Sítio do Mato (BA), distante cerca de 1637 m da LT. Na porção norte da AID encontra-se uma área de ocupação periférica, distribuída ao redor da rodovia BA-161, principal acesso à sede do município. A LT cruza a rodovia, de condições precárias, na zona periférica ao centro que possui características de uso rural.

Conforme informação do IBGE (2010), a porção da AID ocupada pela área urbana (centro) é composta por aproximadamente 1.800 habitantes. São pessoas que vivem basicamente do emprego de sua força de trabalho nos comércios e serviços estabelecidos na cidade. Outras importantes fontes geradoras de empregos são duas olarias localizadas no extremo norte da AID, localizadas a cerca de 2 km da LT.

A zona de periferia localizada ao redor da BA-161 é caracterizada por uma ocupação rural pecuarista. São pequenas propriedades que variam entre 12 e 100 hectares de dimensão, que abrigam aproximadamente 15 famílias.

Em entrevistas realizadas nessa localidade notou-se que a população dessa área se refere à localidade como centro do município, não havendo ao menos uma denominação de bairro para o local. Respeitando a territorialização assumida pelos entrevistados, essa localidade será incluída na descrição da área da sede do município.

As residências localizadas nessa porção da AID são abastecidas com água encanada, fornecida pelo serviço Autônomo de Água e Esgoto do município (SAAE), e energia elétrica é distribuída pela empresa Coelba. Nas casas da zona urbana há rede de esgoto e coleta de lixo, enquanto que na zona rural periférica são utilizadas fossas e os resíduos sólidos são queimados. O padrão construtivo se repete nas duas áreas, são casas de alvenaria. Há coleta de lixo somente na zona urbana.

Na sede do município há escolas de ensino médio e fundamental. Elas recebem alunos das zonas rurais do município, que são transportadas por veículos fornecidos pela prefeitura.

Na cidade há 3 unidades de saúde: um centro de saúde, um hospital municipal e uma unidade de ESF. Essas estruturas recebem a demanda de atendimento de boa parte da população rural do município, os casos de maior complexidade são encaminhados para o município de Barreiras (BA).

Como o restante das localidades no município, a sede tem fornecimento de energia garantido pela Coelba.

A sede do município está localizada na margem esquerda do Rio São Francisco. No local, há uma pequena estrutura para embarque e desembarque de pequenas embarcações. A circulação fluvial é praticada principalmente por habitantes das zonas rurais ao norte da AID.

O município de Bom Jesus da Lapa (BA) é uma importante referência para a população desse segmento da AID em disponibilidade de comércios e serviços.

Essa faixa da AID recebe sinal de telefonia móvel e de televisão e as rádios mais ouvidas são do município de Bom Jesus da Lapa (BA).

▪ Bom Jesus da Lapa (BA)

Povoado Sítio



Figura 6.4.2.8.2.3-73 - Vista da principal via de acesso ao Povoado Sítio – Bom Jesus da Lapa (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-74 - Escola Municipal de Sítio – Bom Jesus da Lapa (BA)

Passando ao município de Bom Jesus da Lapa (BA), encontra-se o povoado Sítio, em que a principal aglomeração de casas da localidade está situada a 2.451 m da LT. O acesso é efetuado por vicinal conhecida como Estrada Velha da Lapa, que se inicia na sede do município.

A comunidade rural é composta por aproximadamente 100 famílias, distribuídas em propriedades com extensão de 10 hectares em média. O solo é destinado principalmente às roças de milho, mandioca e feijão e muitos produtores também criam algumas cabeças de gado como reserva de valor. Ressalta-se que, em momentos prolongados de seca como a atual, o gado é mantido com excessivo esforço, e a má alimentação dos animais não gera ao menos uma produção leiteira para a subsistência das famílias rurais, conforme relatado por entrevistados no município.

Na complementação da renda, o Bolsa Família e as aposentadorias rurais são importantes fontes de renda para as famílias, principalmente no atual período de seca, em que as lavouras estão sendo muito prejudicadas.

Muitos jovens buscam empregos temporários em lavouras de cana no interior de São Paulo, o que configura um significativo vetor de migração sazonal. Outra opção de renda é a oferta de trabalho por empreitadas diárias nas grandes fazendas pecuaristas da região, que geram em média R\$ 30,00, ou o trabalho em comércios na sede do município.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos com água salobra, e complementada com água potável obtida pelo esforço individual dos habitantes. Não há coleta de lixo, e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui uma escola com séries até o quinto ano do ensino fundamental. De acordo com os entrevistados, para as séries superiores a prefeitura oferece transporte aos alunos para a sede do município. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora haja a presença de um agente comunitário de saúde. O primeiro atendimento também é realizado na sede municipal. O povoado recebe sinal de telefonia móvel e as casas são equipadas com antenas parabólicas, a rádio mais ouvida é a 92,5 FM (local).

O povoado possui uma casa de farinha comunitária e uma associação de produtores. Entretanto, atualmente a estrutura está em desuso devido à baixa produtividade das roças de mandioca em decorrência da estiagem.

Povoado Poço do Urubu



Figura 6.4.2.8.2.3-75 - Vista da BA-160, principal via de acesso ao Povoado Poço do Urubu – Bom Jesus da Lapa (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-76 - Igreja de Santo Antônio, localizada nas margens da rodovia – Poço do Urubu - Bom Jesus da Lapa (BA)

No povoado Poço do Urubu, a 1.839 m da LT, nas margens da rodovia BA-160, a rodovia de ligação entre os municípios de Bom Jesus da Lapa (BA) e Paratinga (BA) se configura como a principal via de acesso do povoado.

O povoado é composto por aproximadamente 300 famílias, que se dividem em lotes entre 10 e 100 hectares. O principal uso do solo é para atividade pecuarista de corte, mas é comum o plantio de roças de subsistência, assim como a criação de aves para consumo.

De acordo com as entrevistas realizadas, muitos jovens buscam empregos temporários em lavouras de cana no interior de São Paulo, o que configura um significativo vetor de migração sazonal (entre maio e dezembro). Outra opção de renda é a oferta de trabalho por empreitadas diárias nas grandes fazendas pecuaristas da região, que geram em média R\$ 30,00, ou o trabalho em comércios na sede do município.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos com água salobra, e complementada com água potável obtida no recolhimento de chuva nas cisternas, a prefeitura ainda fornece carros pipas. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui uma escola com séries até o quinto ano do ensino fundamental, e para as séries superiores a prefeitura oferece transporte aos alunos para a sede do município. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), sendo que o primeiro atendimento também é realizado na sede do município. O povoado, entretanto, recebe a visita de um agente de saúde.

Na rodovia BA-160 circulam transportes coletivos que trafegam entre as cidades de Paratinga (BA) e Bom Jesus da Lapa (BA), possibilitando a locomoção dos habitantes dentro do trecho entre essas duas localidades.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel das operadoras Vivo e Tim. As casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a 92,5 FM (local).

Projeto de Assentamento Boa Esperança



Figura 6.4.2.8.2.3-77 - Padrão construído do Assentamento Boa Esperança – Bom Jesus da Lapa (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-78 - Sede do Assentamento Boa Esperança - Bom Jesus da Lapa (BA)

A agrovila do assentamento está situada na margem da rodovia BA-160, distante 2.540 m da LT. A rodovia, portanto, se configura como a principal via de acesso a localidade.

O assentamento, segundo entrevistado, foi fundado há 13 anos, são 28 famílias originárias do próprio município e são alinhados ao MST. Os lotes variam entre 10 e 20 hectares e são utilizados para as roças e subsistência, como milho e mandioca, e o plantio comercial de feijão e melancia. A área foi desapropriada em 1999 pelo INCRA e o assentamento foi criado no ano seguinte.

No entanto, as constantes secas prejudicam as lavouras e impossibilitam a dedicação somente a essa atividade. A renda das famílias é complementada por homens que trabalham por diárias de R\$ 30,00 em grandes propriedades pecuaristas, ou em empreitadas no ramo da construção civil. O Bolsa Família também é um importante subsídio para a população da comunidade.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos (a água é salobra), e complementada com água potável obtida pelo recolhimento de chuva nas cisterna, a prefeitura ainda fornece carros pipas. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

Os alunos até o quinto ano do Ensino Fundamental estudam no Povoado do Poço do Urubu, as demais séries são cursadas na sede do município, a prefeitura oferece transporte. Não há ESFe o primeiro atendimento é realizado também no centro.

Na rodovia BA-160 circulam transportes coletivos que trafegam entre as cidades de Paratinga e Bom Jesus das Lapa, possibilitando a locomoção dos habitantes dentro do trecho entre as duas localidades.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel (Vivo e Tim), as casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a 92,5 FM (local).

Povoado Lapinha



Figura 6.4.2.8.2.3-79 - Pequena propriedade no povoado Lapinha – Bom Jesus da Lapa (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-80 - Vista para a diretriz do empreendimento no entorno do povoado Lapinha – Bom Jesus da Lapa (BA)

O povoado Lapinha está localizado às margens da rodovia BR-430, a 415 m da LT. O povoado é vizinho a Subestação (SE) de Bom Jesus da Lapa, de onde está distante cerca de 700 m. No povoado, o traçado do empreendimento se sobrepõe às áreas de pastagem, roças e cobertura vegetal.

Em Lapinha vivem 60 famílias em propriedades rurais de, em média, 01 hectare. A maior parte da população mantém roças de subsistência e criam poucas cabeças de gado, mas as fontes de renda mais importantes para a comunidade são o Bolsa Família e as aposentadorias rurais. Assim como na descrição dos povoados anteriores, muitos jovens se empregam temporariamente em lavouras de cana no interior do estado de São Paulo, e a maior parte das pessoas têm empregos nos comércios na sede do município. Essa descentralização da atividade agrícola na vida do povoado é resultado direto do impacto da seca.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e algumas ainda não têm energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos que fornecem água salobra. A água potável é obtida por esforço individual dos habitantes, seja em fontes ou na compra de galões em comércios próximos. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

Os alunos até o quinto ano do ensino fundamental estudam na escola da comunidade, as demais séries são cursadas na sede do município, e de acordo com os entrevistados, a prefeitura oferece transporte. Embora no povoado não haja Estrutura de Saúde da Família (ESF), um agente de saúde visita a comunidade regularmente. De acordo com as entrevistas realizadas, o atendimento básico é realizado também na sede do município. Na rodovia BR-430 circulam transportes coletivos que trafegam entre as cidades de Riacho de Santana (BA) e Bom Jesus da Lapa (BA), possibilitando a locomoção dos habitantes dentro do eixo entre as duas localidades.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel das empresas Vivo e Tim. As casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a 92,5 FM (local).

Povoado Juá



Figura 6.4.2.8.2.3-81 - Comércios na margens da rodovia BR-430 – Juá – Bom Jesus da Lapa (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-82 - Ao fundo, vista da casa estabelecida na faixa de servidão – Juá – Bom Jesus da Lapa (BA)

O povoado Juá está localizado nas margens da rodovia BR-430, sendo esta a principal via de acesso dos moradores.

A comunidade é povoada por cerca de 20 famílias, divididas em pequenas propriedades rurais. A maior parte utiliza o solo para o plantio de roças de milho, feijão e mandioca, mas atualmente o Bolsa Família e as aposentadorias rurais são as principais fontes de renda da população. São comuns as aves nos quintais das propriedades, criadas para o consumo das famílias.

Alguns moradores possuem pequenos comércios, de gêneros alimentícios localizados em geral, às margens da rodovia. Essa estrutura cria um ponto de parada que serve de referência para os veículos que circulam pela via, e impulsiona aquecimento da economia da localidade.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos com água salobra para usos externos. As casas são equipadas com cisternas que armazenam água da chuva, sendo comum no período de seca o Exército complementar o fornecimento de água potável com carros pipa, ação do Programa Operação Carro Pipa. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado não tem escola e alunos são transportados pela prefeitura até os povoados de Lagoa da Pedra e Chapada Grande (situados fora da AID). Embora no povoado não haja Estrutura de Saúde da Família (ESF), um agente de saúde visita a comunidade regularmente. De acordo com as entrevistas realizadas, o primeiro atendimento é realizado na sede do município de Riacho de Santana (BA).

Na rodovia BR-430 circulam transportes coletivos que trafegam entre as cidades de Riacho de Santana (BA) e Bom Jesus da Lapa (BA), possibilitando a locomoção dos habitantes dentro do trecho entre as duas localidades.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel das empresas Vivo e Tim apenas com o uso de antena rural. As casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a Rádio Guadalupe, de Riacho de Santana (BA).

▪ Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-83 - Vista do centro do Povoado de Barredo da Caatinga, na margem da BR-430 – Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-84 - Vicinal de acesso as propriedades de Caldeirão – Barredo da Caatinga – Riacho de Santana (BA)

Os povoados identificados na AID no município de Riacho de Santana (BA) apresentam as mesmas características quanto à estrutura produtiva e infraestrutura de saneamento e habitação. Por esta razão estão aqui descritos em conjunto, sendo apresentadas apenas as diferenças quanto ao acesso à estrutura e serviços de educação e saúde.

Encontram-se apresentadas para os povoados deste município, informações a respeito dos povoados de Barredo da Caatinga, Caldeirão, Santo Antônio dos Patos, Várzea do Meio, Várzea Formosa, Barreiro Vermelho, Santa Isabel, Barreiras de Bonsucesso e Santana.



Figura 6.4.2.8.2.3-85 - Padrão construtivo do povoado de Santo Antonio dos Patos – Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-86 - Vista da BR-430 a partir do centro de Santo Antonio dos Patos – Riacho de Santana (BA)

São caracterizados pela pequena produção rural familiar de subsistência, todos acessados a partir da BR-- 430, paralela ao eixo da LT nesta área. As propriedades medem entre 05 e 500 ha, sendo predominantes aquelas cujas dimensões possuem entre 05 e 20 ha.



Figura 6.4.2.8.2.3-87 - Padrão construtivo do povoado Barreiro Vermelho – Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-88 - Vista para a LT a partir do centro do povoado, terreno afetado pela seca – Barreiro Vermelho – Riacho de Santana (BA)

Trata-se de uma região com povoamento mais denso por pequenas propriedades dedicadas ao plantio de roças de mandioca, feijão e milho. Durante o trabalho de campo, foi possível notar que alguns moradores possuem poucas cabeças de gado, em média menos de duas dezenas, e criam aves para o consumo próprio. Devido ao longo período de estiagem, a produtividade das lavouras não tem garantido bons rendimentos, sendo a renda familiar complementada pelo Programa Bolsa Família e as aposentadorias rurais. Muitos homens desses povoados se empregam em propriedades pecuaristas de médio porte da região, recebendo diárias de R\$ 30. Outra grande parcela desse contingente migra sazonalmente para a colheita de algodão no município de Luís Eduardo Magalhães (BA).

As casas mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela Coelba. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos, porém o recurso possui alto grau de salinidade. As casas são equipadas com cisternas que armazenam água da chuva. À exceção dos povoados de Barredo da Caatinga, Caldeirão, Santo Antônio dos Patos, Várzea do Meio e Várzea Formosa, as comunidades dessa região contam com água potável abastecida por rede geral, captada na Serra dos Gerais. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.



Figura 6.4.2.8.2.3-89 - Vista do principal acesso ao povoado de Barreiras de Bonsucesso – Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-90 - Bar em Barreiras de Bonsucesso – Riacho de Santana (BA)

Os povoados recebem sinal de telefonia móvel das operadoras Vivo e Tim apenas com o uso de antena rural. As casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a Guadalupe FM, de Riacho de Santana.

Na rodovia BR-430 circulam transportes coletivos que trafegam entre as cidades de Riacho de Santana (BA) e Bom Jesus da Lapa (BA), possibilitando a locomoção dos habitantes dentro do trecho entre as duas localidades.

Os povoados ora caracterizados se diferenciam apenas em relação à presença de equipamentos e serviços de saúde e educação.

Nos povoados de Barredo da Caatinga, Caldeirão, Várzea do Meio e Várzea Formosa não há escola, os alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental são transportados pela prefeitura até o povoado de Santa Rita (fora da AID), para as demais séries a referência é a sede do município.

Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF). O primeiro atendimento é realizado também em Santa Rita, e segundo os entrevistados não há visita de agente de saúde na comunidade.

O povoado de Santo Antônio dos Patos também não possui escola e alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental são transportados pela prefeitura até o povoado Cedro (distante 6,5 km). Já os alunos de séries mais avançadas são encaminhados para a sede do município.



Figura 6.4.2.8.2.3-91 - Vista do povoado de Santana na vicinal principal – Riacho de Santana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-92 - Escola municipal de Santana, localizada fora da AID – Riacho de Santana (BA)

No povoado de Santa Isabel, também não há escola e alunos em séries até o quinto ano do ensino fundamental são transportados pela prefeitura até o povoado da Mata (distante 6 km). Para as séries mais avançadas, a referência é a sede do município. Circula na comunidade transporte coletivo para a sede do município, três dias da semana.

O povoado de Barreiras de Bonsucesso possui uma creche municipal e para as demais séries os alunos são transportados pela prefeitura até os estabelecimentos da sede do município.

O povoado de Santana possui escola até o quinto ano do ensino fundamental. Para as demais séries os alunos são transportados pela prefeitura para os estabelecimentos localizados na sede do município.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-11**, resume as informações sobre a produção agrícola e pecuária no trecho 5.

Quadro 6.4.2.8.2.3-11 - Produção rural - Trecho 5

UF	Município	Lavoura Temporária	Pecuária
BA	Serra Dourada	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão e capim.	Bovina e caprina
BA	Santana	Palma forrageira	Bovina e caprina
BA	Sítio do Mato	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, hortaliças.	Bovina e caprina
BA	Bom Jesus da Lapa	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, capim e melancia.	Bovina e caprina
BA	Riacho de Santana	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, capim, hortaliças.	Bovina e caprina

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 6 – Macaúbas (BA), Igaporã (BA), Caetité (BA) e Livramento de Nossa Senhora (BA)

O trecho 6 da Linha de Transmissão 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas localiza-se entre os km 1017 e 1094 da LT, ou seja, a partir do município de Macaúbas (BA) até o Povoado de Lagoa de Pedra, em Livramento de Nossa Senhora (BA).

A ocupação é caracterizada também por pequenas propriedades familiares entre 5 e 50 hectares de extensão. A particularidade é que se trata de uma área drasticamente afetada pela seca, inviabilizando em quase todos os casos até as roças de subsistência. Nesse segmento, há também a particularidade de concentrar muitas comunidades quilombolas. Nesse recorte, sobretudo no município de Caetité (BA), há um grande potencial para empreendimentos eólicos.

Nos demais povoados da AID, a criação de animais atua como formação de uma reserva de valor, pois a fácil aceitação da carne no mercado possibilita rápida geração de renda para as famílias em épocas de estiagem. As criações nas pequenas propriedades se dividem com as roças que empregam mão de obra familiar. As principais culturas são as tradicionais roças de milho, feijão e mandioca, que atualmente, devido à baixa produtividade, atendem apenas à subsistência direta das famílias. São comuns nos quintais das propriedades aves e porcos, criados para o consumo das famílias. Alguns proprietários mantêm umas poucas cabeças de gado.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-12**, apresenta informações sobre o número de famílias, distância em relação à LT e quilometragem na linha, além das coordenadas geográficas para todos os núcleos de povoamento identificados na Área de Influência Direta do empreendimento no trecho 6.

Quadro 6.4.2.8.2.3-12 - Ocupações Identificadas no traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu e Subestações Associadas- Trecho 6

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Macaúbas	Povoado Tanque do Paú	50	741536	8490085	23	1018	1249
BA	Macaúbas	Povoado Paú	10	741298	8488952	23	1018	2369
BA	Macaúbas	Comunidades quilombolas Rio do Tanque/Brejo do Tanque	70	744007	8490707	23	1020	412
BA	Igaporã	Comunidade quilombola São José	35	747796	8488340	23	1024	1260
BA	Igaporã	Comunidade quilombola Mucambo	06	748682	8489256	23	1025	209
BA	Igaporã	Povoado Limeira	16	749563	8486837	23	1026	2447
BA	Caetité	Povoado Passagem Funda	02	753002	8487130	23	1029	1585
BA	Caetité	Povoado Cachoeira	05	754260	8487617	23	1031	895
BA	Caetité	Chapada	80	757212	8487297	23	1034	718
BA	Caetité	Povoado Cabeça do Veado	25	766023	8487987	23	1042	1431
BA	Caetité	Comunidade quilombola Tabuleirinho	20	768456	8485498	23	1045	617
BA	Caetité	Comunidade quilombola Jatobazinho	36	768854	8484464	23	1045	1571
BA	Caetité	Povoado Fundo da Varzea	24	768950	8484924	23	1046	1101
BA	Caetité	Povoado Capitão e Tigre	16	770526	8486028	23	1047	250
BA	Caetité	Comunidade quilombola Cajazeira	30	773706	8485472	23	1050	232
BA	Caetité	Comunidade quilombola Lagoa da Cobra	30	776384	8485946	23	1053	1146
BA	Caetité	Povoado Lagoa de Dentro	6	777294	8485022	23	1054	387
BA	Caetité	Comunidade quilombola Angico	10	779054	8485229	23	1055	884
BA	Caetité	Povoado Formosa II	30	778410	8484503	23	1055	61

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Caetité	Povoado Pau Darco	14	781976	8482946	23	1059	879
BA	Caetité	Comunidade quilombola Lagoa do Mato	66	784863	8480713	23	1062	2600
BA	Livramento de Nossa Senhora	Comunidade quilombola Vereda do Cais	50	790454	8484976	23	1067	2502
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Lagoa Jerome	04	794049	8481238	23	1071	489
BA	Livramento de Nossa Senhora	Comunidade quilombola Mucambo	56	798654	8479630	23	1076	1198
BA	Livramento de Nossa Senhora	Comunidade quilombola Várzea Grande	25	806088	8477432	23	1083	1952
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Açoita Cavallo	14	809363	8477506	23	1086	1477
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Maracujá	20	810490	8478901	23	1087	256
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Lagoa dos Couros	18	811604	8477531	23	1088	1770
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Brauninha	05	813321	8478227	23	1090	1324
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoados Taboinha/Fazenda Jurema	05	813712	8479324	23	1091	293
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Lagoa da Pedra	05	817218	8479282	23	1094	831

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Coordenador:

Técnico:

A exemplo do trecho 5, todos os povoados identificados neste trecho apresentam a mesma base produtiva, estrutura fundiária e relações de trabalho. Estão, dessa forma, caracterizados em conjunto de acordo com suas feições comuns.

Devido à baixa produtividade gerada pela estiagem, atualmente o Bolsa Família e as aposentadorias rurais são importantes fontes de renda para a população. Muitos homens adultos do povoado se empregam sazonalmente nas colheitas de lavouras de cana-de-açúcar em São Paulo, o que estabelece uma importante rota de migração sazonal para essa parte da população. Muitas pessoas também migram definitivamente para grandes capitais como São Paulo e Salvador.

As casas mantêm um padrão construtivo em alvenaria, algumas utilizam na estrutura tijolos de adobe. Todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos, cuja água apresenta níveis de salinidade, e a água doce é captada em nascentes próximas aos povoados. Em muitos casos, os povoados contam com cisternas para armazenamento de águas pluviais, que são abastecidas por carros pipa em épocas de estiagem, como a atual. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

Os povoados recebem sinal de telefonia móvel somente com antena rural das empresas Vivo e Tim. As casas são equipadas com antenas parabólicas e a estação de rádio mais ouvida é a Guadalupe FM, de Riacho de Santana (BA) e a 104,3 FM a partir de Caetité (BA).

Em relação aos serviços de saúde, os povoados de Brejo do Tanque, Limeira, Lagoa do Mato, Mucambo, Açoita Cavalos e os distritos de Caldeiras e Itanajé possuem unidades de saúde que prestam atenção básica e são referência para o primeiro atendimento entre as localidades neste trecho. Todos os povoados contam com visitas regulares de agentes de saúde do Programa Saúde da Família.

As escolas deste trecho da AID se distribuem da seguinte maneira:

- Os povoados Tanque do Paú e Paú não possuem escola, os alunos que cursam até o quinto ano do ensino fundamental são encaminhados por transporte fornecido pela prefeitura até o povoado de Limeira (divisa de Caetité (BA) e Igaporã (BA)). Para as demais séries, os alunos são transportados até os estabelecimentos na sede do município de Riacho de Santana (BA).

- Os alunos das comunidades quilombolas de Brejo do Tanque e Rio do Tanque frequentam a escola de Brejo do Tanque até o quinto ano do ensino fundamental. Para as demais séries são encaminhados por transporte fornecido pela prefeitura até a sede do município de Igaporã (BA).
- A comunidade quilombola de Mucambo possui escola para os níveis fundamental e médio e é uma referência em serviços de educação para as comunidades da região.
- Para os povoados localizados em Caetité (BA), o distrito de Caldeiras, no município de Tanque Novo (BA) é referência em serviços de educação, além da sede municipal de Tanque Novo (BA). Ainda em Caetité (BA) são também polos para educação o povoado de Lagoa da Cobra e Formosa II, na AID, para ensino fundamental, e o distrito de Maniaçu para as séries mais avançadas.
- O Povoado Lagoa Jerome, em Livramento de Nossa Senhora (BA) não possui escola e os alunos até o quinto ano do ensino fundamental são transportados pela prefeitura para o povoado de Cercado, no município de Paramirim (BA), distante 18,1 km. Para as demais séries, os alunos são transportados para o distrito de Maniaçu.

Ainda neste município o povoado de Açoita Cavalo possui escola até o quinto ano do ensino fundamental, referência para as comunidades do entorno. Para as demais séries, os alunos são transportados para o distrito de Itanajé e povoado Mucambo, ambos localizados na AID no município de Livramento de Nossa Senhora (BA).

Neste trecho da AID, são atendidos por meio de transporte público os povoados relacionados a seguir.

- No povoado Cabeça do Veado, em Caetité (BA), o acesso ao transporte coletivo é feito nas margens da rodovia BA-156, para rotas entre os municípios de Caetité (BA), Tanque Novo (BA) e Igaporã (BA).
- Já em Livramento de Nossa Senhora (BA), o povoado Mucambo recebe uma linha de ônibus diariamente que faz uma rota até a sede do município. No mesmo município os povoados de Açoita Cavalo, Lagoa dos Couros, Lagoa da Pedra, Taboinha e Brauninha contam com uma linha de ônibus particular que, aos domingos, faz a rota Mucambo – distrito de Itanajé, passando pelos povoados da região.

Estão caracterizados abaixo os povoados que apresentam alguma particularidade, seja em sua estrutura produtiva, seja em características relacionadas à identidade quilombola ou à presença de construções e locais de referência na faixa de servidão.

▪ Macaúbas (BA)

Povoado de Tanque do Paú



Figura 6.4.2.8.2.3-93 - Casas no Povoado Tanque do Paú, em Macaúbas (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-94 - Igreja localizada na principal via de acesso aos povoados de Tanque do Paú e Paú – Macaúbas (BA)

No povoado de Tanque do Paú, em Macaúbas (BA), foi identificada uma casa de farinha de propriedade particular que é utilizada pela comunidade quando a estiagem não prejudica a produção de mandioca.

Comunidades Quilombolas de Brejo do Tanque/ Rio do Tanque



Figura 6.4.2.8.2.3-95 - Padrão construtivo no Povoado Rio do Tanque – Macaúbas (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-96 - Casa na faixa de servidão na Comunidade quilombola Brejo do Tanque – Macaúbas (BA)

As casas das comunidades quilombolas de Brejo do Tanque e Rio do Tanque, localizadas no município de Macaúbas (BA), se distribuem contiguamente e as localidades mantêm relações hierárquicas com os povoados vizinhos idêntica, e compartilham a mesma infraestrutura de utilidade pública. A configuração de uso e ocupação também é semelhante.

A comunidade de Rio do Tanque não possui uma zona central específica, as propriedades estão espaçadas em torno das coordenadas X: 745423/ Y: 8490498, distante 412 m da LT. No entanto, a polaridade no espaço ocupado pelas duas comunidades é mantida pelo centro do povoado de Brejo do Tanque, situado nas coordenadas X: 744007/ Y: 8490707, a 234 m da LT. O principal acesso aos dois povoados é realizado por vicinal desde a rodovia BR-430, no município de Riacho de Santana (BA).

O centro de Brejo do Tanque possui escola até o quinto ano do ensino fundamental. Os alunos das demais séries são encaminhados por transporte fornecido pela prefeitura até a sede do município de Igaporã (BA). Ainda no centro do povoado há unidade de Estrutura de Saúde da Família (ESF) que atende às comunidades da vizinhança.

Segundo os entrevistados, a comunidade quilombola do Rio do Tanque inclui a localidade quilombola Mata do Sape. Rio do Tanque é filiado à Associação Quilombola do Povoado de Lapinha e Adjacências, situada no município de Igaporã (BA). O povoado de Lapinha localiza-se fora da AID, distante cerca de 4.400 metros ao sul do traçado.

▪ Igaporã (BA)

Comunidade quilombola São José



Figura 6.4.2.8.2.3-97 - Vista do centro do povoado de São José – Igaporã (BA)

A comunidade quilombola São José, situada a cerca de 1.260 metros da LT ao sul da AID, é filiada à Associação Quilombola do Povoado de Lapinha e Adjacências.

O principal acesso é realizado por vicinal a partir do povoado de Limeira desde a rodovia BR-430, no município Igaporã (BA).

Na localidade há 35 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 10 e 60 hectares. O povoado não possui escola, os alunos que estudam até o quinto ano do Ensino Fundamental são transportados pela prefeitura até o povoado de Limeira. Os alunos das demais séries recebem transporte até a sede do município de Igaporã (BA). Também não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. O primeiro atendimento é realizado na estrutura localizada em Limeira.

Comunidade Quilombola Mucambo



Figura 6.4.2.8.2.3-98 - Padrão construtivo do povoado Mucambo – Igaporã (BA)

O povoado Mucambo, em Igaporã, também é filiado à Associação Quilombola do Povoado de Lapinha e Adjacências, povoado situado fora da AID.

O aglomerado principal de casas está localizado nas coordenadas X: 748682/ Y: 8489256, distante 209 m da LT. O principal acesso é realizado por vicinal a partir do povoado de Limeira desde a rodovia BR-430, no município de Igaporã (BA). Na comunidade vivem 6 famílias, distribuídas em propriedades que medem em média 30 hectares.

Povoado Limeira



Figura 6.4.2.8.2.3-99 - Escola municipal e igreja da comunidade Limeira – Igaporã (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-100 - Vista da vicinal de acesso, padrão construtivo em Limeira– Igaporã (BA)

O povoado Limeira é um polo local, pois atende as demandas de saúde e educação das comunidades vizinhas, além de possuir um cemitério e uma igreja. Apesar de estar localizado majoritariamente no território de Igaporã (BA), as estruturas públicas são mantidas pela prefeitura de Caetité (BA). O aglomerado principal de casas está localizado nas coordenadas X: 749563/ Y: 8486837, distante 2.447 m da LT. O principal acesso é realizado por vicinal a partir da rodovia BR-430, no município de Igaporã (BA).

O povoado possui uma escola até o quinto ano do ensino fundamental. Para as demais séries, os alunos são encaminhados por transporte oferecido pela prefeitura até a sede do município de Igaporã (BA). Também há Estrutura de Saúde da Família (ESF), que é referência no primeiro atendimento a várias comunidades das redondezas.

▪ Caetité (BA)

Comunidades quilombolas Jatobazinho/ Tabuleirinho



Figura 6.4.2.8.2.3-101 - Padrão construtivo na Comunidade Quilombola Tabuleirinho – Caetité (BA)

As comunidades quilombolas de Jatobazinho e Tabuleirinho, em Caetité, ocupam contiguamente o mesmo espaço, por esse motivo a descrição será feita de maneira associada. Jatobazinho está localizada nas coordenadas X: 768854/ Y: 8484464, distante 1.570 m da LT; Tabuleirinho localiza-se nas coordenadas X: 768456/ Y: 8485498, a 617 m da LT. O acesso aos povoados é feito por vicinal desde a rodovia BA-156, ou por vicinal desde o Distrito de Maniaçu.

No povoado de Jatobazinho vivem 36 famílias, e em Tabuleirinho aproximadamente 20. Elas estão distribuídas em propriedades que medem em média 10 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de milho, capim, palma (para o gado) e feijão. São comuns nos quintais das propriedades aves e porcos, criados para o consumo das famílias. Foi possível notar também que alguns proprietários mantêm umas poucas cabeças de gado.

As casas mantêm um padrão construtivo em alvenaria, algumas possuem estrutura de adobe. Todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é feito por poços artesianos cuja água é salobra, e a água doce é obtida pelo armazenamento da água da chuva em cisternas. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

Os povoados não possuem escola e a prefeitura transporta os alunos para unidades no distrito de Caldeiras. Também não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com informações de campo, o primeiro atendimento também é feito no povoado de Caldeiras, no município de Tanque Novo (BA).

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, no mês de janeiro.

Comunidade quilombola de Cajazeira



Figura 6.4.2.8.2.3-102 - Escola municipal na Comunidade Quilombola Cajazeira – Caetité (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-103 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Cajazeira – Caetité (BA)

A comunidade quilombola de Cajazeira está localizada nas coordenadas X: 773706/ Y: 8485472, distante 232 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BR-122, via de ligação entre o distrito de Maniaçu e o município de Tanque Novo (BA).

No povoado vivem 30 famílias, distribuídas em propriedades que medem em média 10 hectares. A base produtiva, o acesso a serviços de saneamento e infraestrutura, os padrões construtivos e as vias de comunicação obedecem ao mesmo padrão dos demais povoados deste trecho.

O povoado possui escola até o primeiro ciclo do ensino fundamental. A prefeitura transporta os alunos das demais séries para o distrito de Maniaçu (distante 19,5 km). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. O primeiro atendimento também é feito em Caldeiras, no município de Tanque Novo.

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, realizado nos meses de dezembro e janeiro. A cultura do artesanato de palha persiste somente entre os mais velhos. Os entrevistados citaram que é possível encontrar vários vestígios de cerâmica de civilizações passadas no solo da localidade.

Comunidade quilombola Lagoa da Cobra



Figura 6.4.2.8.2.3-104 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Lagoa da Cobra – Caetité (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-105 - Escola municipal na Comunidade Quilombola Lagoa da Cobra – Caetité (BA)

Outra comunidade quilombola identificada na AID no município de Caetité (BA) é Lagoa da Cobra.

A comunidade está localizada nas coordenadas X: 776384/ Y: 8485946, distante 1.146 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BR-122, via de ligação entre o distrito de Maniaçu e o município de Tanque Novo (BA).

No povoado vivem 30 famílias distribuídas em propriedades que medem, em média, 10 hectares. Observa-se o mesmo padrão construtivo, estrutura produtiva e formas de acesso à infraestrutura de saneamento dos demais povoados do município. Uma particularidade é o acesso a água encanada captada de uma nascente no povoado de Alagoas, distante 6,2 km.

O povoado possui escola até o primeiro ciclo do ensino fundamental e a prefeitura transporta os alunos das demais séries para o distrito de Maniaçu (distante a 18,5 km). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com informações de campo, o primeiro atendimento também é feito em Caldeiras, no município de Tanque Novo (BA) ou no povoado de Lagoa do Mato, vizinho à comunidade.

Três vezes por semana uma lotação passa pela principal vicinal fazendo o percurso entre as cidades de Tanque Novo (BA) e Caetité (BA).

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, nos meses de dezembro e janeiro. A cultura do artesanato de palha persiste somente entre os mais velhos.

Povoado Formosa II



Figura 6.4.2.8.2.3-106 - Casa próxima a servidão do empreendimento na entrada do Povoado Formosa II – Caetité (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-107 - Igreja de São Sebastião próxima a servidão, ao lado a escola de Formosa II - Caetité (BA)

O centro do povoado de Formosa II, em Caetité, está localizado distante cerca de 61 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BR-122, no distrito de Maniaçu. A diretriz do empreendimento sobrepõe áreas do centro do povoado e foi localizada uma residência na faixa de servidão nas coordenadas X: 778384/ Y: 8484461 (15 m da diretriz). A Igreja de São Sebastião está localizada nas coordenadas X: 778427/ Y: 8484529, a 90 metros de distância do traçado. Importa mencionar, conforme observado no trabalho de campo, que o centro do povoado já é afetado por outra LT.

São comuns, nesta localidade, as festas de Reisado nos meses de dezembro e janeiro, assim como a festa do padroeiro (São Sebastião) e da Quaresma.

Comunidade quilombola de Angico



Figura 6.4.2.8.2.3-108 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Angico – Caetité (BA)

A comunidade quilombola de Angico, localizada no município de Caetité (BA), dista cerca de 885 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BR-122, via de ligação entre o distrito de Maniaçu e Tanque Novo (BA), passando pelo centro do Povoado de Formosa II.

No povoado vivem 10 famílias distribuídas em propriedades que medem em média 10 hectares.

O povoado não possui escola e os alunos até o primeiro ciclo do ensino fundamental estudam no centro do povoado de Formosa II. A prefeitura transporta os alunos das demais séries para o distrito de Maniaçu (distante 16,9 km). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. O primeiro atendimento é feito no povoado vizinho, Lagoa do Mato.

A principal manifestação cultural é o Reisado, que acontece nos meses de dezembro e janeiro.

Povoado Pau D'arco



Figura 6.4.2.8.2.3-109 - Vista para a diretriz, a partir do povoado Pau Darco – Caetité (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-110 - Centro do povoado de Pau Darco - Caetité (BA)

Em uma propriedade do povoado Pau Darco, ainda em Caetité (BA), foi identificada uma torre de testes que levanta informações do potencial eólico da localidade. Segundo o entrevistado no povoado, muitas propriedades da região possuem terras arrendadas para a empresa EPP, que pretende instalar um parque eólico.

Foram levantadas informações durante o trabalho de campo junto à empresa Pró Vento, com escritório em Caetité, que presta serviços de cadastro fundiário para os empreendimentos de geração de energia eólica nesta região. Segundo estas informações as empresas renova Energia e Atlantic têm áreas da AID incluídas em projetos de energia eólica, atualmente em fase de estudos em ambos os casos.

Comunidade quilombola Lagoa do Mato



Figura 6.4.2.8.2.3-111 - Sede da Associação de Pequenos Produtores de Lagoa do Mato – Caetité (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-112 - ESF recentemente inaugurado na Comunidade Quilombola Lagoa do Mato – Caetité (BA)

A comunidade quilombola Lagoa do Mato localiza-se em Caetité, distante 2.600 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BR-122, via de ligação entre o distrito de Maniaçu e Tanque Novo (BA).

No povoado vivem 66 famílias, distribuídas em propriedades que medem em média 15 hectares. Há uma propriedade no povoado de médio porte, com 100 hectares. Esta variação na dimensão das propriedades se explica pela divisão da maioria das propriedades do local dentro das famílias, por herança.

O povoado não possui escola e a prefeitura transporta os alunos para o distrito de Maniaçu (distante 12,7 km). Há Estrutura de Saúde da Família (ESF), que é também referência para os povoados da região. De acordo com informações de campo, um agente de saúde visita a localidade regularmente. Na rodovia BR-122 (não pavimentada) circula transporte coletivo que faz a rota entre as cidades de Tanque Novo (BA) e Caetité (BA).

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, nos meses de dezembro e janeiro. A localidade possui uma associação de produtores que mantém uma casa de farinha comunitária e implanta o “Programa Produzir”, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, do Governo do Estado da Bahia.

▪ Livramento de Nossa Senhora (BA)

Comunidade quilombola Vereda do Cais



Figura 6.4.2.8.2.3-113 - Centro da Comunidade Quilombola Vereda do Cais – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O centro da comunidade quilombola Vereda do Cais dista cerca de 2.500 m da LT. O acesso ao povoado é feito pela rodovia BR-122, via de ligação entre o Distrito de Maniaçu e Tanque Novo (BA). Apesar de quase todas as propriedades estarem inseridas no território de Livramento de Nossa Senhora (BA), a comunidade mantém suas relações sociais e acesso a serviços públicos com o município de Caetité (BA).

No povoado vivem 50 famílias distribuídas em propriedades que medem em média 50 hectares.

O povoado não possui escola e os alunos até o primeiro ciclo do ensino fundamental são transportados em ônibus da prefeitura até o povoado de Cercado (fora da AID). Os alunos das demais séries seguem para o distrito de Maniaçu (distante 18,3 km). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. O primeiro atendimento é feito no Povoado de Cercado (distante 18 km).

Assim como nas demais comunidades quilombolas da região, o festejo do Reisado, nos meses de dezembro e janeiro, e o artesanato com palha reafirmam os laços culturais e de identidade tradicionais desta comunidade.

Comunidade quilombola de Mucambo



Figura 6.4.2.8.2.3-114 - Centro da Comunidade Quilombola de Mucambo, em Livramento de Nossa Senhora (BA)

O centro do povoado de Mucambo, comunidade quilombola localizada na AID no município de Livramento de Nossa Senhora (BA), situa-se nas coordenadas X: 798654/ Y: 8479630, distante 1.198 m da LT. Os principais acessos ao povoado são por vicinal desde a rodovia BR-122, no município de Caetité (BA), ou por vicinal no distrito de Itanajé. Mucambo é uma importante referência para muitos povoados rurais localizados nessa região do município devido às ofertas de serviços públicos de educação e saúde, assim como uma pequena rede de comércio. No povoado vivem 56 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 10 e 100 hectares.

Comunidade quilombola de Várzea Grande



Figura 6.4.2.8.2.3-115 - Casa na Comunidade Quilombola Várzea Grande – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-116 - Placa de identificação da Comunidade Quilombola Várzea Grande – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O centro da comunidade quilombola de Várzea Grande dista cerca de 1.952 m da LT, no município de Livramento de Nossa Senhora (BA). O acesso ao povoado é feito por vicinal a partir do distrito de Itanajé, em Nossa Senhora do Livramento (BA).

No povoado vivem 25 famílias, elas estão distribuídas em propriedades que medem em média 50 hectares.

O povoado não possui escola e os alunos são transportados em ônibus da prefeitura até o povoado de Mucambo, em Livramento de Nossa Senhora (BA). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. O primeiro atendimento é feito nos povoados de Mucambo ou Açoita Cavallo.

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, nos meses de dezembro e janeiro. Há ainda as cavalgadas religiosas. Há esforços para resgate do samba de roda na região.

De acordo com um entrevistado na comunidade, existe uma articulação com moradores do povoado da Quixabeira, próximo a Várzea Grande fora da AID, para organizarem, na região, um movimento para resgate das tradições quilombolas. São promovidas reuniões e debates, onde o principal foco é conseguir o reconhecimento oficial das comunidades da região. A comunidade polariza essas ações entre alguns povoados da AID através da Associação Grupos Unidos de Várzea Grande.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-13**, resume as informações sobre a produção agrícola e pecuária no trecho 6.

Quadro 6.4.2.8.2.3-13 - Produção rural - Trecho 6

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Pecuária
BA	Macaúbas		Palma forrageira, Mandioca, milho, feijão, capim	Bovina e caprina
BA	Igaporã		Palma forrageira, Mandioca, milho, feijão, cana-de-açúcar, capim	Bovina e caprina
BA	Caetité		Palma forrageira, Mandioca, milho, feijão, cana-de-açúcar, capim	Bovina e caprina
BA	Livramento de Nossa Senhora	Fruticultura (manga e maracujá)	Palma forrageira, Mandioca, milho, feijão, capim, cana-de-açúcar	Bovina e caprina

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 7 – Livramento de Nossa Senhora (BA), Rio de Contas (BA) e Jussiape (BA)

A partir do km 1100 até o km 1160, ou seja, na altura do distrito de Itanajé, em Livramento de Nossa Senhora (BA), e durante toda a extensão da AID no município de Jussiape (BA), vislumbram-se propriedades rurais de pequeno porte, entre 5 e 50 hectares. A particularidade nesse recorte espacial é a capacidade produtiva da agropecuária, que supera a limitação do clima seco. Essa superação ocorre por ação humana, caso do Distrito Irrigado do Brumado, localizado em Livramento de Nossa Senhora, ou por favorecimento natural, já que a maior parte dos povoados está localizada em pequenos vales que convergem a água que escoar da borda da Chapada da Diamantina. Nesse segmento tem destaque a fruticultura (manga e maracujá), em Nossa Senhora do Livramento (BA), e a pecuária de corte nos municípios de Rio de Contas (BA) e Jussiape (BA). Outra importante fonte de geração de renda é a produção de cachaça artesanal, em alguns povoados localizados na AID em Rio de Contas (BA), o que justifica as pequenas plantações de cana-de-açúcar ao redor da rodovia BA-148.

A pecuária volta a ter protagonismo nas propriedades rurais de pequeno porte no município de Jussiape (BA), onde se registrou um plantio sistemático de forrageiras e arrendamentos de áreas para pastagem, mas as roças de subsistência convivem com a pecuária.

Nos povoados rurais, o Bolsa Família e as aposentadorias rurais são importantes fontes de renda para a população, diante da escassez produtiva ocasionada pela estiagem que assola a região. Assim como nos demais trechos da região semiárida, observa-se movimentos de migração dos homens adultos em busca de trabalho na colheita da cana em propriedades do interior do estado de São Paulo. Muitos se empregam em propriedades pecuaristas de maior porte, vizinhas aos povoados onde vivem, recebendo diárias de R\$ 25,00, ou em olarias no distrito de Itanajé.

No Trecho 7 de uso do solo na AID, os principais focos de expansão urbana na AID estão localizados nos municípios de Livramento de Nossa Senhora (BA) e Rio de Contas (BA). No primeiro existem três localidades: o distrito de Itanajé, a sede do município e o Povoado de Barrinha. Em Rio de Contas o foco de expansão na AID ocorre no distrito de Marcolino Sousa. Desses, os que apresentam maior proximidade da mancha urbana com a LT são Barrinha e o distrito de Marcolino Sousa.

As peculiaridades em relação à variedade da produção agrícola no Trecho 7 ocorrem nos municípios de Livramento de Nossa Senhora (BA) e Rio de Contas (BA). Em Livramento há intensa utilização do solo na AID para a atividade de fruticultura. A área do Distrito Irrigado de Brumado, um assentamento do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), é utilizada para o plantio de manga com sistema de irrigação por aspersão escamoteada. Nos povoados deste projeto entre Itanajé e a rodovia BA-148, reunidos no Bloco III do Distrito, soma-se ao cultivo da manga as plantações de maracujá, ou maracujina, denominação utilizada pelos produtores locais.

Em Rio de Contas (BA), muitas propriedades familiares têm parte do solo destinado ao plantio de cana-de-açúcar. O insumo é utilizado por diversos alambiques do município, que é conhecido pela produção de boas cachaças artesanais. Destaca-se neste município a comunidade quilombola de Baraúna de Baixo. O **Quadro 6.4.2.8.2.3-14** apresenta os núcleos de ocupação identificados no trecho 7.

Quadro 6.4.2.8.2.3-14 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu - Trecho 7

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Livramento de Nossa Senhora	Distrito de Itanajé	305	822288	8483232	23	1100	2361
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Monteiro	86	177490	8480412	24	1104	433
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Tabuleiro	200	179163	8480373	24	1105	349
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Caraíba	10	186831	8484374	24	1114	424
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Nado	80	188467	8483300	24	1115	1252
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Lagoa Escondida (incluído no Bloco III do Distrito de Irrigação de Brumado)	11	189673	8484942	24	1117	293
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Campo Alegre (incluído no Bloco III do Distrito de Irrigação de Brumado)	25	190607	8486130	24	1118	385
BA	Livramento de Nossa Senhora	Área de expansão urbana da sede municipal de Livramento de Nossa Senhora	sem informação	191285	8487626	23	1119	1738
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Patos (incluí Bloco III do Assentamento do DNOCS)	400	193423	8484316	24	1121	1813
BA	Livramento de Nossa Senhora	Povoado Barrinha (incluí Bloco II do Assentamento do DNOCS)	450	196115	8486974	24	1124	203
BA	Rio de Contas	Distrito Marcolino Moura	300	208730	8495088	24	1139	2848
BA	Rio de Contas	Povoado Baixão	23	213670	8496108	24	1144	1057

Coordenador:

Técnico:

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Rio de Contas	Comunidade quilombola Baraúna de Baixo	35	213788	8497265	24	1144	1970
BA	Rio de Contas	Povoado Varzea Nova	5	213017	8498667	24	1145	3567
BA	Rio de Contas	Povoado Pilões de Baixo	50	216925	8495568	24	1146	1145
BA	Rio de Contas	Povoado Pilões de Cima	34	217439	8496677	24	1147	485
BA	Jussiape	Povoado Veredas	10	217751	8498607	24	1149	976
BA	Jussiape	Povoado Espinho	80	222170	8498657	24	1152	1352
BA	Jussiape	Povoado São José	150	223867	8497977	24	1153	2837
BA	Jussiape	Povoado Paiol	60	222316	8501673	24	1154	1115

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Livramento de Nossa Senhora (BA)

Distrito de Itanajé



Figura 6.4.2.8.2.3-117 - Vista da entrada do Distrito de Itanajé na BA-156 – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-118 - ESF no centro do Distrito de Itanajé – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O distrito de Itanajé é uma importante referência para povoados rurais na procura por comércios e serviços públicos. Na localidade estão instaladas algumas olarias, que estabelecem uma importante oferta de postos de trabalho. Aos domingos é realizada uma feira, onde os pequenos produtores da região podem comercializar os seus produtos.

O centro do povoado dista cerca de 2.360 m da LT. O principal acesso ao povoado é pela rodovia BA-156, no trecho de ligação entre a sede municipal de Livramento de Nossa Senhora (BA) e a cidade de Paramirim (BA).

No distrito vivem 305 famílias, distribuídas entre o centro e sua periferia, que abriga pequenas propriedades rurais. A maior parte se dedica a atividades rurais, mas além dos comércios e das cerâmicas boa parte da população vive da pecuária leiteira.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é garantido pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa) e há coleta de lixo.

O povoado possui três escolas, entre o ensino fundamental e médio, que são referências para a população rural da região.

Também há Estrutura de Saúde da Família (ESF), que é referência no primeiro atendimento de vários povoados do entorno. São comuns no povoado, segundo profissional de saúde entrevistado, doenças endêmicas como dengue e leishmaniose.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Aos domingos uma linha de ônibus que faz a rota Mucambo - Itanajé, e diariamente vans e ônibus fazem o transporte até a sede do município.

Segundo entrevistados, há focos irregulares de extração de areia em várias localidades das redondezas do distrito. O centro do distrito ainda abriga dois cemitérios e a Igreja de Nossa Senhora da Conceição e um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Povoado Monteiro



Figura 6.4.2.8.2.3-119 - Vicinal de acesso ao Povoado Monteiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-120 - Escola municipal do Povoado Monteiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O centro do povoado de Monteiro dista cerca de 433 m da LT e o principal acesso ao povoado é por vicinal desde a rodovia BA-156.

No povoado vivem 86 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 10 e 80 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de maracujá, milho, capim, palma (para o

gado) e feijão. São comuns nos quintais das propriedades aves e porcos, criados para o consumo das famílias. Alguns proprietários mantêm umas poucas cabeças de gado.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é mantido pela Embasa, por encanamento. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui escola e os alunos acima do quinto ano do ensino fundamental são transportados por veículo da prefeitura para o distrito de Itanajé. Há Estrutura de Saúde da Família (ESF), e um agente de saúde visita a localidade regularmente.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel das operadoras Vivo e Tim. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção ao centro do município na rodovia BA-156.

Povoado Tabuleiro



Figura 6.4.2.8.2.3-121 - Igreja de Santana, no Povoado Tabuleiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-122 - Vicinal de acesso do Povoado de Tabuleiro – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O centro do povoado Tabuleiro, acessado por vicinal desde a rodovia BA-156 está distante 348 m da LT.

No povoado residem aproximadamente 200 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 03 e 05 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de maracujá, manga, milho, capim, palma (para o gado) e, alguns proprietários mantêm umas

poucas cabeças de gado. A produção de frutas é vendida para atravessadores que revendem para o estado de São Paulo.

Foi identificada no povoado uma área de beneficiamento de pedras, na altura das coordenadas X: 179870/ Y: 8480717, distante 46 metros do traçado da LT.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é mantido pela Embasa, por rede geral. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui escola e os alunos acima do quinto ano do ensino fundamental são transportados por veículos da prefeitura para o distrito de Itanajé. Há Estrutura de Saúde da Família (ESF), e um agente de saúde visita a localidade regularmente.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel das operadoras Vivo e Tim somente com antena rural. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção ao centro do município na rodovia BA-156.

O povoado tem uma festa de São João que é frequentada pelos habitantes da região.

Povoados Nado/ Caraíba



Figura 6.4.2.8.2.3-123 - Escola municipal no Povoado de Nado – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-124 - Casas no Povoado de Caraíba – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O povoado de Nado é a principal referência no acesso a estruturas de serviços públicos para o povoado de Caraíba. As propriedades se distribuem contiguamente, além de ambos possuírem características semelhantes de ocupação.

O centro do povoado de Nado está situado nas coordenadas X: 188467/ Y: 8483300, distante 1.251 m da LT. Já o povoado de Caraíba localiza-se nas coordenadas X: 186831/ Y: 8484374 que dista 423 m da LT. O principal acesso aos povoados é por vicinal desde a rodovia BA-156.

Nos povoados vivem 90 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 10 e 50 hectares. A base produtiva e a infraestrutura de habitação e saneamento são os mesmos que nos povoados anteriores.

O povoado de Nado possui escola. Os alunos acima do quinto ano do ensino fundamental são transportados pela prefeitura para a sede municipal de Livramento de Nossa Senhora (BA). Também em Nado, há Estrutura de Saúde da Família (ESF) e um agente de saúde visita a localidade regularmente.

Os povoados recebem sinal de telefonia móvel das operadoras Vivo e Tim, as casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção ao centro do município na rodovia BA-156.

Povoado Lagoa Escondida (incluído no Bloco III do Distrito de Irrigação de Brumado)



Figura 6.4.2.8.2.3-125 - Vista do Povoado Lagoa Escondida, na principal vicinal – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O povoado de Lagoa Escondida está inserido no Bloco III do Distrito de Irrigação do Brumado, do DNOCS. O projeto consiste em deslocamento de água por gravidade da Barragem do Rio Brumado. A água alimenta pequenas propriedades arrendadas pelo DNOCS para os produtores para a produção de fruticultura, manga principalmente, mas também plantio de maracujá e banana.

O centro do povoado está situado nas coordenadas X: 189673/ Y: 8484942, distante 293 m da LT. O principal acesso ao povoado é por vicinal desde a rodovia BA-148.

No povoado vivem 11 famílias, distribuídas em propriedades que medem, em média, 8 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de maracujá, manga, milho, capim, palma (para o gado) e, alguns proprietários, mantêm umas poucas cabeças de gado. A produção de frutas é vendida para atravessadores que revendem para o estado de São Paulo.

As casas dos povoados mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é mantido pelo projeto de irrigação do DNOCS, porém não deve ser utilizada para o consumo humano, serve apenas ao plantio. O fornecimento para consumo humano é feito por rede geral. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado não possui escola. A prefeitura transporta os alunos do ensino fundamental para o povoado de Campo Alegre, e no caso dos alunos acima do quinto ano do ensino fundamental, são transportados em veículos da prefeitura para a sede do município de Livramento de Nossa Senhora (BA). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), entretanto um agente de saúde visita a localidade regularmente. O primeiro atendimento é feito na sede do município.

Os povoados recebem sinal de telefonia móvel da operadora Vivo. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção à sede do município.

Povoado Campo Alegre (incluído no Bloco III do Distrito de Irrigação de Brumado)



Figura 6.4.2.8.2.3-126 - Vista do Povoado Campo Alegre na principal vicinal – Livramento de Nossa Senhora (BA)

Assim como o povoado Lagoa Escondida, o povoado Campo Alegre está inserido no Bloco III do Distrito de Irrigação do Brumado, do DNOCS.

No povoado vivem 25 famílias, distribuídas em propriedades que medem cerca de 8 hectares. A base produtiva, os padrões construtivos e o acesso a serviços de saneamento são comuns ao descrito no povoado anterior.

O povoado possui escola e os alunos acima do quinto ano do ensino fundamental são transportados pela prefeitura para a sede do município de Livramento de Nossa Senhora (BA). Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), entretanto um agente de saúde visita a localidade regularmente. O primeiro atendimento é feito na sede da cidade.

Os povoados recebem sinal de telefonia móvel da operadora Vivo. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção à sede do município. A rádio Portal FM é a mais ouvida.

Área de expansão urbana da sede municipal de Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-127 - Casas no bairro Taquari – área de expansão da sede municipal Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-128 - Pista de pouso do município (AID) – Livramento de Nossa Senhora (BA)

A área de expansão urbana da sede do município de Livramento de Nossa Senhora está situada ao redor das coordenadas X: 191285/ Y: 8487626, distante 1.738 m da LT. O principal acesso ao município é a rodovia BA-156, que faz ligação com a cidade de Rio de Contas (BA).

A sede do município é ocupada por residências de alvenaria em bom padrão construtivo; nos bairros periféricos, como o de Taquari e Piçarão, que estão dentro da AID, as construções são mais humildes. Ainda no bairro Taquari, nas coordenadas X: 191037/ Y: 8487943, está localizada a pista de pouso do município, a 2.083 m da LT.

As áreas ao sul da sede do município são importantes focos da expansão urbana, sobretudo os bairros de Taquari e Piçarão, crescendo em ocupação no sentido da LT. Outro foco de expansão localiza-se na margem da BA-156 no sentido oeste, onde está previsto um projeto do Programa Minha Casa Minha Vida no bairro Benito Gama, atrás da pista de pouso, segundo informações coletadas no campo junto aos gestores públicos do município.

De acordo com os entrevistados, o fluxo de mobilidade populacional em busca de serviços de saúde e educação é direcionado para Vitória da Conquista (BA), São Paulo e Minas Gerais em busca de oportunidades de trabalho. O município, entretanto, recebe também população de outras localidades. Há pessoas vindas de Rio de Contas (BA) e

Jussiape (BA) para utilizar os serviços disponíveis do comércio local, serviços de saúde, e de educação. Além deste fluxo, Livramento de Nossa Senhora (BA) também recebe pessoas de Paramirim (BA) Dom Basílio (BA), e Vitória da Conquista (BA) para trabalhar na cidade.

A estrutura de saúde do centro possui um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e um Centro de Especialidades Odontológicas – CEU, ligado ao programa Brasil Sorridente (programa do Governo Federal). Uma policlínica e um hospital municipal de médio porte acolhem a demanda de atendimentos especializados e no sistema Único de Saúde, fornecendo atendimento nas áreas de ortopedia, neuropediatria, psiquiatria, psicologia, ginecologia e obstetrícia.

Há uma Unidade Básica e outra Avançada (esta última direcionada a atendimentos emergenciais mais complexos) do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) que atende à região que é referência para média e alta complexidade na região. O município também mantém convênio intermunicipal para referência em casos de alta complexidade com Itabuna, Vitória da Conquista e Salvador.

No centro existem três colégios estaduais com Ensino Médio, que atendem boa parte da demanda de alunos da zona rural, além das escolas municipais de ensino fundamental.

Os equipamentos de segurança existentes incluem uma delegacia civil que conta com o efetivo de um delegado e agentes, um quartel da companhia da Polícia Militar e um efetivo de 131 policiais militares que fazem a cobertura de nove cidades. Especificamente em Livramento de Nossa Senhora (BA), o efetivo de seis policiais militares é diário, sendo que estes são apoiados por mais seis funcionários administrativos, além de 2 viaturas. A cidade mantém uma carceragem.

O município dispõe de quatro jornais: a Folha Regional (jornal local), o Grito, Correio de Paramirim, e Eco. Só há duas rádios com frequência no município: a Rádio Comunitária (88 FM), e a Portal FM (104,3).

O abastecimento de água no município é realizado pela empresa Embasa, que faz a captação no rio Brumado, na Barragem Luís Vieira. Existe rede de esgoto no centro, porém não atende a 100% das residências. O fornecimento de energia é mantido pela Coelba.

Povoado Patos (inserido no Bloco III do Distrito de Irrigação de Brumado)



Figura 6.4.2.8.2.3-129 - Vista do Povoado de Patos na rodovia BA-148 – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O Povoado de Patos está inserido no Bloco III do Distrito de Irrigação do Brumado, do DNOCS. O centro do povoado está situado nas coordenadas X: 193423/ Y: 8484316, distante 1.812 m da LT. O principal acesso ao povoado é a rodovia BA-148.

No povoado residem aproximadamente 150 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 8 e 15 hectares. A estrutura produtiva, o acesso a serviços de saneamento básico e os padrões construtivos das residências são semelhantes ao observado nos demais povoados integrantes do Distrito de Irrigação de Brumado, caracterizados anteriormente nesta seção.

O povoado possui escola e os alunos acima do quinto ano do ensino fundamental são transportados em veículos da prefeitura para o centro. Há Estrutura de Saúde da Família (ESF) onde é realizado o primeiro atendimento e um agente de saúde visita a localidade regularmente.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel de todas as operadoras. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção à sede do município, na rodovia.

Povoado Barrinha (inclui áreas do Bloco II do Distrito de Irrigação do Brumado)

Figura 6.4.2.8.2.3-130 - Centro do povoado Barrinha, as ruas não são pavimentadas – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-131 - Ponto de cruzamento da LT com canal de irrigação do Distrito de Irrigação de Brumado, do DNOCS – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O Povoado de Barrinha possui uma zona urbana situada nas coordenadas X: 196115/ Y: 8486974, a 203 m da LT, na porção norte da AID. Ao longo da porção sul da AID estão situadas as pequenas propriedades rurais do Bloco II do Distrito de Irrigação do Brumado, que estão inseridas no povoado. Nas coordenadas X: 197225/ Y: 8487188, a LT cruza o canal de distribuição de água do rio Brumado para irrigação do assentamento do DNOCS.

No povoado vivem aproximadamente 450 famílias, localizadas principalmente na zona urbana, as propriedades rurais medem entre 5 e 15 hectares, e não costumam abrigar residências. O sistema de produção e o acesso à infraestrutura de saneamento obedecem aos mesmos padrões dos demais povoados do Distrito de Irrigação de Brumado, mencionados acima.

O povoado possui escola e Estrutura de Saúde da Família (ESF) onde é realizado o primeiro atendimento, inclusive dentário. Um agente de saúde visita a localidade regularmente.

Há sinal de telefonia móvel da empresa Vivo. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção à sede do município. A rádio 88 FM é a mais ouvida.

▪ Rio de Contas (BA)

Distrito de Marcolino Moura



Figura 6.4.2.8.2.3-132 - Centro do do distrito de Marcolino Moura, zona urbana – Livramento de Nossa Senhora (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-133 - Zona rural do distrito Marcolino Moura - Vista para a LT – Livramento de Nossa Senhora (BA)

O distrito de Marcolino Moura, em Rio de Contas (BA), possui uma zona urbana situada a cerca de 2.848 m da LT, na porção norte da AID. Ao longo da porção sul da AID estão situadas as pequenas propriedades rurais do distrito. Nas coordenadas X: 210036/ Y: 8492633 a LT cruzará uma estrada vicinal na zona rural onde existem casas na faixa da servidão do empreendimento. O principal acesso é a rodovia BA-148.

A localidade é uma importante referência para populações rurais vizinhas na procura por comércios e serviços públicos, se tornando em alguns casos mais influente do que o centro do município de Rio de Contas (BA). O povoado recebe uma população flutuante significativa de comerciantes (“mascates”) que utilizam a rodovia BA-148 e buscam no local dormitório para pernoitar.

No distrito vivem aproximadamente 300 famílias, localizadas entre as zonas urbana e rural. As propriedades rurais variam entre 20 e 50 hectares, algumas são utilizadas para veraneio, mas a maioria se dedica à pecuária. Existe o plantio de roças de subsistência e palma para a alimentação do gado. Os habitantes da zona urbana se empregam em comércios e no funcionalismo público.

As casas do distrito mantêm um padrão construtivo em alvenaria. Todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é mantido pela Embasa. Há coleta de lixo, os resíduos são depositados sem controle na zona rural do povoado.

O povoado possui escola e uma Estrutura de Saúde da Família (ESF) onde é realizado o primeiro atendimento. Um agente de saúde visita as casas rurais regularmente. O povoado passou há poucos anos por um surto de dengue.

Há destacamento de polícia que efetua rondas ao longo do dia, mantido pelas prefeituras de Jussiape (BA) e Rio de Contas (BA).

Há sinal de telefonia móvel da empresa Vivo. As casas são equipadas com antenas parabólicas. Existe transporte regular em direção à sede do município em Livramento de Nossa Senhora (BA). As rádios mais ouvidas são as FM de Livramento e Rio de Contas, mais a Portal FM.

Povoado Baixão



Figura 6.4.2.8.2.3-134 - Padrão construtivo e palma no Povoado Baixão – Rio de Contas (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-135 - Vista do ponto de cruzamento da LT com a rodovia BA-148 – Baixão - Rio de Contas (BA)

Ainda no município de Rio de Contas (BA), localiza-se o povoado de Baixão na margem da rodovia BA-148, distante 1.057 m da LT; sendo esta rodovia o único meio de acesso ao povoado.

Os comércios e serviços públicos da sede de Jussiape (BA) são muito utilizados pela população da localidade devido à proximidade.

No povoado vivem cerca de 50 famílias, distribuídas em propriedades que medem, em média, 10 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de milho, feijão e cana, usada para a produção de cachaça. Todos possuem algumas cabeças de gado que servem como reserva de valor. O Bolsa Família e as aposentadorias rurais são importantes fontes de renda para a população.

Os homens jovens migram sazonalmente para Luís Eduardo Magalhães (BA) e Barreiras (BA) para trabalharem nas lavouras e beneficiamento de algodão e cana.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossa e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é feito por rede geral com captação no Rio de Contas (BA). Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado não possui escola, os alunos são transportados pela prefeitura para o distrito de Marcolino Moura. Também não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com relatos de campo, o primeiro atendimento é realizado no centro de Jussiape (BA) ou no distrito de Marcolino Moura.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel da operadora Tim. As casas são equipadas com antenas parabólicas. A rádio mais ouvida é a Portal FM.

Comunidade Quilombola Baraúna de Baixo



Figura 6.4.2.8.2.3-136 - Padrão construtivo da Comunidade Quilombola Baraúna de Baixo – Rio de Contas (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-137 - Igreja católica na Comunidade Quilombola Baraúna de Baixo – Rio de Contas (BA)

A comunidade quilombola de Baraúna de Baixo dista cerca de 1.970 m da LT. O acesso ao povoado é feito por vicinal desde a rodovia BA-156, no trecho entre os municípios de Rio de Contas (BA) e Jussiape (BA).

No povoado, vivem 35 famílias distribuídas em propriedades que medem em média 10 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de milho, capim, palma (para o gado) e feijão. São comuns nos quintais das propriedades aves e porcos, criados para o consumo das famílias, e alguns proprietários mantem umas poucas cabeças de gado.

As casas mantêm um padrão construtivo em alvenaria, todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica, sendo que algumas possuem placas fotovoltaicas. O fornecimento de água é garantido por poços artesianos cuja água é salobra. A água doce é obtida pelo recolhimento de água da chuva em cisternas, e o Exército complementa o fornecimento com carros pipa dentro das ações do Programa Emergencial de Distribuição de Água, conhecido como Operação Carro Pipa. Não há coleta de lixo e os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui escola até o quinto ano do ensino fundamental e os demais alunos são transportados pela prefeitura até o distrito de Marcolino Moura. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com informações de campo, o primeiro atendimento é feito no em Marcolino Moura.

A localidade recebe sinal de telefonia móvel somente com antena rural (empresas Vivo e Tim). As casas são equipadas com antenas parabólicas.

Os moradores das localidades relatam que a principal manifestação cultural é o Reisado, nos meses de dezembro e janeiro. Alguns habitantes mais antigos trabalham o artesanato de palha. Segundo a entrevistada, a comunidade busca o reconhecimento oficial da origem quilombola.

Povoado Pilões de Baixo



Figura 6.4.2.8.2.3-138 - Vista para a LT a partir do povoado de Pilões de Baixo – Rio de Contas (BA)

Ainda no município de Rio de Contas (BA), o povoado de Pilões de Baixo está localizado na margem da rodovia BA-148 distante cerca de 1.145 m da LT. O principal acesso ao povoado é pela rodovia. Nas coordenadas X: 214816/ Y: 8495651, próximo ao ponto de cruzamento da LT com a rodovia BA-148 existe uma pequena plantação de cana.

Os comércios e serviços públicos da sede de Jussiape (BA) são muito utilizados pela população da localidade devido a maior proximidade em comparação com a sede de Rio de Contas (BA). O povoado está distante 9 km da sede de Jussiape e a 21 km da sede de Rio de Contas.

No povoado vivem de 23 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 5 e 60 hectares. A base produtiva, as formas e locais de acesso a serviços de saúde e educação mantêm o mesmo padrão observado no povoado de Baixão.

Povoado Pilões de Cima



Figura 6.4.2.8.2.3-139 - Igreja do Povoado de Pilões de Cima – Rio de Contas (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-140 - Casa na faixa de servidão na localidade – Rio de Contas (BA)

Também localizado no eixo de ocupação da rodovia BA-148, o povoado de Pilões de Cima dista 485 m da LT. O principal acesso ao povoado é pela rodovia BA-148. Nas coordenadas X: 217688/ Y: 8497456, no cruzamento da LT com a BA-148, foram identificadas duas casas na faixa de servidão do empreendimento.

No povoado vivem 34 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 7 e 80 hectares. Observam-se as mesmas características dos demais povoados da AID em Rio de Contas (BA).

O povoado possui escola até o quinto ano do ensino fundamental e os alunos das demais séries são transportados por veículos da prefeitura para o distrito de Marcolino Moura.

▪ Jussiape (BA)

Povoado Veredas



Figura 6.4.2.8.2.3-141 - Vista das propriedades pecuaristas no entorno do Povoado Veredas – Jussiape (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-142 - Padrão construtivo do Povoado Veredas – Jussiape (BA)

O Povoado de Veredas localiza-se próximo à sede do município de Jussiape e dista cerca de 975 m da LT. O principal acesso ao povoado é por vicinais a partir da rodovia BA-156 ou pelo centro.

No povoado vivem aproximadamente 10 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 50 e 80 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de capim e criação de gado, a produção de leite e carne é vendida na região. O Bolsa Família e as aposentadorias são importantes fontes de renda para a população. As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria; todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é feito por tubulação que capta água no Rio de Contas. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado não possui escola e os alunos são transportados em veículos da prefeitura para a sede do município. Também não há ESF, embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com relatos de campo, o primeiro atendimento é realizado na sede do município.

O povoado recebe sinal de telefonia móvel. As casas são equipadas com antenas parabólicas. A rádio mais ouvida é a Portal FM.

Povoado Espinho

Acessado por vicinal a partir do centro de Jussiape, Espinho dista cerca de 1.352 m da LT.

No povoado há aproximadamente 10 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 10 e 30 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de capim e criação de gado, a produção de leite e carne é vendida na região. O Bolsa Família e as aposentadorias são importantes fontes de renda para a população. Muitos habitantes trabalham em feiras ou realizam empreitadas diárias nas fazendas da região, a remuneração gira entorno de R\$ 25,00.

As casas do povoado mantêm um padrão construtivo em alvenaria; todas possuem fossas e fornecimento de energia elétrica pela empresa Coelba. O fornecimento de água é feito por tubulação que capta água no povoado de Taquari. Não há coleta de lixo, os resíduos são queimados ou enterrados.

O povoado possui escola até o quinto ano do ensino fundamental. Para as demais séries os alunos são transportados pela prefeitura para a sede do município. Também há ESF que serve de referência para os povoados vizinhos e o povoado conta com um agente de saúde que visita a localidade regularmente.

A localidade recebe sinal de telefonia móvel somente com antena rural. As casas são equipadas com antenas parabólicas. A rádio mais ouvida é a Portal FM. Há um cemitério nas coordenadas X: 8499543/ Y: 221542, distante 268 metros da LT.

Povoado Paiol



Figura 6.4.2.8.2.3-143 - Vista do tipo de uso do solo no Povoado de Paiol – Jussiape (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-144 - Ponto de cruzamento da LT com vicinal em Paiol – Jussiape (BA)

O povoado de Paiol está situado em uma área de relevo acidentado, distante 1.114 m da LT. O principal acesso ao povoado é por vicinal a partir da sede de Jussiape (BA), por um caminho íngreme e pedregoso.

No povoado vivem aproximadamente 60 famílias, distribuídas em propriedades que medem entre 2 e 10 hectares. A maior parte se dedica ao plantio de roças de subsistência, capim e criação de gado. De acordo com as entrevistas realizadas, a produção de leite e carne é vendida na região. Muitos habitantes trabalham em comércios na sede de Jussiape (BA) ou em empreitadas diárias nas fazendas da região.

O povoado não possui escola e os alunos até o quinto ano do ensino fundamental são transportados em veículos da prefeitura para o povoado de São José. Os alunos das demais séries são levados para a sede do município de Rio de Contas (BA). Também não há Unidade de Saúde Familiar (ESF) no povoado de Paiol, embora um agente de saúde visite a localidade regularmente. De acordo com relatos de campo, o primeiro atendimento é realizado na sede do município.

Na localidade há uma igreja e um cemitério localizado na altura das coordenadas X: 224850/ Y: 8500541.

Um resumo da produção rural do trecho 7 da AID, por município encontra-se no **Quadro 6.4.2.8.2.3-15**.

Quadro 6.4.2.8.2.3-15 - Produção rural - Trecho 7

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Pecuária
BA	Livramento de Nossa Senhora	Fruticultura (manga e maracujá)	Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, capim, cana-de-açúcar	Bovina e caprina
BA	Rio de Contas		Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, capim, cana-de-açúcar	Bovina e caprina
BA	Jussiape		Palma forrageira, mandioca, milho, feijão, capim	Bovina e caprina

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 8 – Ibicoara (BA), Iramaia (BA) e Marcionílio de Souza (BA)

O trecho 8 da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas compreende a extensão da AID entre os km 1160 e 1260, abrangendo os municípios de Ibicoara (BA), Iramaia (BA) e Marcionílio Souza (BA).

Esta região é caracterizada pelas pequenas propriedades produtoras de café e grandes propriedades com produção de alimentos e pecuária bovina de corte.

No município de Ibicoara (BA) há o predomínio de pequenas propriedades produtoras de café, entre 3 e 50 ha. O café produzido nestas localidades é vendido a atravessadores, que são responsáveis pelo escoamento desta produção, principalmente, para o município de Vitória da Conquista (BA). As associações de produtores da região têm um importante papel na negociação e preparo do produto para a venda. Em alguns povoados há pequenas criações de gado de corte e leiteiro, como reserva financeira, e de galináceos para consumo doméstico. Por outro lado, em Ibicoara (BA) há um extenso trecho da AID com a presença de grandes propriedades, representadas pelas empresas Agropimenta Produções Agropecuárias Ltda. e Lavoura e Pecuária Igarashi Ltda., produtoras de pimentão, tomate, repolho, alho, maracujá, cebola, milho e batata, que utilizam sistema de pivôs centrais de irrigação. Estas empresas vendem sua produção para as capitais das regiões norte e nordeste. Vale destacar que nesta região a AID encontra-se em expansão populacional, principalmente, pelo potencial turístico e produtivo. As propriedades identificadas no município de Iramaia (BA) são de pequeno porte, variando entre 10 e 200 ha, quando a produção é voltada para a cafeicultura, chegando a 1000 ha, quando a produção é pecuária. A área correspondente ao município de Marcionílio Souza (BA) é área voltada, exclusivamente, para a criação de gado bovino de corte. Este é criado em pequenas propriedades de 20 a 40 ha como reserva financeira e consumo doméstico, e em grandes propriedades de até 1000 ha, onde é vendido para frigoríficos de Jequié (BA).

Outra característica marcante deste trecho é a presença de três assentamentos rurais, o PA Pai Inácio, em Ibicoara (BA), o PA Boa Sorte, em Iramaia (BA), e o PA Rancho Nevado, em Marcionílio Souza (BA).

Assim como nos trechos anteriores as principais fontes de renda da população rural são o Programa Bolsa Família do Governo Federal, aposentadorias rurais e o trabalho de diárias nas propriedades vizinhas. É comum os habitantes mais jovens migrarem em busca de

melhores oportunidades de trabalho, saindo temporariamente das comunidades em que vivem com destino a outros estados, como São Paulo. Lá são empregados no corte da cana-de-açúcar e após o período da colheita retornam às suas comunidades de origem. Os núcleos de ocupação identificados no trecho 8 encontram-se relacionados no quadro 49.

Quadro 6.4.2.8.2.3-16 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçu - Trecho 8

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Ibicoara	Povoado Capão da Volta	150	233581	8506775	24	1166	1519
BA	Ibicoara	Povoado Fazenda Candeia	20	235989	8506824	24	1168	681
BA	Ibicoara	Fazenda Igarashi	-	237939	8507729	24	1171	808
BA	Ibicoara	Fazenda Agropimenta	-	243126	8512117	24	1178	809
BA	Ibicoara	Povoado Paraguaçu/Ponto do Roxo	10	246765	8513653	24	1182	1220
BA	Ibicoara	PA Pai Inácio	32	247587	8511027	24	1184	1209
BA	Ibicoara	Povoado Brejos do Aguiar	150	248649	8510073	24	1185	1950
BA	Ibicoara	Povoado Capão do Mel	15	251206	8509717	24	1187	1881
BA	Ibicoara	Bairro Cangerana	300	252737	8514080	24	1189	2002
BA	Ibicoara	Povoado Palmital	25	254267	8511051	24	1190	1311
BA	Ibicoara	Povoado Baixão da Bucanha	50	255492	8511350	24	1191	1325
BA	Ibicoara	Povoado Campo Redondo	100	258244	8513703	24	1194	242
BA	Iramaia	Povoado Fazenda Raposo	30	263523	8512785	24	1199	2063
BA	Iramaia	Povoado Cobreiro	100	275966	8517926	24	1213	259
BA	Iramaia	Assentamento Boa Sorte	370	279442	8520518	24	1217	1146
BA	Iramaia	Povoado Lapinha Velha	24	281807	8519882	24	1219	202
BA	Iramaia	Fazenda Altamira	1	295334	8524665	24	1233	378
BA	Iramaia	Povoado João Congo	2	295803	8527788	24	1235	2421
BA	Iramaia	Fazenda Lagoa das Vacas	5	300684	8527651	24	1239	699

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Marcionílio Souza	Assentamento Rancho Nevado	75	303893	8526011	24	1242	1783
BA	Marcionílio Souza	Povoado Morro Solteiro	4	304540	8527913	24	1243	27
BA	Marcionílio Souza	Povoado Lajedinho	20	304540	8527913	24	1243	27

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Ibicoara (BA)

Povoado Capão da Volta



Figura 6.4.2.8.2.3-145 - Escola Municipal do Povoado Capão da Volta – Ibicoara (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-146 - Igreja de São Miguel – Capão da Volta – Ibicoara (BA)

O primeiro núcleo de ocupação identificado no trecho 8 é o Povoado Capão da Volta.

O povoado localiza-se a 1.518 metros da LT e é acessado pela BA-142. A comunidade possui uma ocupação remota, de mais de 100 anos, e é composta por, aproximadamente, 150 famílias, originárias do próprio município de Ibicoara (BA) e seus arredores. Os lotes, em sua maioria, escriturados, variam de tamanho entre 3 e 50 ha. Neles, há plantações de mandioca e café, este último, principal fonte de renda da comunidade. O café plantado nestas pequenas propriedades é repassado a um atravessador, que, por sua vez, escoar a produção para o município de Barra da Estiva (a aproximadamente 25 km da sede municipal de Ibicoara). Em consequência da extrema seca, as culturas estão reduzidas, assim como as criações de gado, que se reduziram a

menos de dez unidades por propriedade, e hoje, representam uma forma de reserva econômica. Nas residências há pequenas criações de galináceos, voltadas para o consumo próprio.

Nesta região, há somente casas de alvenaria de um pavimento. Todas as residências são abastecidas com água de um poço artesiano central, não há estrutura de saneamento, e as residências são equipadas com fossas. Todas as casas possuem energia elétrica fornecida pela Companhia de Eletricidade do estado da Bahia - Coelba. Não há coleta de lixo, o mesmo é queimado e o vidro é enterrado. Quanto à comunicação, os moradores possuem televisores com antena parabólica; há sinal de celular da empresa Vivo; e ouvem a Rádio Ibicoara.

Na Comunidade há um posto de Estrutura de Saúde da Família - ESF, e todos recebem visitas regulares do agente de saúde.

Quanto à educação, a comunidade conta com uma escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano, e os estudos devem ser concluídos na sede do município de Ibicoara (BA), ou no município de Vitória da Conquista (BA), este último polo regional em saúde e educação. A prefeitura municipal se responsabiliza pelo transporte de estudantes, e há transporte coletivo para os demais habitantes da localidade.

Em relação à infraestrutura de segurança, apesar dos moradores relatarem que há uma rotina de rondas da polícia militar, identificou-se pequeno número de furtos.

A sede do município de Ibicoara (BA) é referência em comércio para os moradores desta localidade.

Na comunidade do Capão da Volta há uma igreja católica e um cemitério.

As principais atividades de lazer da comunidade são o futebol, os bares e as festas organizadas pela Igreja, cujo padroeiro é São Miguel (comemoração no dia 29/09). A principal festa da comunidade é a Festa Junina, que atrai moradores de localidades vizinhas e da sede municipal de Ibicoara (BA).

Comunidade Fazenda Candeia



**Figura 6.4.2.8.2.3-147 - Residências
no povoado Fazenda Candeia – Ibicoara(BA)**

A 680 m da LT, identificou-se a comunidade conhecida como Fazenda Candeia, acessada através de uma vicinal. Nela vivem 20 famílias, em propriedades escrituradas de 4 ha, produtoras de café. Nas residências há pequenas criações de galináceos, voltadas para o consumo próprio.

Em relação ao primeiro atendimento de saúde, os moradores desta localidade recebem visitas de rotina do agente de saúde e se deslocam até a comunidade Capão da Volta para consultas na Estrutura de Saúde da Família (ESF) desta localidade.

O mesmo ocorre com o acesso à educação. Como não há escola na localidade, os moradores da Fazenda Candeia se deslocam para Capão da Volta para ter acesso aos estudos. A prefeitura municipal é responsável pelo transporte dos estudantes.

As principais atividades de lazer da comunidade são: futebol, bares, festas em Capão da Volta e Festas na sede municipal de Ibicoara (BA).

Fazenda Igarashi



Figura 6.4.2.8.2.3-148 - Vista da Diretriz na Fazenda Igarashi – Ibicoara (BA)

Localizada no município de Ibicoara, identificou-se a Fazenda Igarashi, a 807 m da LT. A Fazenda pertence à empresa Lavoura e Pecuária Igarashi Ltda., e produz principalmente, batata e tomate. Na Fazenda utiliza-se irrigação com pivô central. Trata-se de uma grande propriedade agroexportadora.

Fazenda Agropimenta



Figura 6.4.2.8.2.3-149 - Escritório e área de depósito da empresa Agropimenta Produções Agropecuárias Ltda – Ibicoara (BA)

A Fazenda Agropimenta, pertencente à empresa Agropimenta Produções Agropecuárias Ltda, dista cerca de 809 m da diretriz do empreendimento. Ela utiliza sistema de irrigação de pivôs centrais para a produção de pimentão, tomate, repolho, alho, maracujá, cebola, milho e batata. Esta empresa vende sua produção para as capitais das regiões norte e nordeste.

Povoado Paraguaçu/ Ponte do Roxo



Figura 6.4.2.8.2.3-150 - Vista da AID a partir do Povoado Paraguaçu – Ibicoara (BA)

Acessado a partir da BA-900 e uma vicinal, identificou-se o povoado Paraguaçu, popularmente conhecido como "Ponte do Roxo", a 1.220 m da LT.

O povoado de mais de 100 anos, foi formado por moradores da região e hoje possui 10 famílias, divididas em lotes escriturados, de aproximadamente, 17 ha. Nas propriedades, a principal cultura é a cafeeira. Os pequenos produtores fazem parte da Associação de Produtores de Brejo do Aguiar, localidade a aproximadamente, 4 km do povoado Paraguaçu. A Associação facilita o contato entre o atravessador e os produtores, para o melhor escoamento da produção, além de auxiliar na construção dos pátios de secagem do café nas residências. Algumas famílias são beneficiadas pelo Programa Bolsa Família e há alguns aposentados na localidade.

Nas propriedades as casas são de alvenaria e de um pavimento. A água para o consumo vem do rio Paraguaçu, próximo ao povoado. A estrutura de saneamento é inexistente e as casas utilizam fossa séptica. Não há coleta de lixo, este é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso a energia elétrica.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular na localidade, e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Em relação ao acesso à saúde e à educação, como não há escola ou posto de saúde na localidade, os moradores buscam o primeiro atendimento e estudam na comunidade Canjerana, ou na sede municipal de Ibicoara (BA). Há visitas frequentes dos agentes de saúde. A prefeitura municipal oferece transporte gratuito aos estudantes e há transporte coletivo na BA-900.

O polo em educação é a sede de Ibicoara (BA), e em saúde é o município de Vitória da Conquista (BA).

Assentamento Pai inácio (Paraguaçuzinho)



Figura 6.4.2.8.2.3-151 - Residências no Assentamento Pai Inácio – Ibicoara (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-152 - Residências no Assentamento Pai Inácio – Ibicoara (BA)

Acessado por uma vicinal, a partir da BA-900, identificou-se o Projeto de Assentamento Pai Inacio (Paraguaçuzinho), a 1.208 m da LT. De acordo com os entrevistados, o assentamento tem 15 anos, dentre eles 7 anos acampados nesta região. O Assentamento Pai Inácio está ligado ao Movimento de Luta pela Terra (MLT). Não há registro de conflitos no processo de assentamento destas famílias.

Nesta agrovila moram 32 famílias, em lotes de 8 ha, que têm sua produção voltada para o plantio do milho, do feijão e principalmente, do café. Nas residências identificaram-se criações de galinhas e porcos, além de pequenas hortas, voltadas para o consumo próprio. Os pequenos proprietários vendem o café para um atravessador, que o negocia em Vitória da Conquista (BA). Os produtores deste assentamento estão organizados em associação, que busca principalmente, projetos para a comunidade. Os limites desta comunidades são um córrego e o rio Paraguaçu. Alguns moradores recebem o benefício do Bolsa Família, outros são aposentados. Segundo os entrevistados, é comum o trabalho com pagamento de diárias de R\$30,00, nas fazendas vizinhas.

Quanto à infraestrutura de educação, a ausência de escola na localidade, leva os estudantes a se deslocarem para a comunidade de Brejos do Aguiar distante 1,5 km do Assentamento Pai Inácio, ou para a sede municipal de Ibicoara (BA).

Não há posto de saúde, contudo, identificou-se a visita constante de agente de saúde nesta área. Utilizam o posto de saúde da localidade Cangerana ou na sede do município. O polo regional em saúde é Vitória da Conquista (BA).

Em relação à infraestrutura, as casas são de alvenaria e um pavimento. Nas residências há fossas e o lixo é queimado. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica fornecida pela Coelba.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular, contudo foi possível observar a presença de telefones públicos na localidade. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Os pequenos produtores desta comunidade preocupam-se com a chegada do empreendimento, pois as propriedades monocultoras de café já foram afetadas por uma Linha de Transmissão que atravessa a localidade (LT 500 kV Serra da Mesa-Sapeaçu).

Povoado Brejos do Aguiar



Figura 6.4.2.8.2.3-153 - Residências no Povoado Brejos do Aguiar – Ibicoara (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-154 - Lavouras Irrigadas de Café – Povoado Brejos do Aguiar – Ibicoara (BA)

Acessado por uma vicinal a partir do km 11 da BA-900, a aproximadamente 1.950 m da LT, identificou-se o povoado Brejos do Aguiar.

O povoado é dividido entre proprietários e assentados pelo Incra. O povoado de 80 anos possui aproximadamente, 200 famílias, dentre estas 32 assentadas há 11 anos.

Os moradores de Brejos do Aguiar seguem o sistema de produção local, voltado para a cafeicultura, e como as demais comunidades vizinhas, o café é vendido a um atravessador. Há famílias que complementam sua renda com o trabalho de diaristas em propriedades vizinhas, pelo valor de R\$ 25,00 por dia. Algumas famílias são beneficiadas com o Bolsa Família, e há grande número de aposentados. Na comunidade há uma Associação de Produtores Rurais, o que facilita o contato produtor-atravessador.

Além do café, plantam banana, feijão e tangerina. Nas residências há criação de galinha e pequenas hortas. Todas as plantações são irrigadas com a água do rio Paraguaçu.

Quanto à infraestrutura da comunidade, as residências são de alvenaria e possuem um pavimento. Nas casas não há saneamento, apenas fossas sépticas. A água

encanada vem de um poço central, que abastece todo o povoado. Todos têm acesso à energia elétrica.

Em relação à infraestrutura de saúde, os moradores recebem visitas rotineiras de agentes, contudo precisam se deslocar para ter acesso ao primeiro atendimento médico, na localidade Cangerana.

No povoado, há escola municipal até o quinto ano do ensino fundamental. A prefeitura é responsável pelo transporte de alunos para que os estudos sejam concluídos em Ibicoara.

Não há transporte coletivo para a sede do município. Este é feito através de caronas, e na segunda-feira, pelo carro da feira.

Na Comunidade há sinal de celular da empresa Claro e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Para o lazer, há um campo de futebol e bares. Frequentam festas na sede do município.

Povoado Palmital



Figura 6.4.2.8.2.3-155 - Vista da AID no Povoado Palmital – Ibicoara (BA)

Localizado em uma vicinal, acessada pela BA-900, o povoado Palmital se localiza a 1.311 m da LT, e possui as mesmas características das comunidades descritas anteriormente.

Com aproximadamente 100 anos de existência, o povoado é formado por 25 famílias, que vivem do plantio e venda do café.

Quanto ao acesso à saúde, os moradores recebem visitas regulares de um agente de saúde. Não há posto de saúde, neste caso, é preciso deslocar-se até a sede do município de Ibicoara (BA).

Não há escola. A prefeitura disponibiliza transporte escolar aos estudantes até o povoado Baixão da Bocanha, onde há ensino fundamental até o 5º ano. Para concluir os estudos, é necessário frequentar as escolas da sede municipal.

Quanto à infraestrutura, na comunidade as residências são de alvenaria e possuem um pavimento. Nas casas não há saneamento, apenas fossas sépticas. A água encanada vem de um poço central, que abastece todo o povoado. Contudo esta água não é potável. Para o consumo os moradores da localidade fazem parte do Programa Emergencial de Distribuição de Água Potável no Semiárido Brasileiro (Operação Pipa). Todos têm acesso à energia elétrica.

Na Comunidade há sinal de celular da empresa Claro e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica.

Para o lazer, há um campo de futebol e bares. Frequentam festas na sede do município.

Povoado Capão do Mel



Figura 6.4.2.8.2.3-156 - Pátio para a secagem do café no povoado Capão do Mel – Ibicoara (BA)

Localizado a 1.881 m da LT, o povoado Capão do Mel é acessado por vicinal, a partir da BA-900. Com quase 100 anos de existência o povoado é composto por 15 famílias, que vivem em lotes escriturados de aproximadamente 50 ha.

Como nas demais áreas descritas anteriormente, o Capão do Mel tem sua produção voltada para a cafeicultura. Além do café, plantam também hortaliças e feijão. O café é vendido a um atravessador, responsável pelo escoamento da produção para Ibicoara (BA) e Vitória da Conquista (BA). Foi identificada, também, pequenas criações de gado e galinhas, ambos para consumo próprio.

Quanto à disponibilidade de serviços de educação, no povoado não há escola. É preciso se deslocar até o povoado Cangerana ou para a sede de Ibicoara (BA). Há transporte escolar para estas localidades, entretanto não há transporte coletivo.

Povoado Baixão do Bocanha



Figura 6.4.2.8.2.3-157 - Placa da Associação de Produtores Rurais do Baixão da Bocanha - Placa do Governo da Bahia sobre o programa de implantação de cisternas – Ibicoara (BA)

Acessado por uma vicinal, a partir da BA-900, identificou-se o povoado do Baixão da Bocanha, a 1.324 m da LT.

Este povoado possui as mesmas características do povoado Capão do Mel. É composto por 50 famílias, que vivem do plantio de café e de benefícios do governo.

Na comunidade identificou-se uma Associação de Produtores Rurais, responsável pela negociação do café e que auxilia na infraestrutura dos pátios de secagem do produto. Algumas residências possuem pátio para a secagem do café.

Em breve, a comunidade será beneficiada com o Programa Água para Todos do Governo Federal em parceria com o Estado, que prevê a instalação de 55 cisternas. Todos têm acesso à energia elétrica. Não há coleta de lixo, este é queimado e o vidro enterrado.

Na comunidade, há sinal de celular da empresa Tim e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica.

Bairro Cangerana (íntegra a sede urbana de Ibicoara)



Figura 6.4.2.8.2.3-158 - Residências no Bairro Cangerana – Ibicoara (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-159 - BA-900 e residências no Bairro Cangerana - Ibicoara (BA)

Situado na área urbana do município de Ibicoara (BA), a 2.002 m da LT, às margens da BA-900, identificou-se o Bairro Cangerana.

No Bairro moram, aproximadamente, 300 famílias, que vivem em pequenas propriedades com escritura, de 1 a 3 ha, e têm a produção voltada para o plantio e venda do café. Os pequenos produtores fazem parte da Associação dos Produtores Rurais do Baixão da Bocanha. Esta associação auxilia na negociação do produto e na estrutura dos pátios de secagem do café, que é vendido em Vitória da Conquista (BA).

Em relação à infraestrutura, na comunidade, as residências são de alvenaria e um pavimento. Algumas residências possuem pátio para a secagem do café. Nas casas, não há saneamento, apenas fossas sépticas. A água vem da rede geral de Ibicoara. Todos têm acesso à energia elétrica. Não há coleta de lixo, este é queimado e o vidro enterrado.

O bairro possui Estrutura de Saúde da Família (ESF), agentes de saúde e escola municipal até o 5º ano do ensino fundamental. Nos casos de continuação dos estudos, os alunos tem como principal referência a sede municipal de Ibicoara (BA). De acordo com os entrevistados, o mesmo ocorre para o comércio.

Na localidade, quanto à comunicação, há sinal de celular das empresas Claro e Tim, e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a 100,1 FM Transamérica.

Povoado Campo Redondo



Figura 6.4.2.8.2.3-160 - Vista para lavouras no Povoado Campo Redondo- – Iramaia (BA)

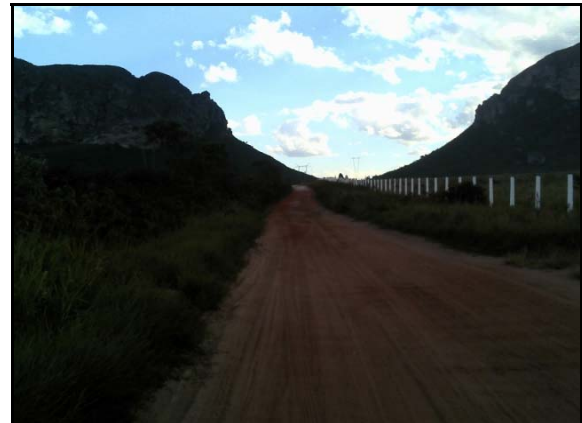


Figura 6.4.2.8.2.3-161 - Lavouras de café e maracujá (pequenas propriedades) no Povoado Campo Redondo – Iramaia (BA)

O povoado de Campo Redondo localizado a 242 m da LT, faz fronteira com o município de Iramaia (BA). A localidade que existe há mais de 30 anos, é formada por 100 famílias, que vivem em propriedades escrituradas de 3 a 20 ha, produtoras de café.

Os pequenos produtores encontram-se organizados em associação. Nas propriedades pequenas, o café é torrado em pátios cobertos com plástico e depois de pilado é vendido na própria região e em Vitória da Conquista (BA). Nas maiores propriedades há estufas. O café é transportado em caminhões até Ibicoara (BA) e vendido em Vitória da Conquista (BA).

Na localidade não há escolas ou Estrutura de Saúde da Família (ESF). A infraestrutura de saúde e educação é acessada na sede do município de Ibicoara (BA). A prefeitura é responsável pelo transporte dos alunos. Na localidade há visitas regulares do agente de saúde.

Quanto à comunicação, há sinal de celular das empresas Claro e Tim, e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a 100,1 FM Transamérica.

Esta é uma área turística por conta da proximidade com a Chapada Diamantina, que vem aumentando sua população com a chegada de visitantes de outros estados, que acabam se estabelecendo na região.

Nesta região há a extração e venda de cascalho, utilizado principalmente como cobertura nas viciniais de terra que cortam a localidade.

Nesta área, foram identificadas duas residências na área de servidão do empreendimento, na altura das coordenadas X: 259365 / Y: 8513789 (a 23 m da LT) e X: 259529 / Y: 8513799 (a 11 m da LT).

▪ Iramaia (BA)

Povoado Fazenda Raposo



Figura 6.4.2.8.2.3-162 - Residências no Povoado Fazenda Raposo – Iramaia (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-163 - Vista da AID a partir do Povoado Fazenda Raposo – Iramaia (BA)

Adentrando o município de Iramaia (BA), acessado por uma vicinal, a 2.063 m da LT, encontra-se o povoado Fazenda Raposo formado por 30 famílias, que vivem do plantio e comercialização do café. O produto é repassado a um atravessador que o comercializa nos municípios de Ibicoara (BA) e Vitória da Conquista (BA).

As pequenas propriedades medem, aproximadamente, 0,5 ha e todas possuem escritura. As residências são de alvenaria e um pavimento. Não há saneamento e utilizam-se fossas. A água é armazenada em grandes cisternas e é distribuída por carros pipa pelo Exército, parte do Programa Água para Todos. Não há coleta de lixo,

este é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica fornecida pela empresa Coelba.

Apesar de receberem visitas rotineiras dos agentes de saúde, os moradores da Fazenda Raposo precisam se deslocar para o povoado Novo Acre para ter acesso ao primeiro atendimento de saúde. Em casos que exigem atendimento mais especializado, os pacientes são encaminhados para o município de Jequié (BA), referência em saúde na região. O mesmo ocorre com o acesso à escola. A prefeitura municipal oferece o transporte gratuito para os estudantes, nos horários da manhã e da tarde, para que estudem no povoado Novo Acre, que oferece ensino fundamental até o 5º ano, e posteriormente, para a sede de Iramaia (BA).

Quanto à comunicação, no povoado não há sinal de telefonia celular e nem telefones públicos. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a Iramaia 87,9 FM.

Para o lazer, frequentam festas no povoado Novo Acre, festas na sede do município de Iramaia (BA) e jogam futebol.

Povoado Cobreiro



Figura 6.4.2.8.2.3-164 - Escola Municipal Anísio Teixeira - Povoado Cobreiro – Iramaia (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-165 - Vicinal e residências no Povoado Cobreiro – Iramaia (BA)

Com uma ocupação remota, datada de mais de 150 anos, o povoado Cobreiro, localizado a 259 m da LT, é formado por 100 famílias, algumas delas vindas de uma localidade denominada Palmeira Grande. Em consequência da seca, não há mais

lavouras de feijão e mandioca na região. A maioria das famílias vive por meios de benefícios do governo como o Bolsa Família e a aposentadoria.

O povoado é acessado por vicinal, tendo como padrão construtivo casas de alvenaria, de um pavimento. A maioria não possui escritura da propriedade.

A água é armazenada em grandes cisternas e é distribuída por carros pipa pelo Exército, parte do Programa Água para Todos. Não há coleta de lixo, este é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica distribuída pela empresa Coelba.

Na localidade não há posto de saúde. Entretanto, segundo os moradores, há visitas rotineiras de agentes de saúde. O atendimento médico é feito na sede municipal de Iramaia (BA). O polo em saúde na região é o município de Jequié (BA).

Há uma escola no povoado, Escola Municipal Anísio Teixeira, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Para dar prosseguimento aos estudos é preciso que os estudantes se desloquem até a sede do município. A prefeitura de Iramaia (BA) fornece o transporte escolar gratuito.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular, contudo, observou-se a presença de telefones públicos na localidade. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a Iramaia 87,9 FM.

O povoado está localizado a 300 m da Ferrovia Centro-Atlântica.

Quanto ao lazer, no povoado existe uma quadra de esportes, e os moradores frequentam, também, as festas na sede de Iramaia (BA).

Assentamento Boa Sorte



Figura 6.4.2.8.2.3-166 - Residência no Assentamento Boa Sorte – Iramaia (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-167 - Cruzamento da diretriz com via no Assentamento – Iramaia (BA)

Distante cerca de 1.145 m da LT e acessado por uma vicinal, identificou-se o Projeto de Assentamento Boa Sorte. Após 3 anos acampados na Fazenda Dandara, próxima à localidade, uma grande fazenda foi desapropriada pelo governo federal, e as 370 famílias foram assentadas no ano de 2003. Estas hoje, formam o PA ligado ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra - MST.

No PA Boa Sorte há duas agrovilas. Cada lote possui, aproximadamente, 19 ha. O PA se divide entre Sede Nova e Sede Velha. Em consequência da seca a produção nas agrovilas foi substituída por pequenas criações de galináceos, suínos e bovinos, produção esta, voltada para o consumo doméstico. A maioria das famílias vive de benefícios como o Bolsa Família e a aposentadoria. Os moradores mais jovens do PA Boa Sorte, muitas vezes, migram em busca de trabalho para estados como Minas Gerais e São Paulo.

As casas do PA Boa Sorte são de alvenaria e de um pavimento. A água é proveniente do Programa Água para Todos, e as cisternas são reabastecidas pelo Exército, quando necessário. Não há saneamento, nem coleta de lixo. Nas casas há fossas e o lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica que é distribuída pela empresa Coelba.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular, contudo, observou-se a presença de telefone público na localidade. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a Iramaia 87,9 FM.

Não houve conflito no processo de assentamento das famílias. Na atualidade, há rondas policiais que garantem a segurança da população.

No PA Boa Sorte há uma escola municipal, com ensino fundamental até o 5º ano. Os estudos devem ser concluídos na sede municipal de Iramaia (BA). Há transporte escolar.

Os moradores recebem visitas regulares do agente de saúde, que reside no Povoado Lapinha. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF) na localidade sendo necessário deslocar-se até a sede do município. Há transporte coletivo, feito por carros.

Para o lazer os moradores organizam festa junina, festas da escola, futebol e festas em Iramaia.

A diretriz do empreendimento cruza a vicinal do PA Boa Sorte na altura das coordenadas X: 281053 / Y: 8520073.

Fazenda Altamira

No município de Iramaia (BA), a 378 m da LT, identificou-se a Fazenda Altamira, acessada por meio de uma vicinal. A propriedade escriturada de 130 tarefas, há 40 anos se dedica à criação de gado. Nela, vive apenas uma família.

Segunda a moradora, no entorno da Fazenda Altamira, há outras cinco fazendas, de maior porte, dedicadas, também, à produção agropecuária, que em consequência do longo período de seca, se encontra extremamente reduzida. O gado está com baixo valor de mercado e não é possível cultivar nenhuma outra cultura. Alguns moradores têm sobrevivido à seca, por serem aposentados.

As casas na região são de alvenaria, de um pavimento. Não há saneamento. A água é fornecida através do programa federal Água Para Todos, em parceria com o Exército. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. O lixo é queimado. Não há sinal de telefonia celular e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. Para ter acesso à infraestrutura de educação e saúde é preciso se deslocar até a sede municipal de Iramaia (BA). Há transporte escolar e coletivo. Na região há extração de areia. Segundo a proprietária, na área há o Centro Espiritual Santo Antônio.

Povoado Lapinha Velha



Figura 6.4.2.8.2.3-168 - Povoado Lapinha Velha – Iramaia (BA)

Acessado por vicinal, a 201 m da LT, identificou-se o povoado Lapinha Velha. O povoado de mais de 80 anos, é formado por 24 famílias, que fora do período de seca viviam como lavradores. Com a estiagem, a atividade está voltada para a criação de gado de corte e galináceos para o consumo doméstico.

A maioria das famílias vive de benefícios como o Bolsa Família e aposentadoria rurais. Os moradores mais jovens, muitas vezes, migram em busca de trabalho para estados como Minas Gerais e São Paulo.

A 3 km da localidade, na altura das coordenadas X: 282841/ Y: 8517371 há uma pista de pouso a 3.910 m da LT.

No povoado há uma escola municipal, com ensino fundamental até o 5º ano. Os estudos devem ser concluídos na sede de Iramaia (BA). Há transporte escolar.

Os moradores recebem visitas regulares do agente de saúde, que reside no próprio povoado. Não há Estrutura de Saúde da Família (ESF) na localidade. É preciso deslocar-se até a sede do município. Há transporte coletivo, feito por carros.

Para o lazer, os moradores jogam futebol e frequentam festas em Iramaia (BA).

Fazenda Lagoa das Vacas

Ainda no município de Iramaia, a 698 m da LT, identificou-se a Fazenda Lagoa das Vacas, localizada em uma região de grandes propriedades. A fazenda de mais de 50 anos mede 1.000 ha e é produtora de gado de corte. A produção, reduzida em consequência da seca, é vendida para frigoríficos no município de Jequié (BA). Na fazenda, residem 5 famílias. As casas na propriedade são de alvenaria, de um pavimento. Não há saneamento. A água é fornecida através do programa federal Água Para Todos, em parceria com o Exército. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. O lixo é queimado. Não há sinal de telefonia celular e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. Para ter acesso à infraestrutura de educação e saúde é preciso se deslocar até a sede municipal de Iramaia (BA). Há transporte escolar e coletivo.

Povoado João Congo



**Figura 6.4.2.8.2.3-169 - Pista de Pouso
no Povoado João Congo – Iramaia (BA)**

O povoado de João Congo localiza-se há cerca de 2.420 m da LT. É uma área de fazendas de médio porte, dedicadas à criação de gado.

Os moradores do povoado recebem visitas regulares do agente de saúde. Não há ESF, nem escola na localidade, sendo preciso deslocar-se até a sede do município de Iramaia (BA). Há transporte escolar e coletivo, por meio de carros. O polo em saúde em toda a região é Jequié (BA), e em segundo caso no município de Barra da Estiva.

Nesta localidade identificou-se a Fazenda Mira Boa, nas coordenadas X: 296.844 / Y: 8.527.661 a 1.961 m da LT. Nela moram duas famílias de funcionários. Nesta fazenda há uma pista de pouso, identificada na altura das coordenadas X: 296590 / Y: 8527515, a 1906 m da diretriz.

▪ Marcionílio Souza (BA)**Assentamento Rancho Nevado**

Figura 6.4.2.8.2.3-170 - Igreja do Bom Jesus da Lapa no Assentamento Rancho Nevado – Marcionílio Souza (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-171 - Escola Municipal e ESF do Assentamento Rancho Nevado – Marcionílio Souza (BA)

No município de Marcionílio de Souza (BA), a 1.783 m da diretriz, identificou-se o Projeto de Assentamento (PA) Rancho Nevado. As 75 famílias que nele residem, foram assentadas há 15 anos, em lotes de 50 a 70 tarefas. Durante o período da seca as culturas comuns da roça foram substituídas pela discreta criação de gado, porco e galinha, voltada exclusivamente para o consumo doméstico. A maioria das famílias tem como fonte de renda os benefícios do Bolsa Família e a aposentadoria. Segundo os entrevistados, muitos jovens têm saído do PA em busca de novas oportunidades de trabalho, como o corte da cana-de-açúcar no estado de São Paulo.

O PA é acessado por meio de uma vicinal de terra. No PA as residências são de alvenaria, e possuem um pavimento. Não há saneamento. A água potável é fornecida pelo Programa Água Para Todos, em parceria com o Exército Brasileiro, que chega a abastecer as cisternas com três caminhões pipa por dia. Todos têm acesso à energia elétrica distribuído pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado, e o vidro enterrado.

No PA há a Escola Municipal Tiradentes, que oferece até o 5º ano do ensino fundamental. Para concluir os estudos é necessário que os alunos se desloquem para o povoado Machado Portela. Há transporte escolar.

Identificou-se a presença de agente de saúde e de Estrutura de Saúde da Família (ESF) no PA Rancho Nevado. De acordo com os entrevistados há casos de dengue na região. O polo regional em saúde é o município de Jequié (BA).

Quanto à infraestrutura de comunicação, no PA há sinal de celular da empresa Oi, com a utilização de antena. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica e há alguns telefones públicos na comunidade.

Há transporte coletivo para a sede de Marcionílio Souza (BA) e para Maracás (BA).

Em relação ao lazer, há a festa do padroeiro da Igreja local, Bom Jesus da Lapa, futebol e bares.

Povoados Morro Solteiro / Lajedinho



Figura 6.4.2.8.2.3-172 - Vicinal entre os Povoados Morro Solteiro e Lajedinho – Marcionílio Souza (BA)

Acessados por meio de uma vicinal de terra, os povoados de Morro Solteiro, localizado a 27 m da LT e Lajedinho, distante cerca de 1.246 m da LT, foram agrupados por possuírem exatamente o mesmo perfil socioeconômico.

No povoado Morro Solteiro residem 4 famílias, enquanto que no povoado Lajedinho, 20. Estas famílias vivem em lotes entre 500 e 1000 ha, escriturados, e voltados para a criação de gado de corte. Com a extrema seca na região, é preciso plantar palma e milho para complementar a alimentação dos animais. Nas propriedades, há pequena

plantação de mandioca e criação de galináceos, ambos para consumo doméstico. O gado é vendido para frigoríficos em Jequié (BA).

Não há escola na localidade. É preciso que os alunos se desloquem ao povoado de Gavião ou para o PA Rancho Nevado para cursar até o 5º ano do ensino fundamental. Uma terceira opção para concluir os estudos é à sede do município de Marcinílio de Souza (BA). Há transporte escolar e coletivo nas localidades.

Segundo os moradores não há Estrutura de Saúde da Família (ESF), contudo relatam a presença constante de agentes de saúde nas localidades. Os moradores de ambos os povoados buscam o primeiro atendimento no povoado Riacho Nevado, e nos casos de maior gravidade recorrem aos hospitais do município de Jequié (BA), polo regional em saúde, educação, e comércio.

Quanto à infraestrutura de comunicação, nos povoados há sinal de celular da empresa Oi, com a utilização de antena. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica.

Um resumo da produção econômica do trecho 8 da AID, por município, encontra-se no **Quadro 6.4.2.8.2.3-17**.

Quadro 6.4.2.8.2.3-17 - Produção rural - Trecho 8

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Extrativismo Mineral	Pecuária	Indústria / Empresas
BA	Ibicoara	Café, banana, tangerina, laranja, maçã	Batata, tomate, Cana-de-açúcar, mandioca, milho, melancia, feijão, maracujá	Cascalho	Gado, galinha	Agropimenta Produções Agropecuárias Ltda. e Lavoura e Pecuária Igarashi Ltda.
BA	Iramaia	Café, maracujá, banana	Batata, cana-de-açúcar, feijão, mandioca, milho	Areia	Gado, galinha	
BA	Marcionílio Souza	Banana	Mandioca, milho, feijão		Gado, galinha	

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Trecho 9 – Maracás (BA), Planaltino (BA), Irajuba (BA), Nova Itarana (BA), Brejões (BA), Milagres (BA) e Itatim (BA)

O trecho 9 da AID tem seus limites entre os km 1260 e 1380 da LT. É caracterizado, em linhas gerais, pela presença de produção pecuária de corte, tanto em grandes propriedades de até 4.000 ha, quanto em menor escala consorciada com pequenas lavouras de subsistência. Observa-se, sobretudo nas produções de maior porte em Planaltino (BA) a criação de ovelhas e éguas. O gado é vendido em leilões e parte da produção é vendida para frigorífico em Jequié (BA) e região.

Nota-se, neste trecho, o cultivo de gêneros como milho, mandioca, feijão, abóbora, mamona, café e melancia nas pequenas propriedades familiares.

Como característica comum aos trechos anteriores, vem sofrendo os efeitos da estiagem que atinge todo o semiárido nordestino. Em consequência, a produção rural observa uma diminuição de sua produtividade, afetando principalmente os pequenos produtores que não contam com reservas econômicas ou outras estratégias de sobrevivência durante este período. A produção agrícola nas pequenas propriedades não tem sido suficiente para o sustento das famílias, que antes vendiam o excedente da produção em feiras livres. Atualmente, parte dos moradores da área rural trabalha com prestação de serviços, como diaristas remunerados por R\$ 25,00 ao dia ou assalariados na Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA, empresa de mineração com plantações de eucalipto, instalada há seis anos na região.

O Projeto de Assentamento (PA) Kaethá, localizado no município de Maracás (BA), foi incluído na descrição deste trecho, apesar de sua agrovila localizar-se fora da AID, pois possui parte de seus lotes na Área de Influência Direta do empreendimento.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-18**, apresenta as localidades identificadas no trecho 8 durante o levantamento de campo.

**Quadro 6.4.2.8.2.3-18 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha
 de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçú e Subestações Associadas - Trecho 9**

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Maracás	Assentamento Kaetha	63	319617	8523728	24	1257	5584
BA	Maracás	Fazenda Horizonte / Fazenda Larissa	5	325358	8530126	24	1264	919
BA	Maracás	Povoado Mombuca	10	332618	8531537	24	1271	671
BA	Maracás	Povoado Fumaça	23	333280	8533103	24	1272	764
BA	Maracás	Povoado Água Verde	50	338962	8533205	24	1278	76
BA	Maracás	Povoado Lagoa do Alto	16	338699	8535757	24	1278	2484
BA	Maracás	Povoado Sirigado	30	341275	8531051	24	1280	2583
BA	Planaltino	Povoado Vicente	5	349273	8535039	24	1288	25
BA	Planaltino	Sede Municipal de Planaltino	957	350454	8533591	24	1289	1598
BA	Planaltino	Povoado Barro Vermelho	25	352899	8536099	24	1292	225
BA	Planaltino	Fazenda Ferbasa	-	361691	8541633	24	1303	245
BA	Planaltino	Povoado Figueiredinho	15	365557	8542953	24	1307	690
BA	Planaltino	Povoado Duas Lagoas	30	368385	8543625	24	1310	1623
BA	Planaltino	Fazenda Guariba	3	369793	8545554	24	1312	736
BA	Planaltino	Distrito Nova Itaípe	250	369371	8548962	24	1313	2375
BA	Irajuba	Fazenda Veneza	5	374491	8549737	24	1318	313
BA	Irajuba	Fazenda Alagoas	6	374784	8549554	24	1318	2
BA	Nova Itarana	Povoado Enchu	20	375609	8551620	24	1320	1314
BA	Nova Itarana	Distrito Barro	150	377551	8552367	24	1322	916
BA	Nova Itarana	Povoado Lagoa da Serra	10	377599	8552822	24	1322	1276
BA	Nova Itarana	Povoado Sítio Novo / Paturi	10	379673	8550640	24	1323	1674
BA	Nova Itarana	Fazenda Pé da Serra	3	385680	8557392	24	1332	267
BA	Nova Itarana	Sede municipal de Nova Itarana	777	384514	8559214	24	1332	2423
BA	Nova Itarana	Povoado Mocozinho	10	389719	8558630	24	1335	1197
BA	Nova Itarana	Fazenda ED	1	390240	8560077	24	1337	362

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Brejões	Povoado Recreio dos Viajantes	50	399167	8566407	24	1348	301
BA	Brejões	Povoado Mamão do Mato	10	400847	8567491	24	1350	186
BA	Milagres	Povoado Santo Antônio	30	407045	8569957	24	1356	1096
BA	Milagres	Povoado Ponta da Laje	10	408164	8570211	24	1358	1409
BA	Milagres	Povoado Morrinhos	15	408162	8570228	24	1358	1393
BA	Milagres	Comunidade quilombola Abóboras	10	411390	8575542	24	1363	1859
BA	Milagres	Comunidade quilombola Cariri	50	416630	8573934	24	1367	1966
BA	Milagres	Fazenda Jacaré	5	420580	8576211	24	1371	1745
BA	Itatim	Povoado Traíras	200	422646	8580131	24	1375	798
BA	Itatim	Fazenda Jeguelê	1	424882	8580516	24	1377	119
BA	Itatim	Povoado Próspero Capoeira / Localidade Lagoa Barrenta	15	426136	8581633	24	1379	540

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

▪ Maracás (BA)

Assentamento Kaethá



Figura 6.4.2.8.2.3-173 - Vicinal e residência no Assentamento Kaetha – Maracás (BA)

No município de Maracás (BA), em sua área rural, acessado por meio de vicinal de terra em direção ao povoado Capivara, foi identificado o Projeto de Assentamento (PA) Kaetha, a 5.583 m da LT.

O PA é composto por 63 famílias, assentadas há 15 anos. O povoamento da região é mais antigo, pois as famílias já moravam na propriedade, antiga Fazenda Kaetha I, que por sua vez, ainda não foi loteada.

Estas famílias têm como principal fonte de renda o plantio da melancia, milho e feijão de corda. Contudo, com a seca, esta produção encontra-se reduzida, e a renda é complementada pelos benefícios do Bolsa Família e a aposentadoria. Os mais jovens têm migrado para outros estados, como São Paulo, em busca de melhores oportunidades de trabalho. Esta migração é temporária, já que trabalham, geralmente, na colheita da cana-de-açúcar, e retornam no findar deste período.

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e um pavimento. A água para uso doméstico vem de um poço artesiano central e é distribuída para as residências. A água potável é distribuída pelo Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento, nem coleta de lixo. O lixo é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela

empresa Coelba. Não há posto de saúde, apenas um agente que faz visitas regulares nas residências, e encaminha os moradores para as consultas na sede de Maracás (BA).

Os estudantes frequentam a escola municipal localizada no povoado Capivara, até o 5º ano do ensino fundamental, e concluem os estudos na sede do município. A prefeitura disponibiliza o transporte para estes estudantes. Há transporte coletivo, feito com carros particulares.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

São filiados à Associação de Produtores Rurais de Santa Marta, povoado da região.

Os moradores relatam carência quanto às opções de lazer. Frequentam festas e o campo de futebol do povoado Capivara, e festas do município de Maracás (BA).

Fazenda Horizonte e Fazenda Larissa

Na altura das coordenadas X: 325358 / Y: 8530126, a cerca de 920 m da LT, no município de Maracás (BA), há uma área com cinco grandes fazendas, dentre elas a Fazenda Horizonte e a Fazenda Larissa, dedicadas exclusivamente à pecuária de corte. As fazendas medem, aproximadamente, 8.000 ha cada. Nesta localidade moram aproximadamente 5 famílias, todas de funcionários. Apesar da produção encontrar-se reduzida em consequência da extrema seca na região, ainda há grande número de cabeças de gado bovino de corte, produção esta, escoada para frigoríficos de Jequié (BA) e região.

Povoado Mombuca



Figura 6.4.2.8.2.3-174 - Escola Municipal do Povoado Mombuca – Maracás (BA)

Acessado por meio de vicinal de terra, localizado no sopé da Serra da Mombuca, foi identificado o povoado Mombuca, distante cerca de 670 m da LT. No povoado de mais de 100 anos, vivem 10 famílias, em lotes de aproximadamente 147 tarefas. Em consequência da seca não há plantio de nenhuma cultura na região. Há pequena criação de gado (14 cabeças), e os moradores complementam sua renda com Bolsa Família, aposentadorias e trabalho como diaristas por R\$30,00 pelo trabalho realizado nas propriedades de grande porte em outros povoados.

No povoado há uma escola municipal de ensino fundamental até o 5º ano, e para cursar o restante do ensino fundamental é preciso deslocar-se ao povoado Fumaça, distante cerca de 3 km do povoado Mombuca. A prefeitura oferece transporte escolar entre os povoados e para a sede do município para a conclusão do ensino médio. O único meio de transporte para os moradores da localidade é o ônibus escolar.

Não há posto de saúde, mas os moradores relatam a visita mensal do agente de saúde, que os encaminha para o atendimento na sede do município de Maracás (BA).

Quanto à comunicação, não há sinal de celular e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Povoado Fumaça



Figura 6.4.2.8.2.3-175 - Residência na faixa de servidão da LT no Povoado Fumaça – Maracás (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-176 - Residência de adobe no Povoado Fumaça – Maracás (BA)

O povoado Fumaça, acessado por uma vicinal de terra, dista cerca de 764 m da LT. Foi identificada uma casa no povoado distante 3 m do traçado. No povoado de mais de 100 anos, vivem 23 famílias, em lotes de aproximadamente, 150 tarefas. Em consequência da seca não há plantio de nenhuma cultura na região. Há pequena criação de gado (14 cabeças), e os moradores complementam sua renda com o Bolsa Família, aposentadorias e trabalho como diaristas recebendo R\$30,00 pelo trabalho realizado nas propriedades de grande porte em outros povoados.

No povoado há uma escola municipal de ensino fundamental até o 9º ano, e para cursar o restante do ensino médio é preciso deslocar-se a sede municipal de Maracás (BA). A prefeitura oferece transporte escolar entre povoados e para a sede do município para a conclusão do ensino médio. O único meio de transporte para os moradores da localidade é o ônibus escolar.

Não há posto de saúde, mas os moradores relatam a visita mensal do agente de saúde, que os encaminha para o atendimento na sede do município de Maracás (BA).

Quanto à comunicação, não há sinal de celular e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e adobe, com apenas um pavimento. A água para uso doméstico vem de um poço artesiano central e é distribuída para as residências. A água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento, nem coleta de lixo. O lixo é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. No Povoado há uma igreja e um cemitério, a 642 m da LT. Os moradores relatam carência quanto a estrutura de lazer. Frequentam festas da igreja e da escola, campo de futebol, e festas do município de Maracás (BA).

Povoado Fazenda Lagoa do Alto



Figura 6.4.2.8.2.3-177 - Entrada do Povoado Lagoa do Alto – Maracás (BA)

Em Maracás (BA), acessado por meio de vicinais de terra, foi identificado o povoado Fazenda Lagoa do Alto, distante cerca de 2.484 m da LT.

No povoado Fazenda Lagoa do Alto há 16 famílias que vivem em lotes escriturados, de 38 tarefas. Antes voltados para a produção de mandioca, os lotes agora têm sua produção reduzida em consequência da seca.

Não há escola e, segundo os moradores, é preciso se deslocar para o povoado Mundo Novo, e para isso, a prefeitura disponibiliza transporte escolar feito em carros. O ensino médio deve ser concluído no município de Maracás (BA).

Não há posto de saúde, mas os moradores relatam a visita mensal do agente de saúde, que os encaminha para o atendimento na sede do município de Maracás (BA). O município de Jequié (BA) é referência em saúde para toda a região.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

Em relação à infraestrutura, as casas são de alvenaria e de um pavimento. A água para uso doméstico vem de um poço artesiano. A água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento, nem coleta de lixo. O lixo é queimado e o vidro enterrado. As casas possuem placas de captação de energia solar.

Os moradores relatam carência quanto a estrutura de lazer. Frequentam festas no município de Maracás (BA) e tomam banho de lagoa nos fins de semana.

Povoado Água Verde



Figura 6.4.2.8.2.3-178 - Igreja de Santo Antônio no Povoado Água Verde – Maracás (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-179 - E. M. Marcolina Costa – Povoado Água Verde - Maracás (BA)

Acessado por vicinal de terra, foi identificado o povoado Água Verde, distante cerca de 76 m da LT. O povoado de mais de 100 anos é composto por 50 famílias, que vivem em lotes escriturados de 30 a 50 tarefas. Nos lotes há plantio de feijão, milho e mandioca, que resistem à escassez de chuvas na região, devido à utilização da água da lagoa localizada no centro do povoado, para a irrigação. Há pequena criação de gado de corte, voltado para a reserva financeira. Nas propriedades as famílias criam

galináceos, voltados para o consumo doméstico. No Povoado ainda há famílias beneficiadas com o Bolsa Família, aposentados e trabalhadores diaristas que costumam receber o valor de R\$20,00 pelo trabalho.

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. A água para uso doméstico vem da lagoa e é distribuída para as residências. A água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há sanemaneto, nem coleta de lixo. O lixo é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular para os que possuem antena rural das empresas Tim e Oi, e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica.

No povoado há uma escola municipal, Marcolina Costa, que oferece até o 5º ano do ensino fundamental. Os estudos devem ser concluídos na sede municipal de Maracás (BA). A prefeitura disponibiliza transporte para os alunos e moradores.

Quanto ao atendimento de saúde, há um agente de saúde que reside no povoado e encaminha os moradores para consultas no Estrutura de Saúde da Família (ESF) na sede municipal de Maracás (BA). O polo regional em saúde é o município de Jequié.

No povoado há duas igrejas, sendo uma católica, Igreja Católica de Santo Antônio, e outra evangélica, Igreja Batista. No povoado, também foi identificado um cemitério distante cerca de 373 m do empreendimento.

Para o lazer, os moradores jogam futebol, realizam cavalgada (junho/julho), fazem festa junina (13/06), e usam o lago da comunidade para banhos no final de semana.

Povoado Sirigado



Figura 6.4.2.8.2.3-180 - Escola Municipal Antônio F. de Souza no Povoado Sirigado – Maracás (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-181 - Vicinal e Pequenas Propriedades no Povoado Sirigado – Maracás (BA)

Acessado por meio de uma vicinal de terra, identificou-se o povoado Sirigado, a 2.583 m da LT.

O Povoado de mais de 50 anos, é formado por 30 famílias, que vivem em propriedades escrituradas de 30 tarefas. Nestas propriedades plantam milho, feijão, palma e mandioca. Criam galináceos para consumo doméstico. Parte desta produção, mesmo que reduzida em consequência da seca, é vendida na feira, na sede municipal de Maracás (BA). A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

No povoado há a Escola Municipal Antônio F. de Souza, que oferece o ensino fundamental até o 5º ano. Para concluir os estudos, a prefeitura disponibiliza carros para o transporte de alunos até a sede do município. Os moradores pegam carona, caso seja necessário ir à sede.

A infraestrutura de saneamento e o padrão construtivo possuem as mesmas características dos demais povoados da região. Em relação à comunicação, no povoado não há sinal de celular e o sinal de televisão é obtido por antena parabólica, a rádio mais ouvida na região, cujo nome não foi informado, é sediada no município de Lajeado (BA).

Quanto ao atendimento de saúde, há um agente de saúde, que realiza visitas mensais, e encaminha os moradores para consultas no Estrutura de Saúde da Família (ESF),

na sede municipal de Maracás (BA). O polo regional em saúde é o município de Jequié (BA).

▪ Planaltino (BA)

Povoado Vicente



Figura 6.4.2.8.2.3-182 - Vista sob a diretriz, casa na servidão e plantação de mamona no Povoado Vicente – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-183 - Cruzamento da LT com vicinal pequenas e grandes propriedades no Povoado Vicente – Planaltino (BA)

Passando ao município de Planaltino (BA), o povoado Vicente é acessado pela estrada para o povoado Campinho, e dista cerca de 25 m da LT.

O povoado é cortado pela diretriz do empreendimento em dois pontos: na altura das coordenadas X: 349273 / Y: 8535039, onde há uma residência na área de servidão (25 m da LT). No povoado residem 5 famílias em propriedades de tamanhos variados, com a produção voltada para a pecuária de corte e leiteira e pequenas plantações de mamona. Com a seca dos últimos três anos a região encontra-se praticamente improdutiva. A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

No povoado não há escola. A prefeitura disponibiliza carros para o transporte de alunos até a sede do município. Os moradores pegam carona, caso seja necessário ir à sede municipal de Planaltino (BA).

Quanto ao atendimento de saúde, há um agente de saúde, que realiza visitas mensais, e encaminha os moradores para consultas no Estrutura de Saúde da Família (ESF), na sede municipal de Planaltino (BA). O polo regional em saúde é o município de Jequié (BA).

Sede Municipal de Planaltino



Figura 6.4.2.8.2.3-184 - Prefeitura Municipal de Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-185 - Unidade de Saúde da Família na sede municipal de Planaltino (BA)

Acessado pela BA-026, e distante cerca de 1.598 m da LT, localiza-se a sede do município de Planaltino (BA). Segundo dados do IBGE (2010), na área urbana de Planaltino residem 957 famílias. Atualmente, Planaltino tem como maior empregador a prefeitura, e a segunda principal fonte de renda do município são os benefícios do governo federal como o Bolsa Família, aposentadorias e pensões. Em consequência da seca, a agricultura e pecuária que eram fortes na região encontram-se paralisadas.

O comércio da região é composto por supermercados, padarias e lojas de conveniência. Para abastecimento de combustível, o município conta com um único posto. Segundo os entrevistados, cerca de 30 casas de farinha ainda se mantêm em atividade.

Há uma cooperativa de leite cujas atividades foram paralisadas pela seca, e cerca de 50 associações ligadas a agricultura, esportes e cultura.

As expansões urbana e rural estão contidas, pois ocorre nesse momento uma intensa seca que prejudicou as lavouras, que são as fontes de renda da cidade.

A seca também tem influenciado o êxodo dos moradores que deixam o município em busca de melhores condições de trabalho. Segundo os entrevistados, o estado de São Paulo ainda é o principal destino.

A rede de educação de Planaltino (BA) é constituída de 15 escolas de ensino fundamental, sendo 10 dessas situadas na área rural, e uma escola de ensino médio. A alfabetização de adultos é realizada em todas as escolas do município.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, a rede municipal de Planaltino conta com 7 postos de saúde e 5 equipes de saúde da família que fazem a cobertura de 100% da população. Uma clínica privada (CLIMEP) conveniada ao SUS e dois laboratórios, um público e um privado dão suporte a Atenção Básica, com o apoio de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Há um Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAMU) de suporte básico responsável por acolher urgências e emergências. Os casos de maior complexidade são remetidos a Jequié via convênio intermunicipal.

Na área da segurança pública, o município de Planaltino (BA) conta com uma delegacia civil cujo delegado cumpre plantões semanais, e um destacamento da Polícia Militar que tem o efetivo de dois policiais por dia que contam com uma viatura.

De acordo com entrevistas em secretarias na sede urbana do município, a distribuição de energia é realizada pela empresa Coelba. A empresa Embasa é responsável pelo abastecimento de água do município. Sua captação é feita no Manancial da Barragem Esperança que fica ao lado da sede da cidade. Esse abastecimento é feito por rede geral apenas na sede do município, nas outras áreas e povoados a distribuição é feita por carro pipa ou é captada nas lagoas ou poços artesianos. Não há sistema de esgotamento sanitário nem tratamento deste, seu despejo é feito em fossas nas próprias propriedades. Desta forma o esgoto e o lixo doméstico são as principais fontes de poluição do município. A coleta de lixo é realizada pela prefeitura e o lixo é levado para uma área da prefeitura onde é aterrado, no entanto não foi realizado um estudo prévio e a prefeitura não conta com estrutura para este fim.

A infraestrutura de transporte em Planaltino (BA) é simples, apenas a sede da cidade é pavimentada. O município tem muitas estradas de terra e apenas a BA-026 faz a ligação com outras cidades.

As principais festas e comemorações da cidade são a Cavalgada, em março, que vai para a 15ª edição e que chega a reunir mais de 10 mil pessoas; o São João, em junho; a Festa de São Roque, em agosto, e a Festa de Nossa Senhora das Dores, em outubro.

Povoado Barro Vermelho



Figura 6.4.2.8.2.3-186 - Cruzamento da diretriz com a rodovia BA-026, pequenas propriedades do povoado Barro Vermelho – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-187 - Construção na faixa de servidão do empreendimento no Povoado Barro Vermelho – Planaltino (BA)

Acessado pela BA-026, o Povoado Barro Vermelho dista cerca de 225 m da LT.

O povoado é composto por 25 famílias, que vivem em propriedades escrituradas, que medem entre 10 e 20 tarefas. Nas propriedades atualmente improdutivas em consequência da seca, planta-se mandioca, abóbora, melancia e milho.

A renda familiar é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias. Há também, o trabalho por diária de R\$ 25,00 nas fazendas próximas.

No povoado não há escola. A prefeitura disponibiliza carros para o transporte de alunos até a sede do município. Os moradores pegam carona, caso seja necessário ir à sede de Planaltino (BA).

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. A água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento, nem coleta de lixo. O lixo é queimado e o vidro enterrado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular da

empresa Vivo, o sinal de televisão é obtido por antena parabólica e a rádio mais escutada, cujo nome não foi informado, é sediada no município de Lajeado.

Quanto ao atendimento de saúde, há um agente de saúde, que realiza visitas mensais, e encaminha os moradores para consultas no Estrutura de Saúde da Família (ESF), na sede de Planaltino (BA). O polo regional em saúde é o município de Jequié (BA).

Fazenda FERBASA



Figura 6.4.2.8.2.3-188 - BA-026 e Fazendas de Eucalipto- FERBASA – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-189 - Diretriz cruza Fazenda com plantação de Eucalipto - FERBASA – Planatino (BA)

No município de Planaltino (BA), às margens da rodovia BA-026, foi identificada uma grande propriedade pertencente à empresa FERBASA, produtora de Ferro Cromo, a 244 m da LT. Segundo a empresa, as atividades de silvicultura, voltadas para o plantio do eucalipto, tem como objetivo principal a produção do carvão vegetal, usado na transformação do minério de ferro, em ligas de ferro cromo⁴.

⁴ Site FERBASA, http://www.mzweb.com.br/Ferbasa2011/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=34234, consultado em 12/06/2013.

Povoado Figueiredinho



Figura 6.4.2.8.2.3-190 - Residências no Povoado Figueiredinho – Planaltino (BA)

Acessado pela BA-026, o povoado Figueiredinho está localizado a 690 m da LT. O povoado de mais de 50 anos é formado por 15 famílias, que vivem em pequenas propriedades escrituradas.

Em consequência da seca na região, as famílias hoje vivem basicamente do benefício do Bolsa Família, de aposentadorias, e alguns moradores trabalham na sede do município recebendo diárias com o valor de R\$25,00.

No povoado identificou-se a presença de uma escola municipal, que oferece Ensino Fundamental até o 5º ano. Para dar continuidade aos estudos é necessário se deslocar à sede municipal de Planaltino (BA). O transporte escolar é realizado em carros de passeio, contratados pela Prefeitura.

Povoado Duas Lagoas



Figura 6.4.2.8.2.3-191 - Residências no Povoado Duas Lagoas – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-192 - Residências no Povoado Duas Lagoas – Planaltino (BA)

O povoado de Duas Lagoas, acessado através de vicinal, a partir da BA-026, é habitado por 30 famílias. No povoado de 100 anos de existência, estas famílias residem em lotes de 5 ha, escriturados.

Para o primeiro atendimento de saúde, a população é encaminhada pelo agente de saúde que realiza visitas mensais, à Estrutura de Saúde da Família (ESF) em Planaltino (BA) ou para o povoado Nova Itaípe. Não há escola no Povoado. Os estudantes deslocam-se para o povoado Figueiredinho, distante cerca de 3 km do povoado Duas Lagoas ou para a sede de Planaltino (BA). Não há serviço de transporte público no povoado, exceto o transporte escolar. Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular da empresa Vivo, o sinal de televisão é transmitido por antena parabólica e a rádio mais ouvida é a 104,3 FM.

Fazenda Guaribas



Figura 6.4.2.8.2.3-193 - Residência na Fazenda Guaribas – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-194 - Vista para a diretriz na Fazenda Guaribas – Planaltino (BA)

Seguindo na BA-026, acessa-se a vicinal que leva à Fazenda Guaribas, distante cerca de 736 m da LT. Segundo um funcionário, na fazenda que possui cerca de 30 anos, residem 3 famílias. A grande propriedade de 9000 tarefas dedica-se a criação de gado, ovelhas e éguas. A produção pecuária é escoada para o município de Jequié (BA). Plantam palma para a complementação da ração bovina.

Para ter acesso à infraestrutura de educação e saúde é preciso se deslocar 4 km até o povoado Nova Itaípe, ou à sede municipal de Planaltino (BA). Há transporte escolar e coletivo. Na localidade há visita de agentes de saúde.

Distrito de Nova Itaípe



Figura 6.4.2.8.2.3-195 - Centro do Povoado Nova Itaípe – Planaltino (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-196 - Igreja de Santo Antônio no Povoado Nova Itaípe – Planaltino (BA)

No distrito de Nova Itaípe vivem aproximadamente 250 famílias. A ocupação data de cerca de 150 anos e os lotes escriturados medem 16 x 40 m.

Os moradores do povoado trabalham na prefeitura, são professores, zeladores, trabalham com prestação de serviços, outros recebem diárias. Muitos são trabalhadores assalariados da Cia de Ferro Ligas da Bahia - FERBASA, empresa de mineração que planta eucaliptos às margens da BA-026. Alguns moradores recebem Bolsa família e há muitos aposentados. Alguns jovens do povoado migram para Salvador e Vitória da Conquista (BA) em busca de melhores oportunidades de trabalho.

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. A água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Há cisternas que armazenam também, água da chuva. Não há saneamento. O lixo é coletado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

No povoado há agente de saúde e uma Estrutura de Saúde da Família (ESF). Nos casos de maior gravidade os pacientes são encaminhados para a sede de Planaltino (BA), e em casos mais especializados para Jequié (BA). No povoado identificou-se a presença de uma escola municipal, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Para dar continuidade aos estudos é necessário se deslocar à sede municipal de Planaltino (BA). O transporte escolar é realizado em carros particulares, que prestam serviço à prefeitura.

Além do transporte escolar, há transporte coletivo que leva os moradores do povoado à sede municipal de Planaltino (BA), nas segundas, quartas e sextas, três vezes ao dia, e aos sábados para a feira.

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular das empresas Vivo e Oi, o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica e a rádio mais escutada é a 104,3 FM.

No povoado foi identificada a Igreja de Santo Antônio. Para o lazer, no povoado há festa junina, festa do padroeiro Santo Antônio, bares, futebol e frequentam festas na sede de Planaltino (BA).

▪ Irajuba (BA)

Fazenda Veneza



Figura 6.4.2.8.2.3-197 - Sede da Fazenda Veneza – Irajuba (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-198 - Casa na área de servidão - Fazenda Alagoas – Irajuba (BA)

Seguindo na BA-026 sentido Nova Itarana foi identificada no município de Irajuba (BA) a Fazenda Veneza, cuja sede dista 312 m da LT. Esta área é de um conjunto de fazendas unificadas em três grandes propriedades, pelo INCRA em 1994. Era uma área de plantio de café, que hoje se dedica quase que exclusivamente à pecuária. Nela há gado nelore, éguas e ovelhas. Estes são vendidos em leilões e para o frigorífico de Jequié (BA). Há uma pequena plantação de mandioca e maracujá na propriedade.

Ao todo 5 famílias vivem na fazenda de 1364 ha. Em função de sua extensão, a propriedade fica entre os municípios baianos de Irajuba, Brejões, Maracás e Nova Itarana.

Os funcionários moram em casas de alvenaria que possuem um pavimento. Não há saneamento. A água vem de uma nascente na propriedade. O lixo é queimado.

Em relação ao acesso à saúde, os funcionários buscam o Estrutura de Saúde da Família (ESF) de Nova Itarana (BA). Os filhos dos funcionários estudam no distrito Nova Itaípe, a 6 km da propriedade, no município de Planaltino (BA).

Quanto à comunicação, há sinal para celular e o sinal da televisão é transmitido através de antena parabólica.

Para o lazer, frequentam as festas do distrito de Nova Itaípe, jogam futebol, e vão às festas das sedes de Planaltino (BA) e Nova Itarana (BA).

A referência em comércio na região é o município de Nova Itarana (BA), e a referência em saúde é o município de Jequié.

A Fazenda Alagoas localiza-se ao lado da fazenda Veneza, em uma vicinal acessada na BA-026. Esta fazenda de grande porte, aproximadamente 800 ha, dedica-se exclusivamente à criação de gado. Nela, vivem 6 famílias de funcionários. Nesta propriedade, o padrão de equipamentos de infraestrutura e comercialização do gado é semelhante ao da Fazenda Veneza.

▪ Nova Itarana (BA)

Povoado Enchu

Seguindo na BA-026 sentido Nova Itarana (BA), foi identificado em uma vicinal neste município o Povoado Enchu, a 1.314 m da LT.

No povoado vivem 20 famílias, em pequenos lotes escriturados, em casas de alvenaria de um pavimento. Com a extrema seca, as plantações de banana e mandioca, foram substituídas por uma pequena criação de gado de corte e leiteiro, voltada para a reserva financeira. As famílias, no presente momento, vivem do benefício Bolsa Família e de aposentadorias. Há relatos de trabalho como diaristas pelo valor de R\$25,00, em fazendas vizinhas.

Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Há cisternas que armazenam também, água da chuva. Não há sanemaneto. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Em relação à saúde, há visitas rotineiras de agentes de saúde, que encaminham os moradores para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) do município de Nova Itarana (BA). O polo em saúde em toda região é o município de Jequié (BA).

Quanto à educação, as crianças frequentam a escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano, no distrito Barro, distante cerca de 2 km do povoado Enchu. Depois seguem os estudos em Nova Itarana (BA). A Prefeitura oferece transporte aos estudantes.

Distrito Barro

Seguindo a BA-026 sentido Nova Itarana (BA), foi identificado em uma vicinal o distrito Barro, a 915 m da LT. No distrito que possui uma ocupação de mais de 80 anos, vivem, aproximadamente, 150 famílias em lotes de 10 a 50 ha, escriturados.

Com a extrema seca, as plantações de banana e mandioca foram substituídas por uma pequena criação de gado, voltada para a reserva financeira. As famílias, no presente momento, vivem do benefício do Bolsa Família e de aposentadorias. Há relatos de trabalho como diaristas no valor de R\$25,00 pelos serviços prestados em fazendas vizinhas. Segundo os moradores, muitos jovens saem da localidade em busca de novas oportunidades de trabalho no estado de São Paulo. Na localidade há grande número de idosos e crianças.

Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Em relação à saúde, há visitas rotineiras de agentes de saúde, que encaminham os moradores para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) de Nova Itarana (BA). O polo em saúde em toda região é o município de Jequié (BA).

Quanto à educação, as crianças frequentam a escola municipal de ensino fundamental do distrito, até o 5º ano. Depois seguem os estudos em Nova Itarana (BA). A prefeitura oferece transporte aos estudantes.

No distrito também foram identificadas duas igrejas e um cemitério, a 1952 km da LT.

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular das empresas Vivo e Oi, O sinal de televisão é obtido por antena parabólica e a rádio mais ouvida é a FM 104,3.

Para o lazer, jogam futebol e frequentam as festas na sede de Nova Itarana (BA), fazem festa junina, festas na escola e na igreja.

Povoado Lagoa da Serra



Figura 6.4.2.8.2.3-199 - Residências no Povoado Lagoa da Serra – Nova Itarana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-200 - Residências no Povoado Lagoa da Serra – Nova Itarana (BA)

O povoado Lagoa da Serra, localiza-se ao lado do distrito Barro, a 1.275 m da LT. Nele, vivem 10 famílias, com atividades socioeconômicas idênticas às do distrito anteriormente descrito. As crianças do povoado estudam na Escola Municipal do Barro, e a referência em saúde é o Estrutura de Saúde da Família (ESF) de Nova Itarana (BA). O povoado encontra-se reduzido em número de famílias, por conta da seca, que assola a região há mais de três anos.

Povoado Sítio Novo / Paturi



Figura 6.4.2.8.2.3-201 - Escola Municipal do Povoado Sítio Novo / Paturi – Nova Itarana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-202 - Vista das Pequenas propriedades do Povoado Paturi – Nova Itarana (BA)

Seguindo pela BA-026 sentido Nova Itarana (BA), acessando uma vicinal, identificou-se o Povoado Sítio Novo / Paturi, a 1.674 m da LT.

No povoado de 50 anos, moram 10 famílias, em lotes escriturados, que medem de 5 a 100 tarefas. Nestes lotes a produção está voltada para o plantio de maracujá e mandioca, e para pequena criação de gado, como reserva financeira. O excedente da produção agrícola é vendido na feira livre, na sede do município de Nova Itarana (BA). No povoado há uma Associação de Trabalhadores e Produtores Rurais.

As crianças frequentam a escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano, do próprio povoado. Depois, seguem os estudos em Nova Itarana (BA). A prefeitura oferece transporte aos estudantes.

No povoado há sinal de celular das empresas Vivo e Oi. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica e a rádio mais ouvida é a FM 104,3 FM.

Fazenda Pé da Serra



Figura 6.4.2.8.2.3-203 - Vista da fazenda próxima a diretriz, grande propriedade – Fazenda Pé de Serra – Nova Itarana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-204 - Vista para a diretriz, terra em desuso devido a seca – Fazenda Pé de Serra – Nova Itarana (BA)

Acessada por uma vicinal a partir da BA-026, identificou-se a Fazenda Pé da Serra a 267 m da LT.

Nela, há 20 anos, vivem 3 famílias, em um lote escriturado de 200 tarefas que, em consequência da seca, encontra-se improdutivo. Antes sua atividade era agropecuária, voltada para a plantação de milho, mandioca e criação de gado. Hoje, o gado é símbolo de reserva financeira. Criam galináceos para consumo doméstico. Os jovens trabalham em Nova Itarana (BA), com carteira assinada.

Sede municipal de Nova Itarana



Figura 6.4.2.8.2.3-205 - Centro do município – Rua da Praia - Nova Itarana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-206 - Centro do município – Rua Mangueira - Nova Itarana (BA)

Seguindo a BA-026 chega-se a área urbana do município de Nova Itarana (BA), localizada há 2.423 m da LT. O município tem parte de sua área urbana na AID do empreendimento. Toda a área urbana denomina-se Bairro Centro. Dentro do bairro as ruas que encontram-se em sua totalidade na AID são a Rua da Praia (X: 384514 / Y: 8559214), a 2.423 m da LT, e Rua da Mangueira (X: 384474 / Y: 8559304), a 2.519 m da LT.

Na área do Bairro Centro que se encontra dentro da AID, foram identificadas, aproximadamente 150 famílias. Nesta área, há uma construção do programa habitacional Minha Casa, Minha Vida, com 40 residências.

Parte do Bairro Centro encontra-se na AID do empreendimento. Aqui, optou-se pela caracterização de todo o Bairro Centro do município. O município de Nova Itarana (BA) tem 777 famílias na área urbana (IBGE, 2010), a grande maioria, são funcionários públicos da prefeitura ou aposentados, a pouca agricultura é apenas para subsistência. A principal atividade econômica é o comércio. A prefeitura é a maior empregadora. As pequenas propriedades produzem mandioca, feijão e melancia. Segundo os entrevistados, as únicas três fábricas da cidade foram fechadas nos últimos 8 anos (sisal, costura e sabão). O município tem 3 mercados.

De acordo com os entrevistados, as localidades Japão e Campo, onde há casas populares do Programa Minha casa Minha Vida, encontram-se em expansão. O município apresenta uma mobilidade populacional para São Paulo, e também para Barreiras (BA) em busca de trabalho. A fim de ter um incremento educacional, a população comumente vai para Salvador e Jequié. Já para compras e para tratamento de saúde os destinos são Amargosa, Jequié e Salvador.

Segundo a Secretaria Municipal de Educação, em Nova Itarana (BA) há 9 escolas municipais, sendo 4 na área urbana, e uma escola estadual, não há cursos técnicos. Há uma faculdade privada (Faculdade de Ciências Educacionais - FACE), que forma profissionais na área de pedagogia.

Segundo a Secretaria de Saúde, há na sede do município os seguintes estabelecimentos de saúde pública: duas Unidades de Saúde da Família, uma Unidade de Saúde Básica, e estava previsto para junho de 2013 a instalação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Para atender a esta rede, há dois médicos, 13 técnicos de enfermagem, dois dentistas, cinco enfermeiros, um psicólogo, três fisioterapeutas, um nutricionista, um assistente social, e 19 agentes comunitários. Os casos de média complexidade são encaminhados para Jequié, Amargosa e Salvador.

A cidade tem uma delegacia que não tem delegado, e dois profissionais da prefeitura, que não são policiais, mas fazem o apoio na área da segurança. Um quartel funciona na cidade com 5 policiais militares que atuam em regime de plantão e contam com uma viatura. Além da guarda municipal.

A energia elétrica é fornecida pela Coelba. A Embasa é a empresa responsável pelo abastecimento de água no município e capta a água no rio Paraguaçu e distribui através da rede geral para a área urbana. Na área rural, o abastecimento é feito através de carros pipas. Não há tratamento de esgoto no município. O esgoto é despejado em fossa negra, pois não há Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O esgoto é despejado a céu aberto, na praça principal, no sentido da BA-026.

A principal via de acesso ao município é a BA-026, asfaltada e com tráfego médio, e presença de alguns domicílios no entorno, e a BR-116 que também asfaltada, com tráfego intenso, e com moradias nas proximidades da rodovia. Além destas, há

estradas vicinais com moradias, sem asfalto, e com pouco tráfego. Na área urbana as ruas são calçadas com paralelepípedos e iluminadas.

As principais festas realizadas na cidade são: Carnaval; São João, festa durante 3 dias e recebem em média 3 mil pessoas; Padroeira Nossa Senhora de Lourdes, em 11 de Fevereiro; São Pedro, de 20 a 29 de junho; Festival das Flores em outubro.

No município foram identificadas as Igrejas de São Roque, São João e a Matriz de Nossa Senhora das Dores. Um cemitério foi identificado na altura das coordenadas X: 384598/ Y: 8559155, a 2.325 m da LT.

Povoado Mocozinho



Figura 6.4.2.8.2.3-207 - Escola Municipal no Povoado Mocozinho – Nova Itarana (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-208 - Entrevista em residência no Povoado Mocozinho – Nova Itarana (BA)

Acessado por meio de uma vicinal, o Povoado Mocozinho localiza-se a 1.198 m da LT. No povoado existente há 30 anos, vivem 10 famílias em lotes escriturados de 200 tarefas. Nas propriedades, os moradores plantam café, criam gado e ovelha.

Nas fazendas do entorno do povoado, há trabalho assalariado. No povoado, há também, diaristas e uma professora. As famílias recebem benefício do programa Bolsa Família, e aposentadoria.

Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há sanemaneto. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela

empresa Coelba. Em relação à saúde, há visitas rotineiras de agentes de saúde, que encaminham os moradores para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) de Nova Itarana (BA). O polo em saúde em toda região é o município de Jequié (BA).

As crianças frequentam a escola municipal do povoado, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. A prefeitura oferece transporte aos estudantes para a conclusão dos estudos na sede do município.

Fazenda ED



Figura 6.4.2.8.2.3-209 - Vista da Fazenda ED para a diretriz, na Fazenda Vizinha (Fazenda Palmirinha) – Nova Itarana (BA)

Acessada por vicinal, próxima ao povoado Mocozinho, a 361 m da LT, foi identificada a Fazenda ED. A propriedade existe há 20 anos, possui cerca de 150 ha e é escriturada. Nela, mora uma família. Na propriedade há apenas duas cabeças de gado, como reserva financeira, e uma pequena criação de galináceos, voltada para o consumo doméstico. Alguns membros da família trabalham por diária recebendo o valor de R\$ 25,00 pelos serviços realizados nas fazendas de grande porte da região. A família recebe Bolsa Família e aposentadoria.

▪ Brejões (BA)

Povoado Recreio dos Viajantes



Figura 6.4.2.8.2.3-210 - Povoado Recreio dos Viajantes – Brejões (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-211 - Ponto de cruzamento da Diretriz com vicinal do Povoado Recreio dos Viajantes – Brejões (BA)

Seguindo pela BR-116, identificou-se o Povoado Recreio dos Viajantes, no município de Brejões (BA), distante cerca de 300 m da LT. Durante o trabalho de campo, foi possível notar que uma outra LT cruza a vicinal do povoado, a LT 500 kV Serra da Mesa - Sapeaçu, em uma área de pequenas propriedades, na altura das coordenadas X: 398.543 / Y: 8.566.488.

No povoado de 50 anos, vivem aproximadamente 50 famílias, em pequenas propriedades escrituradas. Os moradores trabalham como assalariados e diaristas, recebendo R\$ 25,00 pelo trabalho realizado. Alguns ainda dedicam-se à agricultura. Contudo, em tempos de seca, esta atividade encontra-se paralisada. Para complementar a renda familiar, muitos moradores recebem Bolsa Família. Há alguns aposentados no povoado.

O padrão construtivo é de casas de alvenaria e possuem um pavimento. Não há saneamento, somente fossas sépticas. A água é distribuída pela Embasa (Empresa Baiana de Águas e Saneamento), não há coleta de lixo, este é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. O acesso à infraestrutura de saúde e educação ocorre somente na sede municipal de Brejões. O agente de saúde

visita o povoado uma vez por semana. O polo em saúde na região é o município de Jequié (BA). Não há transporte coletivo, e é comum a carona no transporte escolar.

Quanto ao comércio, no povoado há um bar, uma mercearia e um borracheiro. O polo em comércio é a sede municipal de Brejões (BA).

No Povoado há uma Igreja Católica.

Povoado Mamão do Mato



Figura 6.4.2.8.2.3-212 - Residência no Povoado Mamão do Mato – Brejões (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-213 - Vista para diretriz, ao norte da BR-116 grandes propriedades (vegetação) no Povoado Mamão do Mato – Brejões (BA)

Localizado em uma vicinal, acessada pela BR-116, foi identificado o povoado Mamão do Mato, distante cerca de 185 m da LT.

Neste povoado criado a cerca de 100 anos, vivem 10 famílias, a maioria vindas do município de Milagres (BA), que migraram para região com o objetivo de trabalhar com a agricultura. Segundo os moradores, antes do longo período de seca, que limita a produção na região, esta era uma área bastante produtiva.

Estas famílias vivem em lotes escriturados de cerca de 40 ha, possuem aproximadamente 4 cabeças de gado por família, mantido como reserva financeira. Não há agricultura, apenas plantio de palma para a ração bovina. Os mais jovens do povoado trabalham na sede do município, como diaristas e assalariados. A renda é complementada pelo Bolsa Família e pelas aposentadorias.

As famílias recebem a visita de agentes de saúde uma vez por mês. Estes encaminham os pacientes para as Estruturas de Saúde da Família (ESF's) de Brejões (BA), e também, para o município de Milagres (BA). O polo em saúde na região é o município de Jequié (BA). O mesmo ocorre com a educação. A prefeitura disponibiliza o transporte escolar de alunos para ambos os municípios.

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular das empresas Vivo e Claro. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica e a rádio mais ouvida é a 104,3 FM.

Para o lazer, jogam futebol e frequentam as festas nas sedes dos municípios de Brejões (BA) e Milagres (BA).

▪ Milagres (BA)

Povoado Santo Antônio



Figura 6.4.2.8.2.3-214 - Vista de grande propriedade no Povoado Santo Antônio – Milagres (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-215 - Cemitério do Povoado Santo Antônio – Milagres (BA)

Seguindo a BR-116, sentido Milagres (BA), acessado por meio de uma vicinal de terra, o povoado Santo Antônio foi identificado a 1.095 m da LT. No povoado de 50 anos residem 30 famílias, em lotes escriturados de 100 a 1000 ha.

Nas propriedades, há pequena criação de galináceos para consumo doméstico, criação de gado e plantação de palma, voltada para a alimentação dos bovinos. Os mais jovens trabalham no comércio na sede do município de Milagres (BA). Para a

complementação da renda familiar, recebem Bolsa Família. Também há muitos aposentados no povoado.

Os moradores recebem a visita do agente de saúde uma vez por mês. O agente encaminha os pacientes para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) em Milagres (BA). O polo em saúde é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Não há escola no povoado. Os alunos devem se deslocar até a sede do município. A prefeitura oferece transporte escolar.

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular da empresa Vivo. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica e a rádio mais ouvida é a 104,3 FM.

No povoado, foi identificado um cemitério na altura das coordenadas, X: 409998 / Y: 8570921, a 1.616 m da LT.

Povoado Morrinhos

O Povoado de Morrinhos localiza-se a 1.393 m da LT. No povoado vivem 15 famílias, em pequenos lotes escriturados.

Nas propriedades, há pequena criação de galináceos para consumo doméstico, criação de gado e plantação de palma, voltada para a ração dos bovinos. Para a complementação da renda familiar, recebem Bolsa Família.

As estruturas de saúde, educação, comunicação e saneamento seguem o mesmo padrão dos demais povoados da região.

Povoado Ponta da Laje



Figura 6.4.2.8.2.3-216 - Residência no Povoado Ponta da Laje – Milagres (BA)

Próximo ao povoado Morrinhos, acessado por vicinal de terra, foi identificado, a 1.409 m da LT, o povoado Ponta da Laje. No povoado residem 10 famílias em pequenos lotes escriturados. A base produtiva e a infraestrutura, de uma maneira geral, é semelhante à dos povoados próximos.

Comunidade Quilombola Abóboras



Figura 6.4.2.8.2.3-217 - Residência na Comunidade Quilombola Abóboras – Milagres (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-218 - Vicinal para Comunidade Quilombola Abóboras – Milagres (BA)

Em Milagres (BA), seguindo pela BR-116, acessando uma vicinal, foi identificada a comunidade quilombola Abóboras, a 1.858 da LT. O indicativo de que este povoado tem histórico de comunidade quilombola foi levantado no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, na sede do município de Milagres (BA), devido ao tipo de povoamento e histórico da região. Dessa forma, esta comunidade foi caracterizada como quilombola neste estudo por terem havido indícios e referências a este tipo de identificação. Entretanto, faz-se necessário um aprofundamento no diagnóstico acerca da forma como a comunidade se reconhece, para considerar-se de forma categórica sua condição de remanescente de quilombo.

No povoado de 150 anos, residem 10 famílias em lotes não legalizados, de 70 m x 140 m. No povoado, também há propriedades de maior porte voltadas para a criação de gado, escrituradas, que chegam a 500 ha. Nas residências há criação de galináceos e porcos para o consumo doméstico. Os jovens trabalham por diária nas propriedades vizinhas. As famílias recebem benefício do Bolsa Família. Esta é uma área muito carente em relação aos equipamentos de infraestrutura.

As casas são de alvenaria e adobe, de um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento. O lixo é queimado. Não há energia elétrica.

Na região há extração de pedras. Estas são vendidas para a prefeitura e para empreiteiras.

Os moradores recebem a visita do agente de saúde uma vez por mês. O agente encaminha os pacientes para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) em Milagres (BA). O polo em saúde é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Não há escola no povoado. Os alunos devem se deslocar até a sede do município. A prefeitura oferece transporte escolar em carros.

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular da empresa Vivo.

Comunidade quilombola Cariri



Figura 6.4.2.8.2.3-219 - Vista para oeste, no fundo Serra da Tartaruga – Comunidade Quilombola Cariri - Milagres (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-220 - Bar na Comunidade Quilombola Cariri – Milagres (BA)

Em Milagres (BA), seguindo na BA-046, sentido Itatim, a 1.965 m da LT, foi identificada a comunidade quilombola Cariri. Segundo o Cadastro Único do Bolsa Família este povoado é uma comunidade tradicional quilombola. O povoado é considerado quilombola por sua formação histórica, informação confirmada pelo Centro de Referência em Assistência Social - CRAS do município de Milagres.

Assim como foi colocado para a comunidade de Abóboras, as referências à condição de remanescente de quilombo obtidas no trabalho de campo configuraram um *status* de comunidade quilombola. Cabe, no entanto, um aprofundamento no estudo para uma compreensão mais precisa acerca das formas de identificação e auto-reconhecimento de seus moradores.

No povoado de mais de 120 anos, vivem 50 famílias em lotes escriturados de 25 a 1000 ha, que tem sua produção voltada para a agricultura. Contudo, com a extrema seca o plantio de melancia, abóbora e feijão, foi suspenso. Nas residências há criação de galináceos, voltada para o consumo doméstico. Com a seca, os moradores têm trabalhado como diaristas na sede do município, outros trabalham no comércio e em olarias. Algumas famílias recebem os benefícios Bolsa Família e Bolsa Escola. Há muitos aposentados na região.

No povoado as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável é encanada e vem do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Amargosa. Não há saneamento. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Quanto ao atendimento de saúde, os moradores recebem visitas rotineiras dos agentes de saúde, e os pacientes são encaminhados para a Estrutura de Saúde da Família (ESF) do povoado Gameleira. Em casos de maior gravidade, os pacientes são conduzidos aos hospitais de Santo Antônio de Jesus (BA).

Não há escola no povoado. Os alunos devem se dirigir, primeiramente, ao povoado Tartaruga, e concluir os estudos na sede do município de Milagres (BA).

Quanto à segurança, os moradores relataram, que apesar das rondas policiais, há alta incidência de furtos na região.

Na localidade, além do transporte escolar, há transporte coletivo (Viação Joá e Viação São Luiz) para a sede do município.

No povoado há uma Igreja de Nossa Senhora Aparecida.

Quanto à comunicação, na localidade há sinal de celular das empresas Vivo e Claro. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica. De acordo com os entrevistados, os moradores ouvem a rádio de Castro Alves (BA).

No povoado, há um bar, principal área de lazer local. Os moradores também jogam futebol e frequentam festas na sede do município de Milagres (BA).

Fazenda Jacaré



Figura 6.4.2.8.2.3-221 - Entrada da Fazenda Jacaré – Milagres (BA)

Seguindo a BA-046, sentido Itatim (BA), acessando uma vicinal de terra, foi identificada a Fazenda Jacaré, a 1.744 m da LT. Na propriedade de 50 anos, residem 5 famílias de funcionários. A fazenda de 1000 ha possui escritura e tem sua produção dedicada exclusivamente à criação de gado. O gado é vendido aos frigoríficos do município de Santo Antônio de Jesus (BA), polo regional. Na fazenda o trabalho é assalariado, com carteira assinada. Contudo, na região, há famílias que recebem o benefício do Bolsa Família.

▪ Itatim (BA)

Povoado Traíras



Figura 6.4.2.8.2.3-222 - Residência no Povoado Traíras – Itatim (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-223 - Cruzamento da Diretriz com a Vicinal do Povoado Traíras – Itatim (BA)

Seguindo pela BR-116, sentido Itatim (BA), acessado por meio de vicinal de terra, foi identificado no município de Itatim o povoado Traíras, distante cerca de 800 m da LT. No povoado de mais de 100 anos, vivem, aproximadamente, 200 famílias.

Os moradores da região dedicavam-se à agropecuária. Contudo, com o longo período de seca, esta atividade foi paralisada. Algumas famílias criam o gado, como reserva financeira e galináceos, para consumo doméstico. Há moradores que trabalham por diária e recebem R\$30,00 pelo trabalho realizado. Para complementar a renda familiar recebem o benefício Bolsa Família. Há alguns aposentados na comunidade.

No povoado, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável vem do Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Os moradores recebem a visita do agente de saúde uma vez por mês. O agente encaminha os pacientes para o Estrutura de Saúde da Família (ESF) na sede de Itatim (BA). O polo em saúde é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

No povoado, foi identificada a Escola Municipal Érico Veríssimo, que oferece ensino fundamental, até o 5º ano. Os alunos devem se deslocar até a sede do município para a conclusão dos estudos. A prefeitura oferece transporte escolar.

No povoado, há uma igreja católica.

Fazenda Jeguelê



Figura 6.4.2.8.2.3-224 - Sede da Fazenda Jeguelê – Itatim (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-225 - Vista da diretriz na Fazenda Jeguelê – Itatim (BA)

Acessada pela vicinal, que parte da BR-116 em direção ao povoado Traíra, a Fazenda Jeguelê foi identificada a 119 m da LT. A propriedade de mais de 80 anos, antes do presente período de seca, dedicava sua produção à agricultura. Atualmente, há apenas criação de cabras, porcos e galinha para consumo doméstico. O proprietário é aposentado.

A diretriz cruza a propriedade, na altura das coordenadas X: 424882 / Y: 8580516.

Povoado Próspero Capoeira/ Lagoa Barrenta



Figura 6.4.2.8.2.3-226 - Escola Municipal em Lagoa Barrenta – Itatim (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-227 - Vista do Povoado Lagoa Barrenta – Itatim (BA)

Acessado por uma vicinal que segue em direção ao povoado Traíras, a partir da BR-116, foi identificado o povoado Próspero Capoeira, na localidade Lagoa do Barro, localizado a 540 m da LT.

No povoado residem 15 famílias, em propriedades escrituradas, onde os lotes variam entre 5 e 50 ha, nas pequenas propriedades, e chegam a 2500 ha nas grandes propriedades. A produção é voltada para a pecuária. Nas pequenas propriedades, o gado é criado em número reduzido, e representa reserva financeira. Nas grandes propriedades, a produção é escoada para os municípios baianos de Itatim, Milagres e Santo Antônio de Jesus.

A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa Família. Os mais jovens saem da localidade em busca de melhores oportunidades de trabalho em Salvador. Em consequência da seca a produção encontra-se reduzida, e os aposentados têm sustentado suas famílias.

Na localidade há uma escola municipal, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Os alunos precisam se deslocar até a sede municipal de Itatim (BA) para concluir os estudos.

Os moradores recebem a visita do agente de saúde uma vez por mês. O agente encaminha os pacientes para a Estrutura de Saúde da Família (ESF) em Itatim (BA). O polo em saúde é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

No povoado, há uma igreja católica, distante cerca de 1,4 km da LT.

No **Quadro 6.4.2.8.2.3-19**, encontra-se uma síntese das formas de produção econômica na AID no trecho 9.

Quadro 6.4.2.8.2.3-19 - Produção econômica - Trecho 9

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Extrativism o Mineral	Pecuária	Silvicultura	Indústria / Empresas
BA	Maracás	Banana, café, maracujá	Feijão, melancia, mandioca, milho		Gado, galinha		
BA	Planaltino	Café, Maracujá	Mamona Abóbora, milho, mandioca, feijão		Gado, galinha	Eucalipto	FERBASA

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Extrativismo o Mineral	Pecuária	Silvicultura	Indústria / Empresas
BA	Irajuba	Banana, maracujá, café	Milho, mandioca, mamona, feijão		Gado, égua, galinha e ovelha		
BA	Nova Itarana	Café, Maracujá	Feijão, Mandioca		Gado, galinha		
BA	Brejões	Banana, café	Batata, feijão, milho		Gado, galinha		
BA	Milagres		Feijão, mandioca, milho	Pedra	Gado, galinha		
BA	Itatim		Feijão, mandioca, milho		Gado, cabras, porco, galinha		

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013

Trecho 10 – Santa Teresinha (BA), Castro Alves (BA) e Sapeaçu (BA)

O último trecho de uso e ocupação do solo na Área de Influência Direta (AID) da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu e Subestações Associadas tem seus limites entre o km 1380 da LT e o ponto final da linha, em Sapeaçu (BA). Este trecho apresenta como características específicas, além da produção pecuária já observada no trecho anterior, o cultivo de cítricos para os mercados regional e de exportação.

No município de Santa Teresinha (BA), observam-se propriedades rurais de pequeno e grande porte voltadas para a agricultura e pecuária. Os principais cultivos são laranja e quiabo, além da mandioca, milho, feijão, manga, cajá e banana, que são comercializados nas feiras livres de Castro Alves (BA), Itatim (BA), e Elísio Medrado (BA). Já a pecuária é pouco expressiva economicamente, com pequenos rebanhos de gado de corte e leiteiro, galinhas, e suínos.

Em Castro Alves (BA), observa-se a forte presença de grandes propriedades, com até 2.500 ha, onde predomina a criação de gado, ovelhas e cavalos. O gado é vendido para frigoríficos de Salvador e nos mercados da região. Nas pequenas e médias propriedades, as famílias vivem da lavoura. Nelas, fora do período de seca, plantam cana-de-açúcar, mandioca, feijão, milho, abóbora, feijão e arroz. Criam porcos e galinhas para consumo doméstico e vendem o excedente nas feiras livres de Castro Alves (BA) e Sapeaçu (BA). Em alguns povoados, uma importante atividade econômica é a extração de pedras. As pedreiras ficam nas fazendas do Povoado Candial e entorno. Os extrativistas se organizam em cooperativa. No município de Castro Alves (BA) nota-se a presença das empresas de mineração Mineração Novo Horizonte e Mineração Vale do Jacurici SA.

Em Sapeaçu (BA), além da produção agrícola e pecuária de subsistência, volta a ocupar a Área de Influência Direta (AID) o cultivo de cítricos para abastecimento local, regional e para exportação. Além da agricultura com mão de obra familiar, foram identificadas na região, áreas de extração de areia e pedra.

Em função da proximidade com a região metropolitana de Salvador, nota-se a presença mais expressiva do setor industrial em Sapeaçu (BA), tendo sido identificadas uma fábrica de móveis, uma fábrica de bolacha e a fábrica de acessórios para tênis da marca Puma, além da fabricação de estofados e colchões.

O **Quadro 6.4.2.8.2.3-20** apresenta as localidades identificadas no trecho 10 durante o levantamento de campo.

Quadro 6.4.2.8.2.3-20 - Ocupações Identificadas no Traçado da Linha de Transmissão 500 kV Miracema - Sapeaçú e Subestações Associadas - Trecho 10

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Santa Teresinha	Sítio Água Branca	1	427764	8582574	24	1381	633
BA	Santa Teresinha	Povoado Cipó do Leite	30	432914	8584553	24	1386	137
BA	Santa Teresinha	Povoado Fazenda Mangaba	30	435089	8583039	24	1387	2160
BA	Santa Teresinha	Povoado Pedra Redonda	30	437123	8585634	24	1390	681
BA	Santa Teresinha	Sede municipal de Santa Teresinha - Loteamento Avenida Brasil	10	442406	8588626	24	1396	230
BA	Santa Teresinha	Fazenda Mané Vermelho	2	441868	8589900	24	1396	1152
BA	Santa Teresinha	Sede municipal de Santa Teresinha	667	443431	8588365	24	1397	903
BA	Santa Teresinha	Sede municipal de Santa Teresinha - Loteamento Beto Medrado	20	443589	8588776	24	1398	599
BA	Santa Teresinha	Sede municipal de Santa Teresinha - Bairro Itaperi	100	443570	8589169	24	1398	235
BA	Castro Alves	Fazenda Cruz Medrado	8	446796	8589389	24	1401	1413
BA	Castro Alves	Fazenda Araguaia	5	447698	8590199	24	1402	1065
BA	Castro Alves	Fazenda Independência	2	451069	8592827	24	1406	127
BA	Castro Alves	Fazenda São José	2	452905	8592168	24	1407	1506
BA	Castro Alves	Fazenda Lagoa Grande	2	455607	8592057	24	1411	2310
BA	Castro Alves	Fazenda Cajazeira	1	456618	8594542	24	1412	153
BA	Castro Alves	Povoado Candial	80	457115	8593615	24	1412	785
BA	Castro Alves	Povoado Alegre	10	457589	8596468	24	1413	2058

Estado	Município	Descrição	Nº Famílias	Coord. X	Coord. Y	Fuso	km da LT	Distância da LT
BA	Castro Alves	Povoado Jenipapo	150	463176	8595064	24	1418	1210
BA	Castro Alves	Povoado Sambaíba	50	464079	8590925	24	1420	2747
BA	Castro Alves	Fazenda Oiteiro	1	466778	8593433	24	1422	137
BA	Castro Alves	Povoado Sussuarana	40	470847	8594188	24	1426	1493
BA	Castro Alves	Povoado Tapera Pequeno Toco	13	471552	8594746	24	1427	2150
BA	Sapeaçu	Povoado Tapera de Mauricio	20	472431	8592504	24	1428	12
BA	Sapeaçu	Povoado Tapera João Soares	50	472439	8594794	24	1428	2276
BA	Sapeaçu	Povoado Canabrava	50	473137	8590875	24	1429	1666
BA	Sapeaçu	Povoado Tapera do Léo	30	473990	8594591	24	1430	2015
BA	Sapeaçu	Povoado Capoeira	10	474232	8592715	24	1430	131
BA	Sapeaçu	Povoado Baixa da Areia	6	475171	8593462	24	1431	813
BA	Sapeaçu	Distrito Baixa do Palmeira	275	476472	8591487	24	1432	1421
BA	Sapeaçu	Distrito Soledade	20	476170	8594091	24	1432	1178
BA	Sapeaçu	Distrito Três Oiteiro	200	476523	8593950	24	1432	954
BA	Sapeaçu	Povoado Serra Grande	50	478199	8592872	24	1434	501
BA	Sapeaçu	Povoado Cedro	50	477687	8595092	24	1434	1776
BA	Sapeaçu	Sede municipal de Sapeaçu - Loteamento José Reis	30	480447	8593274	24	1435	962
BA	Sapeaçu	Sede municipal de Sapeaçu - Bairro Centro	2344	479911	8592704	24	1435	1084
BA	Sapeaçu	Povoado Velame	6	480960	8595648	24	1435	2086
BA	Sapeaçu	Povoado Lanche	15	480181	8594926	24	1435	1062
BA	Sapeaçu	Povoado Menezes	30	479018	8595184	24	1435	1409
BA	Sapeaçu	Povoado Pau Preto	30	480919	8594266	24	1435	1230
BA	Sapeaçu	Povoado Macaúbas	150	479963	8595699	24	1435	1749

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

Coordenador:

Técnico:

▪ Santa Teresinha (BA)

Sítio Água Branca

Situado no município de Santa Teresinha, foi identificado próximo a uma vicinal, acessada pela BR-116, o Sítio Água Branca localizado na altura das coordenadas X: 427.764 / Y: 8.582.574, a 633 m da LT.

Na propriedade escriturada de 45 tarefas e de 40 anos, reside uma família que nos períodos fora da época de seca, dedica-se à plantação de mandioca e milho. Em tempos de seca, dedica-se a criação de porcos e galinha para consumo doméstico. Há pequena criação de gado na região.

Na propriedade há um viveiro com 27 mil mudas de plantas nativas, parte do Projeto Mata Branca, projeto de conservação e gestão sustentável da biodiversidade do bioma caatinga nos estados da Bahia e do Ceará do Governo do Estado⁵.

A água para uso doméstico e para o viveiro vem do rio Paraguaçu. A água potável para consumo precisa ser comprada. De acordo com informações dos moradores, o carro pipa custa R\$ 300,00.

As crianças do sítio estudam no povoado Felipe Velho, a 6 km da propriedade, ou na sede do município de Itatim (BA).

A família é beneficiária do Bolsa Família.

De acordo com o entrevistado, recebem visita mensal do agente de saúde que os encaminha para a unidade de saúde no povoado Felipe Velho. O polo em saúde na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Na fazenda, a casa é de alvenaria e possui um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, não há saneamento. O lixo é queimado. Têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

⁵ <http://projetomatabranca.org.br/>, acessado em 25/09/2013.

Em relação à comunicação, no sítio há sinal de celular com antena da empresa Claro e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica.

Povoado Cipó do Leite



Figura 6.4.2.8.2.3-228 - Residência sob a diretriz no Povoado Cipó do Leite – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-229 - Associação Comunitária Rural do Cipó do Leite – Santa Teresinha (BA)

Acessado por vicinal de terra, a partir da BA-493, foi identificado o povoado Cipó do Leite, atravessado pela LT. Nele foram identificadas duas residências sob a diretriz, na altura das coordenadas X: 432.778 / Y: 8.584.337 e X: 432.782 / Y: 8.584.345.

O povoado de mais de 50 anos, é habitado por 30 famílias, que vivem em lotes escriturados, que medem de 2 a 28 tarefas. Neles, há pequena criação de galinha, para consumo doméstico. Alguns moradores trabalham por diárias. A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa Família. Os mais jovens saem da localidade em busca de melhores oportunidades de trabalho. Em consequência da seca, a produção encontra-se reduzida.

No povoado, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água potável é fornecida pelo Programa Água para Todos, que conta com o Exército para o transporte em caminhões pipa. Não há saneamento. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Na localidade há uma escola municipal, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Os alunos precisam se deslocar até a sede municipal de Santa Teresinha (BA) para concluir os estudos.

Os moradores recebem a visita do agente de saúde uma vez por mês. Os pacientes são encaminhados para uma Estrutura de Saúde da Família (ESF) na sede municipal de Santa Teresinha (BA). O polo em saúde é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Em relação à comunicação, no povoado há sinal de celular das empresas Claro e Vivo, e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica.

Para o lazer, frequentam festas na sede do município de Santa Teresinha (BA) e festas da escola do povoado.

No povoado, há Associação Comunitária Rural, que, no presente momento, atua como Associação de Moradores.

Povoado Fazenda Mangaba



Figura 6.4.2.8.2.3-230 - Residência no Povoado Fazenda Mangaba – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-231 - Vista do Povoado Fazenda Mangaba – Santa Teresinha (BA)

Acessado por vicinal de terra, a partir da BA-493, o povoado Fazenda Mangaba dista cerca de 2.160 m da LT.

No povoado de 50 anos, vivem 30 famílias em lotes escriturados de 30 tarefas, voltados para a agricultura, com plantação de feijão, milho e mandioca. Contudo, em consequência da seca, a atividade foi suspensa há mais de 4 anos. Os jovens do povoado migram para Salvador em busca de melhores oportunidades de trabalho. As famílias se mantêm com o Bolsa Família e aposentadorias.

No povoado, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Quanto aos equipamentos de infraestrutura, a água tratada vem da Embasa. Não há sanemaneto. O lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. No povoado, não há agente de saúde. Para o primeiro atendimento, os moradores buscam o sistema de saúde da sede municipal de Santa Teresinha (BA).

Os estudantes cursam até o 5º ano do ensino fundamental, na Escola Municipal do Povoado Cipó de Leite, e depois seguem os estudos na sede de Santa Teresinha (BA).

No povoado, há uma capela.

Povoado Pedra Redonda



Figura 6.4.2.8.2.3-232 - Igreja Católica do Povoado Pedra Redonda – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-233 - Residência no Povoado Pedra Redonda – Santa Teresinha (BA)

Acessado por vicinal de terra, a partir da BA-493, o povoado Pedra Redonda localiza-se a 681 m da LT.

No povoado de 50 anos, há 30 famílias que residem em lotes de 15 ha, antes do longo período de seca, dedicadas à produção agropecuária, com plantação de milho, mandioca, feijão e fumo. Atualmente, dedicam-se somente à avicultura de subsistência. Os jovens do povoado trabalham na sede do município de Santa Teresinha (BA). A renda familiar é complementada por benefício do governo.

Quanto à infraestrutura, as casas do povoado são de alvenaria e adobe. Não há saneamento, e o lixo é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica distribuída pela

empresa Coelba. Captam água da chuva armazenada em cisternas e compram água de caminhões pipa.

Os moradores são visitados por agentes de saúde e encaminhados para as unidades de saúde da sede do município. O polo em saúde na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

As crianças frequentam as escolas da sede do município e a prefeitura disponibiliza transporte escolar.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica comunitária, há sinal de telefone da empresa Vivo e a rádio mais ouvida é a 104,3 FM.

Na região, há uma pedreira na altura das coordenadas X: 437294/ Y: 8589958, distante cerca de 3.161 m da LT.

No povoado, foi identificada uma igreja católica, a 1.547 m da LT.

Fazenda Mané Vermelho

Acessada por vicinal de terra, a partir da BA-493, foi identificada a Fazenda Mané Vermelho a 1.152 m da LT, onde moram duas famílias. Na fazenda de 1000 ha, voltada para a pecuária de corte, há 200 cabeças de gado, que são vendidas para particulares e frigoríficos da região. Os funcionários criam galinha, coelho e cabra para consumo doméstico. São assalariados, com carteira assinada.

Não há visita de agentes de saúde. Em decorrência da proximidade com a sede municipal os moradores recorrem aos equipamentos de saúde e educação do Bairro Centro de Santa Teresinha (BA). Não há transporte escolar. O polo em saúde e comércio na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Foi relatado pelos entrevistados a presença de extração de pedra na região.

Sede municipal de Santa Teresinha



Figura 6.4.2.8.2.3-234 - Igreja Matriz no bairro centro – sede municipal de Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-235 - Prefeitura Municipal de Santa Teresinha (BA)

Seguindo pela BR-493, chega-se à sede do município de Santa Teresinha (BA), distante cerca de 903 m da LT. As principais vias de acesso para o município são: BA-493, BA-020 e a BR-116.

Segundo dados do IBGE (2010), na área urbana do município, residem, aproximadamente, 667 famílias. Os principais estabelecimentos comerciais são de pequeno e médio porte: padarias, farmácia, loja de móveis, lojas de construção civil e mercados. As principais atividades econômicas do município são realizadas pela prefeitura, que é responsável pela geração da maior parte dos empregos no município. Além desta, há também o comércio, e as casas de farinha para beneficiamento da mandioca nos povoados Cercadinho, Pedra Branca, Coca-Cola, Tabuleiro e Baixa da Lama.

A população municipal dispõe de três escolas na área urbana. Para os povoados na área rural, identificados na AID do empreendimento, são referências para a população, a Escola Luiz Eduardo (5º a 8ª série do ensino fundamental), e a Creche Chapeuzinho Vermelho (educação infantil), na sede do município. A Escola Municipal Luís Eduardo Magalhães localiza-se na sede municipal de Santa Teresinha, a 950 m da LT.

O município possui os seguintes estabelecimentos de saúde: um Hospital Maternidade (urbano); três PSFs (área rural); quatro Unidades Satélites (área rural), sendo uma no

Quilombo Campo Grande; e uma ESF Urbana. Dentre estes, o Hospital Maternidade, e o PSF Central (da sede), são referências para a população. Na entrada da área urbana identificou-se o Hospital e Maternidade Edite Nogueira Rangel, distante cerca de 790 m da LT.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, para esta rede há disponíveis 16 médicos (cardiologista, ginecologista, urologista, pediatria, ortopedista, clinico geral), sete enfermeiros, dois fisioterapeutas, três assistentes sociais, um educador físico, um nutricionista, uma psicóloga, um psiquiatra, quatro dentistas, e 21 agentes comunitários. Em casos de atendimento especializado os pacientes são encaminhados para Santo Antônio de Jesus (BA) e Salvador.

O município conta com o apoio, em termos de segurança, de uma delegacia civil, e uma Delegacia da Policial Militar - DPM. As principais ocorrências são homicídios na área rural, violência doméstica, tráfico de drogas, e recentemente houve um assalto ao caixa eletrônico da cidade.

A Coelba é a empresa que distribui energia no município. A empresa Embasa é responsável pelo abastecimento de água da população. A captação é feita no rio Paraguaçu, e é fornecida à população através da rede geral urbana. Quanto ao sistema de esgotamento sanitário, não há tratamento no município. O esgoto é destinado à fossa séptica. O esgoto da sede é despejado no riacho Central que corta a cidade (esgoto de pia).

A região sofre há dois anos com a seca. A região sul do município é abastecida por nascentes e tem enfrentado problemas devido à estiagem. Para tentar resolver este problema, a prefeitura fornece água em algumas localidades da sede municipal através de carros pipa. O lixo também é coletado pela prefeitura. Os resíduos sólidos são encaminhados para um aterro sanitário fora da área urbana. As ruas do município são de paralelepípedo e com iluminação pública. A maioria das casas é de alvenaria possuindo um e dois pavimentos.

As áreas de lazer disponíveis na cidade são: Serra do voo livre; Serra da Giboia na qual há a possibilidade de fazer trilha de motobike; Fazenda Casa Forte (sede); Fazenda Morrinhos (pinturas rupestres). Além destas áreas de lazer, o município possui diversas festas: Festa de Reis (janeiro); Carnaval das Caretas (fevereiro); Queima de Judas (abril);

São João e São Pedro (junho); Festa de Santa Teresinha (outubro); Festa de aniversário da cidade (outubro); Festa de Nossa Senhora da Conceição (dezembro). Há ainda no município um centro de atividades culturais:

Cartão postal de Santa Teresinha (BA), a Igreja da Matriz, encontra-se no Bairro Centro do município de Santa Teresinha, onde também foi identificado um cemitério, distante cerca de 694 m da LT.

Sede municipal de Santa Teresinha - Bairro Itaperi



Figura 6.4.2.8.2.3-236 - Residências e rua do Bairro Itaperi – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-237 - Residências e Rua do Bairro Itaperi – Santa Teresinha (BA)

Acessado por vicinal de terra que parte do centro do município, identificou-se o Bairro Itaperi, distante cerca de 235 m da LT.

No bairro, vivem 100 famílias em lotes de 5 tarefas. Estas criam galinha e porco para consumo doméstico, e vendem o excedente na feira livre de Santa Teresinha (BA). Para complementar a renda familiar, algumas famílias recebem o benefício do Bolsa Família. No bairro, há o Colégio Estadual Eduardo Magalhães. Os moradores também utilizam os equipamentos de saúde e educação do Bairro Centro. Há uma igreja católica no bairro.

Sede Municipal de Santa Teresinha – Loteamento Beto Medrado



Figura 6.4.2.8.2.3-238 - Residências do Loteamento Beto Medrado – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-239 - Acesso ao Loteamento Beto Medrado – Santa Teresinha (BA)

Acessado por ruas de terra na área urbana do município de Santa Teresinha, identificou-se o Loteamento Beto Medrado, distante cerca de 600 m da LT. O loteamento existe há 4 anos, quando o proprietário de uma grande fazenda, optou por loteá-la, em lotes de 10 m x 20 m. No loteamento residem 20 famílias, em casas de alvenaria de um pavimento. De acordo com os entrevistados, os proprietários possuem recibo de compra.

Os moradores trabalham em atividades variadas. Na prefeitura, como prestadores de serviços, como diaristas pelo valor de R\$ 30,00, ou como assalariados com carteira assinada.

Não há saneamento no loteamento. A água é distribuída pela empresa Embasa, e vem do rio Paraguaçu. Há coleta de lixo, realizada pela prefeitura. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde, uma vez por mês e são encaminhados para as unidades de saúde do Bairro Centro.

Os estudantes deslocam-se ao Bairro Centro para cursar todos os níveis de ensino. A prefeitura oferece transporte escolar.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica para captar sinal de televisão, há sinal de telefone das empresas Vivo e Claro, e a rádio mais ouvida é a 104,3 FM.

Para o lazer, jogam futebol, frequentam bares e festas no Bairro Centro.

Sede municipal de Santa Teresinha – Loteamento Avenida Brasil



Figura 6.4.2.8.2.3-240 - Loteamento Avenida Brasil – Santa Teresinha (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-241 - Loteamento Avenida Brasil – Santa Teresinha (BA)

Acessado pela BA-493, na entrada da sede municipal de Santa Teresinha (BA), foi identificado o Loteamento Avenida Brasil, distante cerca de 230 m da LT. A prefeitura loteou uma grande fazenda há apenas 1 ano. O loteamento possui 30 casas, contudo, apenas 10 famílias lá residem. Esta é uma área do município que encontra-se em expansão. As casas são de alvenaria e possuem um pavimento.

Os moradores trabalham como prestadores de serviços, como diaristas, recebendo R\$30,00 por dia, e como assalariados com carteira assinada.

Não há saneamento no loteamento. A água é distribuída pela empresa Embasa, e vem do rio Paraguaçu. Não há coleta de lixo. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há transporte.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde, uma vez por mês e são encaminhados para as unidades de saúde do Bairro Centro.

Os estudantes deslocam-se ao Bairro Centro para cursar todos os níveis de ensino. A prefeitura oferece transporte escolar.

Para o lazer, frequentam bares e festas no Bairro Centro. Os moradores indicam que a 10 km do loteamento há uma rampa de voo livre, que atrai turistas de toda região.

Próximo ao loteamento passa a Ferrovia Centro Atlântica, distante cerca de 386 m da LT.

▪ Castro Alves (BA)

Fazenda Cruz Medrado

Seguindo pela BA-493 sentido Castro Alves, na altura das coordenadas, X: 446.796 / Y: 8.589.389, identificou-se a Fazenda Cruz Medrado, a 1.413 m da LT. A fazenda possui uma igreja histórica que data de 1859. Na fazenda de 2500 ha, moram as famílias de 8 funcionários em casas de alvenaria de um e dois pavimentos. A propriedade tem uma residência que data de 1836. Há alguns anos a senzala e a casa grande da fazenda foram demolidas.

Nessa Fazenda há criação de gado de corte (1000 cabeças), que é vendido para Salvador e Feira de Santana (BA). Apesar da fazenda se localizar em Castro Alves, os moradores recorrem ao município de Santa Teresinha para ter acesso à educação e aos equipamentos de saúde.

Não há saneamento, as residências possuem fossas. A água é distribuída pela Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

Além do transporte escolar, na rodovia há transporte coletivo para os municípios de Castro Alves (BA) e Santa Teresinha (BA), pelas viações Comorogipe e Santana.

Quanto à comunicação, na fazenda há sinal de celular das empresas Claro e Vivo, e o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a Castro Alves FM.

Na região há algumas pedreiras, que junto com as fazendas, são as maiores empregadoras da localidade. O trabalho nesses pontos é assalariado e por diárias.

Uma das pedreiras localiza-se na altura das coordenadas, X: 449659 / Y: 8591274 a 930 m da LT.

Fazenda Araguaia

Acessada por vicinal identificou-se a Fazenda Araguaia, a 1.065 m da LT. Com, aproximadamente 3000 tarefas, a fazenda dedica-se à criação de gado. Nela, moram 5 famílias de funcionários.

O traçado do empreendimento atravessa a vicinal na entrada da Fazenda Araguaia, na altura das coordenadas, X: 447231 / Y: 8591156.

Os moradores recorrem ao município de Castro Alves para ter acesso à educação e aos equipamentos de saúde.

Além do transporte escolar, na rodovia há transporte coletivo para os municípios de Castro Alves (BA) e Santa Teresinha (BA), pelas viações Comorogipe e Santana.

Quanto à comunicação, na Fazenda há sinal de celular das empresas Claro e Vivo, o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica. A rádio mais ouvida é a Castro Alves FM.

Fazenda Independência

Outra fazenda de produção pecuária identificada em Castro Alves (BA) é a Fazenda Independência, distante cerca de 127 m da LT.

A fazenda existe desde 1922 e é habitada por duas famílias de funcionários. A propriedade de 100 ha tem sua produção voltada para a pecuária, com criação de gado, cavalo e ovelhas. O gado bovino de corte é vendido para frigoríficos em Salvador. No momento há 100 cabeças de gado na fazenda.

Quanto à infraestrutura, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Não há saneamento. Nas casas há fossas sépticas. A água é comprada e chega à fazenda em carros pipa, que segundo os moradores custa R\$130,00. No poço da propriedade a água é salobra.

Foi relatada a existência de extração ilegal de areia na região.

Fazenda São José

Acessada pela BR-242, a 1.507 m da LT, identificou-se a Fazenda São José. Na fazenda de 150 tarefas moram duas famílias. A fazenda tem sua produção voltada para a pecuária, com criação de gado bovino de corte. O gado é vendido para frigoríficos da região.

Próximo à fazenda há extração de pedras na altura das coordenadas X: 455.288 / Y: 8.598.510, a 4.149 m da LT, fora da AID, portanto.

Fazenda Lagoa Grande

Na Fazenda Lagoa Grande, na altura das coordenadas X: 455.607 / Y: 8.592.057, a 2.309 m da LT, com cerca de 50 ha de extensão moram duas famílias. A fazenda tem sua produção voltada para a pecuária, com criação de gado bovino de corte. O gado é vendido para frigoríficos da região.

Fazenda Cajazeira

Seguindo a BR-493, por meio de uma vicinal, identificou-se a Fazenda Cajazeira, a 153 m da LT. A fazenda de 200 tarefas dedica-se à criação de gado bovino de corte. A fazenda possui as mesmas características das fazendas anteriormente descritas nesta região de Castro Alves (BA).

Há um açude na propriedade, na altura das coordenadas X: 456734 / Y: 8.594.378, a 13 m do traçado da LT.

Povoado Candial



Figura 6.4.2.8.2.3-242 - Igreja de Santo Antônio e Centro do Povoado Candial – Castro Alves (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-243 - E. M. Marciano Sampaio de Oliveira no Povoado Candial – Castro Alves (BA)

Acessado por vicinal, a partir da BA-493, identificou-se o povoado Candial, a 785 m da LT. O povoado de 200 anos era uma antiga passagem de boiadeiros, para a histórica Fazenda Curralinho, propriedade dos Jesuítas, que no século XIX, tornou-se Vila Curralinho, hoje município de Castro Alves (BA). No povoado, vivem 80 famílias, em lotes de 2 a 3 tarefas. Os moradores do povoado vivem da lavoura, da extração de pedras, do trabalho em fábricas, no comércio, como assalariados e diaristas. Para complementar a renda familiar os moradores contam com o Bolsa Família, e aposentadorias.

As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Não há saneamento. A água é distribuída pela empresa Embasa e vem do rio Paraguaçu. Não há coleta de lixo. Este é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

No povoado, há posto de saúde e agente de saúde. O polo em saúde nesta região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Identificou-se a Escola Municipal Marciano Sampaio de Oliveira, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Os estudantes devem dirigir-se até a sede de Castro Alves (BA) para concluir os estudos. Há transporte escolar oferecido pela prefeitura.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica para assistirem televisão. Há sinal de telefone das empresas Vivo e Claro, e a rádio mais ouvida é a Castro Alves FM.

No povoado foi identificada a Igreja de Santo Antônio, distante cerca de 780 m da LT.

No povoado há uma tradicional festa junina, que recebe turistas de toda a região.

Povoado Alegre



Figura 6.4.2.8.2.3-244 - Povoado Alegre – Castro Alves (BA)

Acessado por uma vicinal, que parte da BA-493, depois do povoado Candial, identificou-se o povoado Alegre, a 2.058 m da LT. No povoado vivem 10 famílias em uma antiga fazenda loteada, em lotes de 1 a 4 tarefas.

Os moradores do povoado têm como fonte de renda principal o trabalho na extração de pedra. Há uma cooperativa de extrativistas na região. Esta renda é complementada pelo Bolsa família e por aposentadorias. Fora do período de seca, os moradores plantam hortas. As criações de galináceos e gado bovino são voltadas para o consumo doméstico.

As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Não há saneamento. A água é distribuída pela empresa Embasa e vem do rio Paraguaçu. Não há coleta de lixo. Este é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

Os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, e são encaminhados para as unidades de saúde do povoado Candial, a 3 km do povoado Alegre, e para a sede de Castro Alves (BA). O polo em saúde na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

O mesmo ocorre com o acesso à educação. Os alunos devem se deslocar para o povoado vizinho ou para sede municipal. Há transporte escolar.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica para assistirem televisão, há sinal de telefone das empresas Vivo e Claro, e a rádio mais ouvida é a Castro Alves FM.

Povoado Jenipapo



Figura 6.4.2.8.2.3-245 - Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães no Povoado Jenipapo – Castro Alves (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-246 - Igreja histórica no Povoado Jenipapo – Castro Alves (BA)

O povoado Jenipapo, a 1.210 m da LT existe há mais de 300 anos, e nele vivem 150 famílias. O povoado antes pequeno, teve um aumento no número de famílias, em consequência da construção da Ferrovia Centro Atlântica. Estas famílias moram em casas de alvenaria e adobe, em lotes de 10 m x 30 m. Os moradores possuem recibo de compra das propriedades. Nelas, fora do período de seca, plantam cana-de-açúcar, mandioca, feijão, milho, abóbora e arroz. Criam porcos e galinhas para consumo doméstico e vendem o excedente na feira livre do município de Castro Alves (BA). Em algumas fazendas há extração de pedra. Alguns moradores trabalham no comércio do município de Castro Alves (BA). A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa família e por aposentadorias.

Não há saneamento. A água é distribuída pela empresa Embasa e vem do rio Paraguaçu. Não há coleta de lixo. Este é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

No povoado, há agentes de saúde e uma unidade de saúde. Caso seja necessário um atendimento mais especializado, os moradores são encaminhados para o município de Santo Antônio de Jesus (BA), polo regional em saúde.

Há a Escola Municipal Antônio Carlos Magalhães, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Esta se localiza na Fazenda Cruz das Almas. Para concluir os estudos os alunos se deslocam até a sede do município. Há transporte escolar e coletivo para os moradores (Viação Camurujipe).

No povoado, há um cemitério e duas igrejas, uma evangélica e uma católica, esta última tombada, localizada a 1.451 m da LT.

Povoado Sambaíba



Figura 6.4.2.8.2.3-247 - Entrevista com morador do Povoado Sambaíba – Castro Alves (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-248 - Escola Municipal Vinícius de Moraes no Povoado Sambaíba – Castro Alves (BA)

Acessado por vicinal, a partir da BR-242, identificou-se o povoado Sambaíba, distante cerca de 2.747 m da LT. No povoado de mais de 200 anos, vivem 50 famílias em propriedades escrituradas, que variam entre 1 e 35 ha. Nelas, há criação de gado, ovelha, galinha, e plantações de milho, feijão e laranja. A produção agrícola é vendida para os municípios de Castro Alves (BA) e Sapeaçu (BA), e também em feiras livres. No

povoado, alguns moradores trabalham com a extração de pedras. A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Não há saneamento. A água é distribuída pela empresa Embasa e vem do rio Paraguaçu. Não há coleta de lixo. Este é queimado. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

Os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, e são encaminhados para as unidades de saúde da sede de Castro Alves (BA). O polo em saúde na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

No povoado há a Escola Municipal Vinícius de Moraes, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Para concluir os estudos os alunos deslocam-se para a sede do município.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica para assistirem televisão, há sinal de telefone das empresas Vivo e Claro, e a rádio mais ouvida é a Castro Alves FM.

Para o lazer, frequentam festas de Castro Alves e jogam futebol. Há também, no povoado, a festa na Igreja Católica de Bom Jesus da Lapa.

Quanto à segurança, os moradores queixam-se de constantes furtos. Não há rondas policiais.

Fazenda Oiteiro

A antiga Fazenda Oiteiro, acessada por vicinal de terra a partir da BR-242, dista cerca de 137 m da LT. A fazenda dedica-se à criação de gado de corte. Nela, vive uma família. Segundo moradores da região, nos tempos de escravidão, os escravos dirigiam-se para a Fazenda como rota de fuga.

Na fazenda, a diretriz traçado do empreendimento corta uma estrada particular, nas coordenadas, X: 466765 / Y: 8.593.262.

Povoado Sussuarana



Figura 6.4.2.8.2.3-249 - Igreja Católica no Povoado Sussuarana – Castro Alves (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-250 - Escola Municipal Marechal Castelo Branco no Povoado de Sussuarana – Castro Alves (BA)

Acessado por vicinal de terra de difícil circulação, a partir da BR-242, foi identificado o povoado Sussuarana, a 1.493 m da LT. O antigo povoado é formado por 40 famílias, que vivem em pequenas propriedades tituladas, de 3 tarefas. As residências são de alvenaria e adobe, com um pavimento. Nas propriedades há o predomínio da atividade agrícola, voltada para o plantio de laranja, mandioca, aipim, milho e feijão, além da criação de galináceos para consumo doméstico. A laranja é vendida para mercados e em feiras livres em Castro Alves (BA) e Sapeaçu (BA). Há também, o trabalho por diárias, em fazendas da região. A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

Nas residências, não há saneamento, apenas fossas sépticas. A água salobra vem de poços artesianos e a potável de cisternas que captam a água da chuva. Todos têm acesso à energia elétrica distribuída pela empresa Coelba. O lixo é queimado e o vidro é enterrado.

Quanto ao acesso aos equipamentos de saúde, os moradores recebem visita de agentes, e são encaminhados para unidades de saúde nas localidades Petim e Salgado. Em casos de maior gravidade, recorrem ao município de Santo Antônio de Jesus (BA).

No povoado, há a Escola Municipal Marechal Castelo Branco, que oferece ensino fundamental até o 5º ano. Para dar continuidade aos estudos os alunos deslocam-se para Petim e para a sede de Castro Alves (BA). Há transporte escolar.

Para o lazer, jogam futebol no campo do povoado, realizam Festa Junina, Folia de Reis e Samba do Pão (no São João). No povoado há um bar.

Quanto à comunicação, utilizam antena parabólica para assistirem televisão, há sinal de telefone das empresas Tim e Claro, e a rádio mais ouvida é a Liderança FM, de Cruz das Almas.

No povoado, há uma igreja católica, localizada a 798 m da LT.

Tapera do Pequeno Toco



Figura 6.4.2.8.2.3-251 - Residência no Povoado Tapera do Pequeno Toco – Castro Alves (BA)

Vizinho ao povoado Sussuaruna, acessado por vicinal de terra, distante cerca de 2.150 m da LT, identificou-se o povoado Tapera do Pequeno Toco. No povoado de 80 anos vivem 13 famílias, em propriedades escrituradas de 28 tarefas. Nestas propriedades, plantam mandioca, laranja, feijão, e criam galinha e porco para subsistência. A laranja é vendida nas feiras dos municípios de Sapeaçu (BA) e Castro Alves (BA), assim como a farinha de mandioca. Em função da seca, a farinha é apenas comprada e revendida na feira. A renda de algumas famílias é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

No povoado não há saneamento, apenas fossas sépticas. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. O lixo é queimado e o vidro é enterrado.

Há agente da saúde no povoado. Este encaminha os moradores para uma unidade de saúde no km 7 da BR-242. A referência em saúde na região é o município de Santo Antônio de Jesus (BA).

Quanto à educação, estudam em escolas na sede municipal de Sapeaçu (BA). Há transporte escolar, e os moradores o utilizam para carona.

▪ Sapeaçu (BA)

Povoado Tapera de João Soares



Figura 6.4.2.8.2.3-252 - Residências no Povoado Tapera João Soares – Sapeaçu (BA)

Ao atravessar, o território do último município interceptado pelo traçado da LT 500 kV Miracema – Sapeaçu, foi identificado o povoado Tapera de João Soares, acessado através de uma vicinal, a partir da BR-242, na fronteira com o município de Castro Alves (BA), distante cerca de 2.276 m da LT.

O antigo Povoado é formado por 50 famílias, que vivem em propriedades escrituradas de 50 tarefas, em casas de alvenaria e adobe, de um pavimento. As propriedades dedicam-se à produção de mandioca e milho, e criação de gado de corte, galinha e cabrito para consumo doméstico. O excedente da produção é vendido na feira em

Sapeaçu (BA). Para a complementação da renda os moradores recebem o benefício Bolsa Família.

Não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado.

Há uma escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano. Para concluir os estudos é preciso se deslocar à sede do município. A prefeitura oferece o transporte escolar. Este transporte é utilizado por outros moradores, que pegam carona.

No povoado, há um armazém, e a referência em comércio é a sede de Sapeaçu (BA). A referência na região, quanto à saúde e educação é o município de Cruz das Almas (BA).

Há no local uma associação de moradores.

Povoado Tapera de Maurício



Figura 6.4.2.8.2.3-253 - Residência na faixa de servidão da LT – Povoado Tapera de Maurício – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-254 - Vicinal do povoado Tapera de Maurício – Sapeaçu (BA)

Acessado pela BR-242 e por uma Vicinal de terra, o povoado Tapera de Maurício, dista 12 m da LT. Neste ponto foi identificada uma residência na faixa de servidão, a 4 m da LT. No povoado de 60 anos, residem 20 famílias, em lotes escriturados que variam entre 15 e 400 tarefas. Nas propriedades há plantações de limão, laranja e mandioca, e

criação de gado bovino de corte, vendido para um frigorífico em Santo Antônio de Jesus (BA). No povoado, há extração ilegal de areia.

Para a complementação da renda, os moradores recebem o benefício Bolsa Família, e aposentadorias. Alguns moradores trabalham no comércio na sede do município. Segundo os entrevistados, há um movimento de saída dos jovens das comunidades rurais da região.

No povoado, há uma associação de produtores rurais.

As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Nelas, não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde e são encaminhados para uma unidade de saúde no distrito Baixa do Palmeira, para o km 7 da BR-242, ou para a sede de Sapeaçu (BA).

Há uma escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano. Para concluir os estudos é preciso se deslocar à sede do município. A prefeitura oferece o transporte escolar. Este transporte é utilizado por outros moradores, que pegam carona. Há transporte coletivo na BR-242.

Quanto à comunicação, há sinal de celular da empresa Claro, o sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM).

Para o lazer, frequentam o bar do povoado, festas na sede municipal de Sapeaçu (BA), fazem festa junina e festas da igreja do povoado Canabrava.

Povoado Canabrava



Figura 6.4.2.8.2.3-255 - Igreja Nossa Senhora Deus Menino – Povoado Canabrava – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-256 - Escola Municipal Dr. Rui Santos no Povoado Canabrava – Sapeaçu (BA)

Acessado por uma vicinal que parte da BR-242, foi identificado o povoado Canabrava, distante cerca de 1.666 m da LT. No povoado de 70 anos, vivem 50 famílias em lotes que medem entre 20 e 300 tarefas. Nas propriedades plantam mandioca, laranja e limão, vendidos para mercados e na feira de Sapeaçu (BA). Alguns moradores trabalham no comércio e são funcionários públicos na sede do município. Há moradores que trabalham como diaristas e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

As ruas do povoado são de paralelepípedos. As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Nelas, não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde e são encaminhados para uma unidade de saúde no distrito Baixa do Palmeira ou para a sede de Sapeaçu.

No povoado, identificou-se a Escola Municipal Dr. Rui Santos de ensino fundamental, até o 5º ano. Para concluir os estudos é preciso se deslocar à sede do município. A prefeitura oferece o transporte escolar. Este transporte é utilizado por outros moradores, que pegam carona. Há transporte coletivo na BR-242. A referência em saúde, educação e comércio, em toda a região é o município de Cruz das Almas (BA).

Quanto à comunicação, há sinal de celular da empresa Claro. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM).

Para o lazer, frequentam festas na sede de Sapeaçu (BA), e festas da igreja do povoado, a Igreja de Nossa Senhora Deus Menino.

Há um cemitério na localidade.

Povoado Tapera do Léo



Figura 6.4.2.8.2.3-257 - Escola Municipal Maria dos Anjos Coelho no Povoado Tapera do Léo – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-258 - Igreja Católica de Santa Luzia – Povoado Tapera do Léo – Sapeaçu (BA)

Acessado por uma vicinal a partir da BR-242, identificou-se o povoado Tapera do Léo, a cerca de 2.015 m da LT. No povoado, vivem 30 famílias, em lotes escriturados de 35 tarefas. Nas pequenas propriedades há plantações de mandioca e laranja, no momento, reduzidas em consequência da seca. Na região encontram-se grandes propriedades pecuárias dedicadas à criação de gado bovino de corte e leiteiro.

Há moradores que trabalham como diaristas e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

As ruas do povoado são de terra. As casas são de alvenaria e um pavimento. Nelas, não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba.

Não há coleta de lixo, este é queimado.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde e são encaminhados para uma unidade de saúde na sede de Sapeaçu (BA).

No povoado, identificou-se a Escola Municipal Maria dos Anjos Coelho, até o 5º ano do ensino fundamental. Para concluir os estudos, é preciso se deslocar à sede do município. A prefeitura oferece o transporte escolar. Há transporte coletivo na BR-242. A referência em saúde, educação e comércio, em toda a região é o município de Cruz das Almas (BA).

Quanto à comunicação, há sinal de celular das empresas Claro e Vivo. O sinal de televisão é obtido através da antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM). No povoado há telefone público.

Para o lazer, frequentam festas na sede de Sapeaçu (BA), futebol no campo do povoado, e festas da igreja do povoado, Igreja de Santa Luzia.

Povoado Capoeira



Figura 6.4.2.8.2.3-259 - Residências no Povoado Capoeira – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-260 - Residência no Povoado Capoeira – Sapeaçu (BA)

Acessado por vicinal de terra, a partir da BR-242, identificou-se o povoado Capoeira distante cerca de 131 m da LT. No povoado de 100 anos, vivem 10 famílias, em lotes escriturados de 15 tarefas. Neles, há plantio de mandioca, limão e laranja, que é vendida a um atravessador. As criações de galináceos e gado bovino são para consumo

doméstico. Nesta área, há extrativismo de areia. Há moradores que trabalham como diaristas e têm sua renda complementada, pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

As ruas do povoado são de terra. As casas são de alvenaria e possuem um pavimento. Nelas, não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde e são encaminhados para uma unidade de saúde na sede de Sapeaçu (BA) e para o povoado Baixada Palmeira distante 3 km do povoado Capoeira.

Não há escola. Os moradores devem se deslocar para a sede do município para ter acesso às escolas. A prefeitura oferece transporte aos estudantes.

Quanto à comunicação, há sinal de celular de todas as empresas de telefonia. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM). Há telefone público no povoado.

Para o lazer, frequentam festas na sede de Sapeaçu (BA), e festas da igreja do povoado.

Povoado Baixa da Areia



Figura 6.4.2.8.2.3-261 - Residência no Povoado Baixa da Areia – Sapeaçu (BA)

Acessado por vicinal a partir da BR-242, a 813 m da LT, foi identificado o povoado Baixa da Areia. O povoado é formado por 6 famílias, que vivem em propriedades de 1,5 ha. Nelas, há plantio de mandioca. As criações de galináceos e gado bovino são para consumo doméstico. Nesta área, há extrativismo de areia legalizado. Há moradores que trabalham como diaristas, como no caso das empregadas domésticas, e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias. As ruas do povoado são de terra. As casas são de alvenaria e um pavimento. Nelas, não há saneamento, somente fossas nas residências. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo, este é queimado.

Os moradores recebem a visita de agentes de saúde e são encaminhados para uma unidade de saúde na sede de Sapeaçu (BA) e para o distrito Baixa do Palmeira, localizado a 3 km do povoado. O polo em saúde na região é o município de Cruz das Almas (BA).

Não há escola. Os moradores devem se deslocar para a sede do município para ter acesso às escolas, ou para o distrito Baixa do Palmeira, a 3 km do povoado. A prefeitura oferece transporte aos estudantes.

Quanto à comunicação, não há sinal de celular. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM). Há telefone público no povoado.

Para o lazer, frequentam festas na sede de Sapeaçu, e festas do distrito Baixa do Palmeira.

Distrito Baixa do Palmeira



Figura 6.4.2.8.2.3-262 - Unidade de Saúde da Família no Distrito Baixa do Palmeira – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-263 - Igreja de Santo Antônio no Distrito Baixa do Palmeira – Sapeaçu (BA)

Seguindo pela estrada Alípio Nascimento, que parte do Bairro Centro de Sapeaçu (BA), ou por vicinal a partir de Baixa da Areia, chega-se ao distrito Baixa do Palmeira, referência, principalmente, em saúde para várias comunidades rurais do município. O distrito dista cerca de 1.421 m da LT. Na localidade de mais de 100 anos, residem 275 famílias, em lotes, em sua maioria, escriturados, de 12 m x 20 m, e em fazendas de grande e pequeno porte. As residências são de alvenaria, e possuem um pavimento. As ruas são calçadas com paralelepípedo e iluminadas.

Os moradores do centro do distrito trabalham no comércio da sede municipal; na extração de areia, feita na lagoa de uma fazenda local; e também em outros municípios, como Cruz das Almas e Salvador. As atividades são: diaristas; construção civil; e como assalariados, que passam a semana fora e retornam no final de semana.

Nas fazendas localizadas no distrito, a produção agropecuária é voltada para o plantio de laranja e mandioca, criação de gado bovino de corte, leiteiro e de cavalos. Esta produção abastece o município de Sapeaçu (BA). Alguns moradores vendem galinha, ovos e mandioca nas suas residências. Em algumas famílias, a renda é complementada pelos programas do governo e aposentadorias.

O comércio local é formado por um bar e um mercado. A referência local em comércio é a sede do município.

Quanto à infraestrutura, no distrito não há saneamento. A água é distribuída pela Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Há coleta de lixo.

No distrito, há uma Unidade de Saúde da Família e agentes de saúde. Em casos de maior gravidade os pacientes são encaminhados para Cruz das Almas (BA) ou para Salvador.

Quanto à educação, há uma escola municipal de ensino fundamental. Para dar continuidade aos estudos é preciso deslocar-se para a sede de Sapeaçu. A prefeitura oferece transporte escolar, e coletivo, por meio de carros de passeio.

Quanto à comunicação, há sinal de celular da empresa Vivo. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM). Há telefone público no bairro.

Em relação ao lazer, no distrito há a Festa do Vaqueiro; Cavalgada (julho); Festa Junina; Festa de Santo Antônio, padroeiro da igreja católica local (13 de junho); futebol na quadra de esportes do distrito e festas na sede de Sapeaçu (BA).

Além da Igreja Católica de Santo Antônio (X: 476510 / Y: 8591650), a 1.272 m da LT, no distrito, há uma igreja protestante e um cemitério.

Distrito Soledade

Seguindo pela BR-242, através de uma vicinal, identificou-se o distrito Soledade, distante cerca de 1.178 m da LT. No povoado de 50 anos, residem 20 famílias, em lotes escriturados, que medem entre 5 e 10 tarefas. Nas propriedades, a produção é voltada para a agricultura, com o plantio de laranja, mandioca e limão. Esta produção é vendida para um atravessador e escoada para Sapeaçu (BA). Alguns vendem o excedente da produção na feira livre da sede municipal. Nas residências, há pequena criação de galináceos para consumo doméstico. Alguns moradores trabalham como diaristas recebendo o valor de R\$30,00 pelo trabalho realizado, e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

Quanto à infraestrutura, no bairro, não há saneamento. A água é encanada e distribuída pela Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo.

Quanto ao atendimento de saúde, os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, que os encaminham para as unidades de saúde na sede de Sapeaçu (BA) e para o km 7 da BR-242.

Não há escola. Os moradores devem se deslocar para a sede do município para ter acesso às escolas, ou para uma escola municipal localizada na BR-242. A prefeitura oferece transporte aos estudantes. Na BR-242, é possível ter acesso ao transporte público.

Quanto à comunicação, há sinal de celular das empresas Vivo, Claro e Tim. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM). Há telefone público no povoado.

Distrito Três Oiteiro



Figura 6.4.2.8.2.3-264 - Residência no Distrito Três Oiteiro – Sapeaçu (BA)

Localizado a menos de 500 m do distrito Soledade, o distrito Três Oiteiro, foi identificado a 954 m da LT. Na localidade de 100 anos, vivem 200 famílias. O distrito Três Oiteiro possui as mesmas características do distrito Soledade, tanto quanto à produção agrícola, quanto aos equipamentos de infraestrutura, acesso à saúde e educação.

Povoado Cedro



Figura 6.4.2.8.2.3-265 - Vista dos pomar de Laranja no Povoado Cedro – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-266 - Igreja e residência do Povoado Cedro – Sapeaçu (BA)

Acessado por vicinal a partir da BR-242, foi identificado o povoado Cedro, a 1.776 m da LT. No povoado de 60 anos, residem 50 famílias em lotes escriturados que variam entre 8 e 100 tarefas. Nos lotes há o plantio de mandioca, feijão, laranja e limão. Os cítricos são vendidos para um atravessador, e revendido no município de Cruz das Almas (BA). A casa de farinha do povoado é usada como Associação de Produtores, e a farinha é vendida na feira livre do município. Há pequena criação de gado e galináceos, para consumo doméstico. Alguns moradores trabalham como diaristas, recebendo diárias de R\$ 30,00 na colheita da laranja, e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

Quanto à infraestrutura, no povoado, não há saneamento. A água é encanada e distribuída pela empresa Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo. As casas são de alvenaria, e possuem um pavimento, e as ruas são de terra e paralelepípedo.

Os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, que os encaminham para a unidade de saúde do povoado Macaúba. O polo regional em saúde é Salvador.

Em relação à educação, é preciso deslocar-se ao povoado Menezes, a 2,5 km do povoado Cedro, ou para o centro de Sapeaçu para ter acesso às escolas. A prefeitura oferece transporte. Há transporte coletivo na BR-242, que leva a Castro Alves e à sede do município.

Para o lazer, frequentam as festas da sede de Sapeaçu (BA), e festas da Igreja de Frei Galvão, no povoado (todo dia 25 do mês).

Povoado Serra Grande



Figura 6.4.2.8.2.3-267 - Residência do Povoado Serra Grande – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-268 - -- Vista do cruzamento da diretriz com área de pasto no Povoado Serra Grande – Sapeaçu (BA)

As margens da BR-242 identificou-se o povoado Serra Grande, a 501 m da LT. No povoado de mais de 100 anos, vivem 50 famílias em lotes escriturados de 12 m x 22 m. Há algumas propriedades de maior porte no povoado.

Nos lotes há o plantio de laranja, vendida para o centro de Sapeaçu. Há pequena criação de gado e galináceos, para consumo doméstico. Alguns moradores trabalham como diaristas pelo valor de R\$ 30,00 na colheita da laranja, e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

Quanto à infraestrutura, no povoado, não há saneamento. A água é encanada e distribuída pela Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo. As casas são de alvenaria, e possuem um pavimento, e as ruas são de terra e paralelepípedo.

Os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, que os encaminham para a unidade de saúde do km 7 da BR-242. O polo regional em saúde é Salvador.

Em relação à educação, é preciso deslocar-se 2 km até o distrito Três Oiteiro, ou para o centro de Sapeaçu (BA) para ter acesso às escolas. A prefeitura oferece transporte. Há transporte coletivo na BR-242, que leva a Castro Alves (BA) e à sede do município.

Povoado Menezes



Figura 6.4.2.8.2.3-269 - Entrevista no Povoado Menezes – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-270 - Vicinal do Povoado Menezes – Sapeaçu (BA)

Acessado por vicinal, a partir da BA-493, identificou-se o povoado Menezes, a 1.409 m da LT. No povoado de 12 anos, residem 30 famílias, em lotes escriturados que variam entre 55 m x 85 m e 100 tarefas. A produção nesses lotes está voltada para o cultivo de laranja e limão, vendidos na feira livre da sede municipal. Em outros casos, os cítricos são vendidos para um atravessador (a caixa do limão varia entre R\$ 5,00 e R\$ 30,00), e revendido em Cruz das Almas (BA). Alguns moradores trabalham como diaristas recebendo R\$ 30,00, na colheita da laranja, e têm sua renda complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias.

Há pequena criação de gado de corte e leiteiro para consumo doméstico.

Quanto à infraestrutura, no povoado, não há saneamento. A água é distribuída pela Embasa. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo. As casas são de alvenaria, possuindo um pavimento.

Os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, e são encaminhados para a unidade de saúde no povoado Macaúbas.

No povoado, há escola municipal com ensino fundamental, até o 5º ano. Os alunos seguem para a sede municipal de Sapeaçu (BA) para a conclusão dos estudos. A prefeitura oferece transporte escolar, utilizado, também, pelos moradores.

Quanto à comunicação, há sinal de celular das empresas Vivo e Claro. O sinal de televisão é obtido por antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a de Cruz das Almas (93,7 FM).

Povoados Macaúbas/ Lanche/ Velame



Figura 6.4.2.8.2.3-271 - Residências do Povoado Macaúbas – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-272 - Escola Municipal Agrícola de Velame – Sapeaçu (BA)

Acessados por vicinais que partem da BR-242 e, também, da BR-101, foram identificados os povoados: Macaúbas (1.479 m da LT), Lanche (1.062 m da LT), e Velame (2.086 m da LT).

Nesta descrição, optou-se por agrupá-los por conta de se distanciarem em apenas 700 m uns dos outros, e por apresentarem características semelhantes. No povoado Macaúbas, residem 150 famílias, no Lanche, 6 famílias, e no Velame, 15 famílias. Estas vivem em lotes escriturados que variam entre 2 e 33 tarefas.

Nas propriedades, a produção agrícola encontra-se voltada para o plantio de laranja e limão. Os cítricos são vendidos para um atravessador, que encaminha a produção para exportadores e vende também na sede do município. O preço da caixa do limão varia entre R\$ 3,00 e R\$ 30,00. Alguns moradores vendem os cítricos na feira livre de Sapeaçu. A renda de algumas famílias, é complementada pelo Bolsa Família e por aposentadorias. Segundo os entrevistados, nesta região há extração ilegal de areia.

Não há saneamento e a água vem de poços artesianos e de cisternas, abastecidas pela Prefeitura. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não

há coleta de lixo. Este é queimado, o vidro é enterrado e o resíduo orgânico é reutilizado como fertilizante. As casas são de alvenaria, e possuem um pavimento.

Nos povoados Velame e Lanche, os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, e são encaminhados para a unidade de saúde no povoado Macaúbas, localizado a 800 m de ambas as localidades.

No povoado Macaúbas, foi identificada uma escola municipal de ensino fundamental, até o 5º ano. No povoado Velame, foi identificada a Escola Municipal Agrícola de Velame. Os alunos seguem para a sede de Sapeaçu (BA) para a conclusão dos estudos. A Prefeitura oferece transporte escolar, três vezes ao dia, utilizado, também, pelos moradores.

Quanto à comunicação, nos povoados há sinal de celular da empresa Claro. O sinal de televisão é obtido através de antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a Rádio Liderança, de Cruz das Almas.

O Povoado Macaúbas, o mais populoso e estruturado quanto saúde e educação dentre os três aqui descritos, possui três igrejas: uma católica e duas protestantes.

Para o lazer, frequentam bares, jogam futebol, festas da sede de Sapeaçu (BA), festas das escolas e festas das igrejas.

Povoado Pau Preto



Figura 6.4.2.8.2.3-273 – Residências no Povoado Pau Preto – Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-274 – Entrevista com morador do Povoado Pau Preto – Sapeaçu (BA)

Acessado por uma vicinal que parte da BR-101, o povoado Pau Preto foi identificado a 1.230 m da LT. No povoado de mais de 100 anos, vivem 30 famílias, em lotes escriturados, ou com recibo de compra, que medem entre 23 m x 30 m e 10 tarefas. Nas propriedades, a produção é voltada para o plantio de mandioca, laranja, limão e mamão.

Há pequena criação de gado bovino e, também, galináceos. O gado é voltado para o consumo doméstico, e os galináceos além da subsistência, são vendidos na feira livre na sede do município. No povoado ainda há diaristas, lavradores, prestadores de serviço, e trabalhadores da fábrica de calçados da Puma que se instalou no bairro Água Branca há 2 anos. O bairro localiza-se a 4 km do povoado. Alguns moradores, contam com o Bolsa Família e aposentadorias, para complementar a renda familiar.

Quanto à infraestrutura, no povoado, as casas são de alvenaria e possuem um pavimento. As ruas são de terra. Não há saneamento. A água vem de poços artesianos. Todos têm acesso à energia elétrica, distribuída pela empresa Coelba. Não há coleta de lixo.

No povoado Pau Preto, os moradores recebem visitas rotineiras de agentes de saúde, e são encaminhados para a unidade de saúde no povoado Pacheco.

Não há escola. Os alunos seguem para a sede de Sapeaçu (BA) para ter acesso aos estudos. A prefeitura oferece transporte escolar, três vezes ao dia. Há transporte coletivo na BR-101, que leva os moradores até a sede municipal.

Quanto à comunicação, nos povoados há sinal de celular da empresa Claro, o sinal de televisão é obtido por antena parabólica, e a rádio mais ouvida é a Rádio Liderança, de Cruz das Almas.

No Povoado, há a Igreja de São Cristóvão e os moradores comemoram o dia do padroeiro (25 de Outubro).

Sede Municipal de Sapeaçu



Figura 6.4.2.8.2.3-275 - Prefeitura Municipal de Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-276 - Centro Municipal de Saúde de Sapeaçu (BA)

Acessado pela BR-242, a sede no município de Sapeaçu (BA) encontra-se em sua totalidade dentro da AID do empreendimento. O município ainda pode ser acessado pela BR-101 e BR-116.

Segundo dados do IBGE (2010) na área urbana do município, residem 2.344 famílias. Estas famílias vivem em lotes que variam entre 15 m x 20 m a 4 ha. As residências são de alvenaria de um e dois pavimentos. As ruas são de paralelepípedo e iluminadas. Os moradores de Sapeaçu (BA) trabalham no comércio, na prestação de serviços, como funcionários públicos e com agricultura, voltada, principalmente, para as plantações de laranja e mandioca, que são vendidas nos mercados da região e na feira do município.

Esta atividade conta com a organização da Coopamido Baixo Palmeira (cooperativa de beneficiamento da mandioca). Tem-se destacado no município o crescimento da agroindústria, com o beneficiamento da farinha de mandioca e produção de bolachas. Para a complementação da renda, muitas famílias recebem benefícios como o Bolsa Família e Brasil Carinhoso. Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), o Programa Brasil Carinhoso complementa a renda de famílias que, mesmo recebendo o Bolsa Família, continuam na extrema pobreza.

No município, há três fábricas: fábrica de móveis; fábrica de bolacha; a fábrica de acessórios para tênis da marca Puma; além da fabricação de estofados e colchões. O comércio central municipal se caracteriza, especialmente, por estabelecimentos

de pequeno porte: mercados, padarias, farmácias, lojas de material de construção, e de vestuário.

Segundo a Secretaria de Educação, há no município três escolas na sede (escolas estaduais de ensino médio), e 28 escolas municipais (educação fundamental - sede e zona rural); três estaduais (uma na zona rural e duas na sede). Há ainda duas escolas particulares de ensino fundamental; e uma filantrópica (Pestalozzi). Na sede do município foram identificadas a Escola Municipal D. Pedro II, e a Escola Rural de Sapeaçu (BA).

De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, em Sapeaçu (BA) sete Unidades de Saúde da Família (uma na sede, e seis na área rural); um Hospital Maternidade (na sede), um Centro Municipal de Saúde para serviços de média complexidade, um Centro de Reabilitação (na sede), quatro laboratórios privados, e uma policlínica privada na sede. Dentre estes, o Hospital Maternidade é a referência para a população que busca atendimento de saúde. Para atender a rede pública de saúde há 18 enfermeiros, 15 médicos, sete fisioterapeutas, um nutricionista, um fonoaudiólogo, um psicólogo, e 45 agentes de saúde. Para atendimentos especializados a população é encaminhada para as unidades de saúde de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas.

O município conta com uma Delegacia Territorial. Esta possui o contingente de quatro policiais; e um Posto da Polícia Militar, com o contingente de seis policiais.

No município, circulam quatro jornais impressos: Jornal A Tarde (Salvador); Tribuna da Bahia (Salvador); Planalto (Cruz das Almas) e Um Interior (Santo Antônio de Jesus). Além destes jornais impressos, a população conta ainda com a Rádio Recôncavo 98.5 FM, a Rádio Panorama 93.7 FM; e a Rádio Andaiá 104.3 FM. Quanto à comunicação telefônica, na sede do município há sinal das seguintes operadoras de celular: Claro, Vivo, Oi, e Tim. A empresa responsável pelo abastecimento de energia no município é a Coelba.

O abastecimento de água no município é realizado pela Embasa, que capta a água na barragem Pedra do Cavalo, e distribui para a sede da cidade, e para os distritos de Baixo do Palmeira: Água Branca, Três Oiteiros, e Soledade. O abastecimento das demais localidades é feito por poços tubulares. No que se refere ao esgoto sanitário, não há tratamento no município.

Há coleta de lixo feita pela própria prefeitura, e destinado ao aterro sanitário no município de Cruz das Almas (BA).

No município de Sapeaçu (BA) são realizadas as seguintes festas: festividade de Deus Menino (janeiro); Festa de Nossa Senhora das Candeias (fevereiro); Micareta – Aniversário do Município (abril); Carnaval de Sapucaia, São João de Sapeaçu, e Festa de Santo Antônio (junho); Festa de Nossa Senhora da Conceição (dezembro). As principais manifestações e grupos culturais do município de Sapeaçu destacam-se a Fanfarra, 18 Terreiros de Candomblé, Grupos de Capoeira e o Grupo de dança Gedaque.

No Bairro Centro foi identificado um ginásio poliesportivo, e a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição.

Sede municipal de Sapeaçu - Loteamento José Reis



Figura 6.4.2.8.2.3-277 - Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição na sede municipal de Sapeaçu (BA)



Figura 6.4.2.8.2.3-278 - Loteamento José Reis – Sapeaçu (BA)

Seguindo pela BR-101, ainda na área urbana de Sapeaçu (BA), identificou-se o Loteamento José Reis, a 962 m da LT.

No loteamento da prefeitura, vivem 30 famílias, em lotes de 10 m x 20 m. Estas trabalham no comércio, como diaristas ou assalariados.

Finalizando a descrição dos usos do solo na AID da Linha de Transmissão ora em estudo, encontra-se **Quadro 6.4.2.8.2.3-21**, abaixo, uma síntese da produção econômica no trecho 10.

Quadro 6.4.2.8.2.3-21 - Produção econômica - Trecho 9

UF	Município	Lavoura Permanente	Lavoura Temporária	Extrativismo Mineral	Pecuária	Indústria / Empresas
BA	Santa Teresinha	Mandioca, milho, feijão, manga, cajá e banana	Milho, feijão, mandioca	Pedra, areia	Bovina e caprina	Fabrica de Lajes pré-moldadas
BA	Castro Alves	Laranja	Feijão, mandioca, milho, arroz, cana-de-açúcar	Pedra, areia	Bovina, equina e caprina	
BA	Sapeaçu	Banana, laranja, limão, mamão e tangerina	Batata, feijão, mandioca, milho	Areia	Bovina, equina e caprina	Fábrica de móveis, fábrica de bolacha, fábrica de acessórios para tênis da marca Puma, fábrica de estofados e colchões em São José

Fonte: Trabalho de campo, Ecology Brasil, 2013.

